



CARTEIRA NACIONAL DE IDENTIDADE

Novo RG usará o número do CPF como identificação única

Lançada ontem, em Brasília, medida irá extinguir documentação por estado e contará com versão digital. **Página 15**



Histórias de luta, superação e vitórias contra o câncer

Hospital Napoleão Laureano completa 60 anos nesta quinta-feira e se consolida como principal referência no tratamento oncológico na Paraíba. **Página 8**



JP vai duplicar número de câmeras

Semob pretende instalar, ainda este ano, mais 100 dispositivos para reforçar o monitoramento do trânsito e propiciar mais segurança nas ruas da capital.

Página 5

Justiça Eleitoral faz 90 anos

Voto das mulheres, negros e jovens e urna eletrônica são algumas conquistas.

Página 14

Governo lança edital para obras de esgotamento sanitário na capital

Licitação tem por objetivo melhorar o sistema atual e irá atender um milhão de habitantes de JP, Cabedelo e Bayeux.

Página 13

Aplicativo da área de saúde é uma das 10 melhores iniciativas do país

Programa que auxilia dentistas da Atenção Primária à Saúde do estado está concorrendo a prêmio do Ministério da Saúde.

Página 4

Cagepa investe R\$ 850 mil em abastecimento no Curimataú

Previstas para o final de abril, obras irão garantir a retomada do abastecimento em Cuité e Nova Floresta.

Página 4

Obras naïf refletem tempos de isolamento

Celeiro Espaço Criativo é palco da coletiva 'Pandemia, Carnaval e Utopia', com trabalhos de três artistas paraibanas.

Página 12



■ "Candidato que desejasse encontrar suas eleitoras mais simpáticas e a fina flor da juventude solanense, teria que frequentar o Setentão".

Ramalho Leite

Página 2

■ "Foi na música que 'A Ilha dos Mortos' se glorificou em belos poemas sinfônicos. Primeiramente com o romântico Heinrich Schütz-Beuthen".

Germano Romero

Página 10

FEVEREIRO LARANJA
MÊS DA VISIBILIDADE DOS PORTADORES DE LEUCEMIA

A COMUNICAÇÃO SALVA VIDAS

Campinense enfrenta o São Paulo em CG

Raposa precisa vencer o time do técnico Rogério Ceni, hoje à noite, no Amigão, para se classificar para a segunda fase da Copa do Brasil.

Página 21



A Covid em números

	CASOS	MORTES	VACINAS APLICADAS	RECUPERADOS
NA PARAÍBA	566.562	10.065	7.792.074	413.993
NO BRASIL	28.485.502	646.490	387.979.592	25.772.807
NO MUNDO	425.940.668	5.890.818	10.626.407.249

Fonte - PB: SES-PB/ BR: G1/ Mundo: Microsoft Bing Covid-19 Tracker

Editorial

Esquenta o jogo

O tabuleiro de xadrez da política, na Paraíba, está bastante aquecido. Cresce o movimento de pré-candidatos, envolvidos em negociações para definir candidaturas, chapas majoritárias, coalizões etc. Não é um jogo fácil. As regras mudaram e as federações partidárias, por exemplo, exigem malabarismos das lideranças, para acomodação dos interesses conflitantes.

Mês que vem serão abertas as “janelas partidárias”. Trata-se de nova oportunidade para que políticos mudem de agremiação sem correrem o risco de perder o mandato por infidelidade ou coisa parecida. O entra e sai será grande e aí se terá uma imagem mais precisa dos blocos partidários e da força que cada um terá para atrair o veredicto positivo das urnas.

É importante que o eleitorado acompanhe cada lance desse desafio. Ele é o jogador mais importante – embora, às vezes, não pareça. Dessa competição sairão, com o beneplácito dos que votaram, os homens e mulheres que vão criar ou mudar as leis, como também elaborar e executar projetos que podem vir ou não a melhorar as condições de vida da população.

É preciso estar atento para não trocar gato por lebre, ou seja, substituir, por exemplo, um governante que está fazendo um bom trabalho por um candidato que apresenta promessas embrulhadas no papel macio e colorido da demagogia. Há quem dispute o poder pelo poder, por dinheiro ou para manter o nome da família no rol da estrutura dominante.

Há demandas que devem ser atendidas com urgência. É necessário assegurar educação e capacitação técnica, associadas à geração de emprego e renda, para uma enorme legião de pessoas que encontram-se, hoje, à margem do mercado de trabalho. A juventude, por exemplo, carece de atenção, para que obtenha formação compatível com a realidade do seu tempo.

O meio ambiente também lidera a escala de preocupações sociais, bem como a saúde das pessoas, bastante agravada, em termos gerais, neste tempo de pandemia. O Brasil não pode mais se dar ao luxo de eleger prepostos de grupos, mas colocar no Executivo e no Legislativo pessoas que tenham compromisso com o país, que se quer próspero, justo e livre.

Artigo

Ramalho Leite
mmalhoite@uol.com.br | Colaborador

A boneca ficou viúva

Na vida pública a gente convive com muita gente. Gente boa e gente mais ou menos. O experiente deputado José Fernandes de Lima costumava dizer que “o político é um técnico de ideias gerais e, conhecer gente, é o seu mister”. Trilhei esse caminho desde que ingressei na política como vereador, eleito na última eleição que a União Democrática Nacional, a UDN da eterna vigília, compareceu às urnas. Na minha caminhada guardei nomes que mereciam respeito e afeto. Em Solânea, capital da serra paraibana, registro o exemplar amigo e trabalhador da arte e da noite, que acaba de partir para outra dimensão.

A referência é dirigida a Dercy Souza, marceneiro dos melhores, locutor irreverente e empresário da noite, quando, nos anos 1970, ficou famoso por dirigir um clube de solteiros chamado de Setentão, cuja frequência era maior de casados, em busca de diversão alternativa. E não adiantava se esconder nos reservados. Nos intervalos, Dercy fazia questão de destacar seus ilustres convivas e pelo microfone, registrava: “Aqui presente o gerente do Banco do Brasil, o gerente da Caixa Econômica e o juiz de Pilões”. Era um Deus nos acuda de gente a se esconder por debaixo das mesas...

Filho de seu Francisco Souza, proprietário da principal mortuária da cidade, enquanto o pai acalmava as dores de famílias enlutadas e providenciava a viagem dos mortos para a última morada, Dercy cuidava de fabricar alegria e festejar com música a juventude de alegres cavalheiras que se portavam com toda a decência naquele ambiente de forró. Até por que, de vez em quando, o dono da casa bradava: “Respeito é bom e eu gosto”...

O maior show do Setentão envolvia Dercy e uma boneca de pano que, com os sapatos agregados aos pés do seu criador, rodopiavam no salão, enquanto os demais frequentadores descansavam e assistiam, sob aplausos, a exibição do casal de dançarinos. Em um dos São João Cinco Estrelas, de Gerardo Rabelo, no Paço dos Leões, Marta, prefeita de Bananeiras, para divul-

gar o Maior São João Pé de Serra do Mundo, trouxe Dercy e a boneca para uma exibição naquele salão requintado da capital. Foi um sucesso. A boneca de Dercy ficou viúva.

Fui também frequentador do Setentão. Nos anos 1980, virou Oitentão. Candidato que desejasse encontrar suas eleitoras mais simpáticas e a fina flor da juventude solanense, teria que frequentar o Setentão. Nas campanhas políticas, Dercy se despedia do Setentão para comandar os palanques dos seus candidatos. No tempo em que imperava a Arena e o MDB, em Solânea, dois candidatos a prefeito ocupavam sublegendas do MDB, Ivamberto Azevedo e Arnóbio Viana. No começo tudo às mil maravilhas. Daí a pouco a ciúmada começou a funcionar e dois palanques surgiram. No primeiro evento após a diáspora, Arnóbio sugere a Dercy que justifique a ausência do outro candidato. E eu digo o que? Indagou o locutor. Diga que está ausente por motivo de força maior, que está doente, qualquer coisa, ensinou o candidato. E Dercy não se fez de rogado, sapecou ao microfone: “Ivamberto não compareceu hoje. Está doente, por motivos superiores”...

É essa figura humana, com o folclore rico a circular, que Solânea chora sua partida.

“

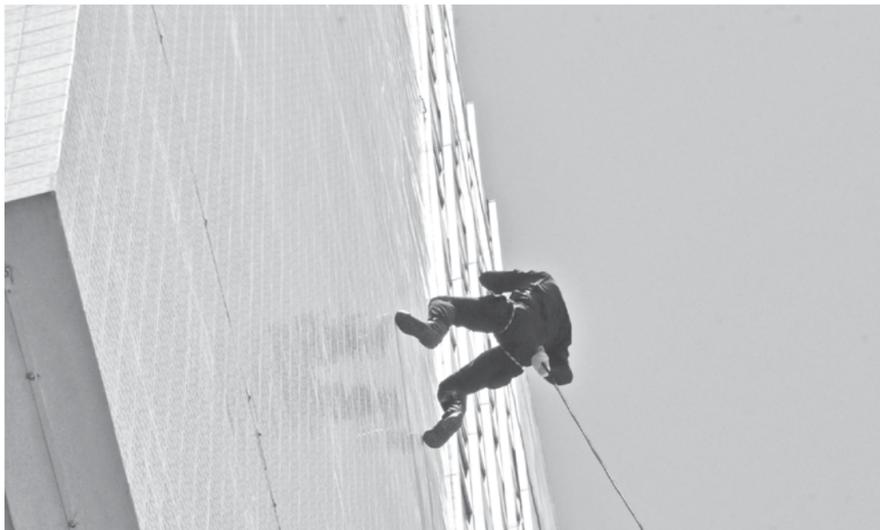
Na minha caminhada guardei nomes que mereciam respeito

Ramalho Leite

Foto Legenda

Ortílio Antônio

A União



Treinamento especial

Artigo

Rui Leitão
ruileitao@hotmail.com | Colaborador

O jovem guarda

“O futuro pertence à jovem guarda, porque a velha está ultrapassada”. A essa frase de Lênin se atribui o motivo do nome dado ao movimento musical e comportamental, liderado por Roberto Carlos, na década de 60. Tudo começou em 1965, com o programa de televisão que recebia esse título, realizado nos domingos à tarde no auditório da Record, em São Paulo. Era visto ao vivo pelos paulistas e assistido dias depois em vídeo nas demais capitais do país. Apresentado por Roberto Carlos, Erasmo Carlos e Wanderléa, o programa obteve tanto sucesso que se transformou num fenômeno nacional.

Influenciados pelo rock britânico e norte-americano da época, os artistas que fizeram parte desse novo momento da música brasileira fugiam ao estilo da Bossa Nova e das canções cujas letras tinham mensagens de protesto à ditadura militar. Por isso eram classificados pelo público engajado politicamente, como jovens alienados, despreocupados com os problemas sociais do país. As letras continham uma linguagem que explorava temas românticos e açucarados, adotando gírias que viriam a se incorporar no vocabulário da juventude.

Era também conhecido como “iê-iê-iê”, tendo Roberto Carlos como a maior expressão, considerado inclusive como o “rei” da juventude. O programa formatou o comportamento social daquela geração, definindo novas formas de se vestir e de apresentação pessoal. Calças coladas com boca de sino, blusões de couro, cintos largos e coloridos, anéis de tamanho grande, botas de salto alto, compunham a indumentária masculina. O look feminino passou a ser mais ousado, livre, inovador, abandonando o estilo clássico: minissaia ou saia rodada, botas de cano longo ou sapato tipo boneca, vestido curto com estampa chamativa, óculos gatinho, acessórios grandes e excêntricos. O visual masculino adotou cabelos compridos e costeletas grandes. Fui um deles.

A era da Jovem Guarda revelou nomes como Jerry Adriani, Wanderley Cardoso, Ronnie Von, Paulo Sérgio, Ed Wilson, Martinha, Vanusa, Rosemary, Cely e Tony Campe-

“

O visual masculino adotou cabelos compridos e costeletas

Rui Leitão

lo, Leno e Lilian, entre outros. Novas bandas e grupos musicais apareceram, introduzindo o uso da guitarra elétrica no lugar do violão e o órgão eletrônico substituindo o piano: The Fevers, Renato e Seus Blue Caps, Os Vips, Golden Boys, Os Incríveis, etc.

Embora sofrendo um forte patrulhamento ideológico de setores da esquerda, a Jovem Guarda marcou época, promovendo uma verdadeira revolução entre os adolescentes, rompendo com padrões morais até então consolidados. Afirmou-se um processo de transformação nas atitudes da juventude, cujas posturas passaram a ser pautadas num espírito de independência, quebrando paradigmas e rompendo costumes conservadores.

A modernização sonora introduzida pela Jovem Guarda influenciou o Tropicalismo que surgiria poucos anos mais tarde. As suas baladas românticas ensejaram o aparecimento da música brega, tipo Reginaldo Rossi e Adilson Ramos. O pop-rock da atualidade foi buscar nesse movimento da música brasileira inspiração para impor renovação na produção artística do gênero, agora menos ingênuo e mais comprometido com os aspectos sociais e políticos contemporâneos. Não podemos, então, deixar de reconhecer o importante legado que a Jovem Guarda deixou para a música popular brasileira.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV



A UNIÃO
Uma publicação da EPC

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

André Cananéa
GERENTE EXECUTIVO DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 / 99117-7042
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$350,00 / Semestral R\$175,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

O U V I D O R I A : 99143-6762

PARA AÇÕES DA DEFESA CIVIL

PB recebeu cerca de R\$ 3 milhões do MDR

Plano inclui mais de 60 cidades no estado que poderão ser beneficiadas

Ana Flávia Nóbrega
 anaflavia@epc.pb.gov.br

O Governo Federal, através do Ministério do Desenvolvimento Regional, autorizou a transferência de recursos para execução de ações de defesa civil na Paraíba. De acordo com a portaria publicada no Diário Oficial da União (DOU), ontem, o Estado recebeu um montante acima de R\$ 3 milhões para utilizar nas ações.

Segundo Márcia Andrade, gerente executiva de proteção e Defesa Civil, a solicitação ao Governo Federal foi realizada em dezembro, com o objetivo de implementar ações para auxiliar municípios com baixos índices pluviométricos causados por longos períodos de estiagem.

“Essa verba eu solicitei no dia 27 de dezembro,

através de um plano de trabalho. Alguns municípios que estavam nesse plano, no entanto, receberam chuva durante esse período. Então agora vamos rever índices pluviométricos de todos os municípios e fazer convênios com as prefeituras para o fornecimento de

água na zona urbana”, afirmou Márcia Andrade.

Foram liberados R\$ 3.024.000,00 que deverão ser implementados dentro do prazo de 180 dias para execução, a partir da publicação desta portaria no DOU, ontem. No plano inicial proposto pela Defesa Civil do Estado, quase 60 cidades seriam beneficiadas com ações.

“No plano enviado são 58 cidades, mas houve um corte de verba entre a solicitada e recebida. Para ajustar, vamos verificar os que saíram da estiagem porque houve chuva e a gente tem que recalcular um novo plano de trabalho, já nos próximos dias”, declarou a gerente executiva de proteção e Defesa Civil.

Ao final do prazo de 180 dias, a Defesa Civil terá mais 30 dias para apresentar a prestação de contas.

Prazo
Ao final do prazo de 180 dias, a Defesa Civil terá mais 30 dias para apresentar a prestação de contas

INOVAÇÃO

Sabonete é feito com pó de juazeiro

A estagiária do Programa Primeira Chance Ágida Fernandes desenvolveu um cosmético inovador à base de pó extraído do juazeiro. Ela é egressa da Escola Cidadã Integral Técnica (ECIT) Cícero Severo Lopes, na 13ª Gerência Regional de Ensino, localizada na cidade de São Domingos, e estagia na Associação dos Apicultores do Sertão Paraibano, para onde estão sendo direcionados todos os sabonetes que produz na escola, com o intuito de aumentar o leque de produtos vendidos pelos apicultores.

O projeto teve início em outubro de 2021, e contou com o apoio do corpo docente da escola e de supervisores do Programa Primeira Chance, como Mateus Gonçalves Silva, que contribuiu com o desenvolvimento dos sabonetes artesanais. “Nosso intuito e motivação foi ampliar a comercialização de produtos apícolas dos associados com os sabonetes, bem como também valorizar os produtos regionais, como é o caso da inserção do pó de juazeiro, com isso, oferecendo mais oportunidades aos apicultores para aumentar sua renda”, explica Mateus.

Ágida, que agora estuda Enfermagem, revela que

se interessou pelo projeto visando a contribuir com a Associação dos Apicultores, mas garante que as experiências adquiridas com a produção de sabonetes serão utilizadas também no seu futuro profissional. “Fiquei sabendo do projeto por meio do estágio, e o professor Mateus deu essa oportunidade de ensinar os apicultores a produzir os produtos cosméticos e aumentar a renda deles. Eu iniciei agora o curso de Enfermagem e escolhi esse setor do projeto porque tem uma ligação com minha área de formação, que trata sobre a saúde e higiene das pessoas, e o sabonete é um produto fitoterápico, ou seja, um produto terapêutico desenvolvido por meio das plantas, natural”, explica a estudante.

O supervisor ainda comentou sobre o desejo de ampliar o projeto para outras áreas. “O projeto que temos é o de oferecer durante o estágio esses ensinamentos aos apicultores através da pesquisa e criação de produtos inovadores no ramo de cosméticos com produtos apícolas. Esse foi o nosso primeiro produto, o vídeo do processamento ainda está sendo editado e será disponibilizado aos associados da empresa”, revela Mateus.

Programa

O Primeira Chance foi criado em 2019 como programa estadual de incentivo à concessão de estágio, aprendizagem e primeira experiência profissional para estudantes do Ensino Médio e egressos da Rede Estadual de Educação da Paraíba. Os estágios acontecem em empresas parceiras e órgãos públicos, em vários municípios do Estado, com bolsas entre R\$ 300,00 e R\$ 1.000,00, oferecidas pela Fundação de Apoio à Pesquisa da Paraíba (Fapesq-PB), ligada à Secretaria de Estado da Educação e da Ciência e Tecnologia da Paraíba (SEECT-PB).

Apoio
O projeto teve início em outubro de 2021 e contou com o apoio do corpo docente da escola e de supervisores do Programa Primeira Chance

Foto: Secom-PB



A estagiária do Programa Primeira Chance, que desenvolveu o cosmético inovador, Ágida Fernandes, é egressa da ECIT Cícero Severo Lopes, na 13ª Gerência Regional de Ensino, da cidade de São Domingos, e estagia na Associação dos Apicultores do Sertão Paraibano

UN Informe

Ricco Farias
 papiroeletronico@hotmail.com

“PALANQUE DE JOÃO AZEVÊDO SERÁ O MAIOR DE LULA NA PB”, AFIRMA PRESIDENTE DO PSB

Foto: Agência Brasil



Não há uma correlação entre a possibilidade de haver uma federação integrada por PSB, PT, PCdoB e PV e o apoio dos socialistas à pré-candidatura de Lula. Uma coisa não

está condicionada a outra, assegura o presidente nacional do PSB, Carlos Siqueira (foto), que desde ontem está em João Pessoa, onde participará do que ele classificou como um evento de peso para a filiação do governador João Azevêdo ao partido. “Estaremos com o presidente Lula com federação ou sem federação. Se não houver, faremos uma coligação nacional e todos os nossos governadores e candidatos, que são muitos, estarão [engajados] na campanha dele”, disse, em entrevista a uma emissora de rádio. É fato que a federação encontra obstáculos para se concretizar entre os dois maiores partidos, PT e PSB. O primeiro estaria disposto a apoiar a candidatura a governador de Danilo Cabral, escolhido pelo PSB para a sucessão de Paulo Câmara. Mas há outros estados em que ainda não há um efetivo acordo, como no Espírito Santo, onde o governador Renato Casagrande deve ir à reeleição, mas o PT lançou a pré-candidatura do senador Fabiano Contarato. Para além desse debate sobre federação, Carlos Siqueira diz ter apenas uma certeza: “O que eu sei é que o palanque do PSB e de João Azevêdo será o maior de Lula na Paraíba”.

UMA FILIAÇÃO MUITO PRESTIGIADA

O evento do PSB para a filiação do governador João Azevêdo é projetado para ser um dos maiores atos políticos dos últimos tempos, na Paraíba. Além de políticos estaduais, deverá ser um dos mais recheados de lideranças nacionais por metro quadrado. Estão confirmadas as presenças do governador de Pernambuco, Paulo Câmara; do prefeito de Recife, João Campos, e dos deputados federais Alessandro Molon (RJ), Camilo Capiberibe (AP), Denis Bezerra (CE) e Lídice da Mata (BA).

LULA QUER MAIS DE UM PALANQUE

A volta de João Azevêdo ao PSB foi informada por Carlos Siqueira à presidente nacional do PT, Gleisi Hoffmann. “Pedi a ela que comunicasse a Lula”, revelou. Em face dessa informação, fiquei a pensar: esse pode ter sido o motivo pelo qual Lula não gravou vídeo de apoio à pré-candidatura de Veneziano Vital (MDB) ao governo, no evento de segunda-feira. E Gleisi enviou um vídeo mais técnico do que afetivo. Lula, certamente, não dispensará o palanque do governador.

279 MIL ELEITORES ESTÃO IRREGULARES

Até 150 dias antes das eleições, em outubro, eleitores poderão regularizar sua situação na Justiça Eleitoral, afirma o secretário de Tecnologia do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB), José Cassimiro. De acordo com dados da corte, cerca de 279 mil eleitores da Paraíba estão inaptos a votar nas eleições. Desse total, aproximadamente 243 mil não fizeram a revisão eleitoral, enquanto os demais estão com os títulos cancelados por razões distintas.

“É UMA GRANDE GUERREIRA”

Carlos Siqueira ainda não tem projeção de quantos deputados federais o PSB da Paraíba poderá eleger, em outubro – “nunca faço previsão sem ter os dados [formação das chapas] completos, quem está tratado disso é o deputado Gervásio Maia”, disse –, mas fez menção a uma socialista que ele torce para que tenha êxito nas urnas: “Vamos dar uma força a Sandra Marrocos, que é uma guerreira. Gostaríamos muito de tê-la em Brasília”, disse.

AMÉM! PASTOR SERÁ CANDIDATO

O pastor Sérgio Queiroz tomou, de acordo com as palavras que postou no Instagram, “uma das decisões mais difíceis da minha vida”. Após “muita ponderação e oração”, ele se filiou ao seu primeiro partido político, o PRTB, pelo qual disputará a eleição para o Senado. O pastor irá se incorporar a alguma chapa majoritária? Bem, ele promete dar mais detalhes sobre a sua decisão amanhã, em coletiva de imprensa, na sede da Asplan, às 14h.

SIQUEIRA: “QUEM FOR APOIAR BOLSONARO, ESTÁ FORA DO PSB”

O PSB não vetará em seu palanque políticos que pertençam a partidos que dão sustentação a Jair Bolsonaro (PL), no Congresso – do PP e do Republicanos, por exemplo –, até porque lideranças dessas legendas estão com o governador João Azevêdo e, certamente, apoiarão a pré-candidatura de Lula, na Paraíba. Mas a legenda não admitirá que socialistas, com ou sem mandato, apoiem em Bolsonaro. “Quem fizer isso, está fora dos quadros do PSB”, garante Carlos Siqueira.

■
A solicitação ao Governo Federal foi realizada em dezembro, com o objetivo de implementar ações para auxiliar municípios com baixos índices pluviométricos

NO NORDESTE

JP deve ser a mais nova cidade a ganhar ônibus elétricos

Ítalo Arruda
 Especial para A União

João Pessoa pode ser a mais nova cidade do Nordeste a implantar uma frota de ônibus elétricos no sistema de transporte público. O anúncio foi feito, anteontem, pelo prefeito Cícero Lucena, por meio das redes sociais, durante visita a São Paulo, onde cumpriu agenda e conheceu o projeto da prefeitura, que há cerca de dois anos utiliza veículos movidos a bateria no transporte coletivo municipal.

“O transporte público elétrico é algo que veio para ficar, e cabe a nós gestores nos adaptarmos e vermos a melhor forma de implantarmos nas nossas cidades”, comentou o gestor, destacando a importância de conciliar “a tecnologia a projetos que visam melhorar a vida da população”.

Para Cícero, esta é uma medida que traz eficiência e responsabilidade ambiental. “Voltarei para João Pessoa pronto para elaborarmos a melhor forma de iniciarmos uma ação tão necessária como esta”, ressaltou.

O projeto ainda não está definido, mas, conforme as declarações do prefeito, deverá ser discutido e planejado junto aos órgãos competentes.

Benefícios

De acordo com o professor do Departamento de Engenharia Elétrica da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e diretor do Centro de Energias Alternativas e Renováveis (Cear), Euler Macedo, este é um modelo de utilização de transporte que traz vários benefícios, possibilitando a despoluição do ar e uma mobilidade urbana sustentável, além de vantagens econômicas.

ABASTECIMENTO DE CUITÉ E NOVA FLORESTA

Cagepa investe R\$ 850 mil em obras

Entrega de projeto, que vai beneficiar diretamente mais de 20 mil moradores, está prevista para o dia 30 de abril

O presidente da Companhia de Água e Esgotos da Paraíba (Cagepa), Marcus Vinícius Neves, inspecionou os serviços de ampliação e melhorias do sistema de abastecimento d'água dos municípios de Cuité e Nova Floresta, no Curimatá paraibano.

Prevista para ser entregue no próximo dia 30 de abril, a obra conta com investimentos próprios da Cagepa de R\$ 850 mil, e garantirá a retomada do fornecimento de água para as duas cidades, beneficiando diretamente mais de 20 mil habitantes.

“Estamos atuando simultaneamente em três frentes de trabalho. Uma no Açude Boqueirão do Cais, outra em Cuité, e a última em Nova Floresta. Todas as unidades que compõem o sistema integrado estão sendo recuperadas e ampliadas, desde a captação da água bruta, passando pela estação de tratamento e todos os reservatórios de distribuição”, destacou o presidente da Cagepa, que acrescentou: “a rede de distribuição será monitorada,

e possíveis pontos deficitários serão corrigidos”.

Marcus Vinícius destacou que, em virtude da longa estiagem, há sete anos os moradores de Cuité e Nova Floresta convivem com o desabastecimento de água. “Com o aumento no volume de água do Açude Boqueirão do Cais, estamos remodelando a estação de tratamento, implantando 2 mil metros de rede e recuperando cinco reservatórios - sendo dois apoiados e três elevados. São essas ações que seguem em ritmo acelerado que garantirão a retomada da operação do sistema que abastece estes dois importantes municípios paraibanos”, pontuou.

O presidente da Cagepa disse, ainda, que paralelamente às obras de melhorias no sistema de abastecimento, estão sendo reformadas as lojas de atendimento ao cliente da companhia nos dois municípios. “Seguindo a orientação do governador João Azevêdo estamos trabalhando para prestar o melhor serviço possível aos moradores de Cuité e Nova Floresta”, finalizou Marcus Vinícius.

NO HOSPITAL DE MAMANGUAPE

Implantado serviço de telemedicina

O Hospital Geral de Mamanguape (HGM) iniciou, nesta semana, o serviço pediátrico de telemedicina para atendimentos médicos especializados. A Sala do Coração é uma estratégia para ampliar o atendimento da rotina da Rede Cuidar e realiza o suporte ambulatorial aos pacientes cardiopatas identificados por meio do pré-natal de alto risco, da triagem neonatal, com o teste do coraçãozinho, e também durante a caravana.

Com o objetivo de fortalecer as ações da rede materno-infantil na Paraíba, o serviço visa garantir o atendimento especializado aos usuários dos 11 municípios do Vale de Mamanguape que a unidade abrange: Mamanguape, Marcação, Jacaraú, Curral de Cima, Rio Tinto, Pedro Regis, Cuité de Mamanguape, Baía da Traição, Capim, Mataraca e Itapororoca. A ideia é que a população não precise se deslocar para ser atendida por um médico especialista.



Foto: Secom-PB

Sala do Coração realiza o suporte ambulatorial aos pacientes cardiopatas

De acordo com o diretor-geral do HGM, Daniel Gonçalves, os atendimentos serão sempre realizados na última terça-feira do mês. De início, ele explica que o serviço está atendendo às crianças que foram diagnosticadas durante a Caravana da Rede Cuidar. “Mas

se chegar uma nova criança hoje na porta de entrada da unidade que se encaixa no perfil, ela será encaminhada aos centros de cardiologia pediátrica em João Pessoa, onde será feito o primeiro atendimento. Se essa criança necessitar de acompanhamento mé-

dico especializado, ela será incluída nesse ambulatório qualificado”, pontua.

Atualmente, na Paraíba, existem 13 salas nas maternidades de risco habitual que realizam o serviço de ambulatório que são mensalmente apoiados em telemedicina.

■ Serviço visa fortalecer as ações da rede materno-infantil na Paraíba

PANDEMIA

SES confirma 2.886 novos casos de Covid e oito óbitos no estado

Ana Flávia Nóbrega
anaflavia@epc.pb.gov.br

A Paraíba confirmou, ontem, novos 2.886 casos de contaminação pela Covid-19. Do número total, no entanto, apenas 38 pacientes, representando 1,32% dos casos, possuem quadro moderado ou grave, com necessidade de hospitalização. Os demais são casos leves, o equivalente a 98,68% dos casos totais. A Secretaria de Estado da Saúde (SES) registrou ainda oito mortes em decorrência do agravamento da doença, sendo três ocorridos nas últimas 24h, entre terça-feira e ontem.

Entre os falecimentos, as vítimas são seis mulheres e dois homens, com faixa etária de 45 a 86 anos. Destes, dois não possuíam comorbidades informadas, as demais apresentaram cardiopatia como fator de risco associado à Covid-19 com maior fre-

quência. As mortes, datadas desde 31 de janeiro, acometeram entre residentes em João Pessoa (4 mortes), Bayeux, Arara, Salgadinho e Salgado de São Félix (um caso cada).

Com a atualização, o estado chegou ao total de 566.562 casos confirmados da doença, sendo 413.993 pacientes considerados recuperados e 10.065 falecimentos. Até o momento, 1.435.833 testes para diagnóstico da Covid-19 foram realizados, registrando casos e óbitos em todas as 223 cidades paraibanas.

A ocupação total de leitos de UTI (adulto, pediátrico e obstétrico) é de 44%, já nas enfermarias para adultos o número é de 34%. De acordo com o Centro Estadual de Regulação Hospitalar, 10 pacientes foram internados nas últimas 24h, entre segunda-feira e ontem, chegando a 287 internações.

Entre as macrorregiões

de saúde, a Região Metropolitana de João Pessoa chegou a 60% de ocupação em UTI e 55% em enfermarias. A região sediada por Campina Grande chegou a 35% de ocupação em UTI e 22% em enfermarias. Já no Sertão, as enfermarias possuem ocupação de 50% e 26% em UTI e enfermarias, respectivamente.

A Paraíba chegou a 7.792.074 doses de vacinas contra a Covid-19 já aplicadas, segundo dados do Ministério da Saúde. Destas, 3.334.101 pessoas foram vacinadas com a primeira dose, o equivalente a 82,14% do total, e 3.089.537 completaram os esquemas vacinais, representando 76,12% da população total do estado.

Do total de vacinados com o esquema primário completo, 3.005.694 tomaram as duas doses e 83.843 utilizaram imunizante de dose única.

CURSO TÉCNICO EM HEMOTERAPIA

Escola de Saúde Pública inscreve até o próximo dia 7 de março

A Escola de Saúde Pública (ESP-PB), por meio do Núcleo de Formação Profissional (NFP), lançou esta semana o edital para o Curso Técnico em Hemoterapia.

Ao todo, foram disponibilizadas 40 vagas. As inscrições começaram ontem e seguem até o dia 7 de março de 2022 por meio do link: <https://forms.gle/PCrFUad-q7ZiimvV8>

O Processo Seletivo tem como público-alvo, prioritariamente, os trabajado-

res atuantes no Hemocentro de João Pessoa, podendo ser contemplados os demais trabalhadores atuantes nas hemoredes da 1ª Macrorregião de Saúde do Estado da Paraíba em áreas diversas do SUS e, em caso de vagas remanescentes, para o público em geral.

O objetivo é formar profissionais para desenvolver suas atividades nos serviços de hemoterapia visando contribuir para uma melhor qualidade na assistência e

fortalecer as políticas do SUS no estado da Paraíba.

“Trata-se do primeiro edital de 2022 e tem o objetivo de qualificar, ainda mais, os profissionais que desenvolvem atividades nos Hemocentros. É uma formação gratuita e incentivamos que os profissionais se inscrevam”, declarou o diretor-geral da ESP-PB, Felipe Proença.

A previsão para começar as atividades é no final de março de 2022.

PARA DENTISTAS

Aplicativo desenvolvido na PB está entre os 10 melhores do país

O aplicativo “Teleinterconsulta em Estomatologia na PB: diagnóstico e acompanhamento de lesões bucais”, que auxilia dentistas da Atenção Primária à Saúde (APS) da Paraíba, está entre os 10 melhores do país. O reconhecimento aconteceu na primeira etapa do Prêmio “APS Forte do SUS – integridade do cuidado”, do Ministério da Saúde e da Organização Pan-Americana (OPAS/OMS), que reconhece experiências inovadoras desenvolvidas na Atenção Primária à Saúde. O aplicativo paraibano visa contribuir no atendimento a pacientes com suspeita de câncer bucal.

A classificação do aplicativo foi dentro da categoria: “Organização da Rede de Atenção à Saúde Bucal”. Além do aplicativo da Saúde Bucal, a Paraíba foi destaque também com a “Promoção e Prevenção em Saúde Bucal para crianças com Trans-

torno de Espectro Autista – TEA”.

Elaborado por meio de parceria entre a Secretaria de Estado da Saúde (SES) e o Programa de Pós-Graduação em Odontologia, da UFPB, o aplicativo configurou entre mais de 1.600 trabalhos inscritos de todo país. A 2ª etapa do prêmio será a seleção das experiências semifinalistas, por consenso da comissão organizadora composta por consultores do Ministério da Saúde, do Conass, do Conasems e da Opas, além de especialistas convidados.

A divulgação está prevista para o dia 7 de março, nos sites da APS <https://aps.saude.gov.br/> e APS Redes-Porta da Inovação <https://aps-redes.org/>

Um dos elaboradores do aplicativo, o professor Paulo Bonan, da UFPB, informou que, em menos de um ano de funcionamento do aplica-

tivo, já são 138 dentistas cadastrados; 105 teleinterconsultas realizadas, por meio de 12 consultores e 137 comunicações, entre consultores e cirurgiões dentistas, e já foram diagnosticados sete casos de câncer.

“É uma ferramenta muito útil, que ajuda os profissionais a tirarem dúvidas a respeito de casos clínicos, de encaminhamento, procedimentos e podem tirar dúvidas quanto a diagnósticos de câncer que, normalmente, duram um longo tempo. Com o app, conseguimos em menos de um mês, com biópsia feita e encaminhamento dos casos para dar celeridade aos processos”, declarou o professor.

Segundo o coordenador estadual de Saúde Bucal da SES, Marcílio Araújo, o câncer de boca, em especial nos homens, já está entre os cinco de maior incidência no Brasil e na Paraíba não é diferente.

LUTO NA MÚSICA

Morre a vocalista da banda Calcinha Preta, Paulinha Abelha

Ana Flávia Nóbrega
anaflavia@epc.pb.gov.br

Aos 43 anos, a cantora Paulinha Abelha, vocalista da banda Calcinha Preta, morreu no início da noite de ontem, às 19h26, em um hospital de Aracaju, em Sergipe. Em nota publicada pela banda, o falecimento da artista foi ocasionado por um quadro de comprometimento multissistêmico.

“Nas últimas 24 horas apresentou importan-

te agravamento de lesões neurológicas, constatadas em ressonância magnética, e associada a coma profundo. Foi então iniciado o protocolo de diagnóstico de morte encefálica, que confirmou hipótese após exames clínicos e complementares específicos”, declarou a banda em nota assinada pelo diretor técnico, Ricardo Leite, médico intensivista, André Luis Veiga de Oliveira, e o neurologista, Marcos Aurélio Alves,

todos do quadro médico do Hospital Primavera.

Paulinha estava internada desde o dia 11 de fevereiro, quando retornou a Aracaju após uma turnê de shows com a banda Calcinha Preta, em São Paulo, a princípio em virtude de problemas renais. O quadro, no entanto, se agravou no dia 14, quando foi transferida para UTI para realizar diálise. De dores relatadas pela cantora, o quadro chegou ao coma profundo.



Fotos: Ortilo Antônio

As principais funções dos equipamentos são monitorar a fluidez do tráfego de veículos e atuar os condutores que desrespeitam a legislação

MONITORAMENTO DO TRÂNSITO

Dobra número de câmeras na capital

Semob vai implantar mais 100 dispositivos de controle ainda este ano para dar mais segurança a pedestres e motoristas

Alexandra Tavares
lekajp@hotmail.com

Em João Pessoa, o número de câmeras instaladas pela Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana (Semob), da Prefeitura de João Pessoa (PMJP), nas principais vias públicas da cidade saiu de 70 para 100 unidades no ano passado. Este ano, a meta é implantar mais 100 desses dispositivos, ou seja, dobrar o número. O objetivo, segundo Sanderson Cesário, diretor de operações da Semob, é atender a demanda constante dos moradores e trazer mais segurança a pedestres e condutores. As principais funções desses equipamentos são monitorar a fluidez do tráfego de veículos e atuar os condutores que desrespeitam o Código de Trânsito Brasileiro (CTB).

As câmeras são colocadas nos principais corredores da capital e a estimativa é expandir as novas remessas também para os bairros da Zona Sul, como Valentina Figueiredo, Colinas do Sul e Gervásio Maia, além do Besa, na Zona Norte, onde tem um déficit de videomonitoramento. Mas a carência de câmeras em algumas ruas não é o único critério que é levado em conta para se implantar os equipamentos.

É considerado ainda o índice de acidentes no local, a viabilidade de conexão com a internet e o fluxo. Por isso, boa parte dos principais corredores da cidade, como as Avenidas Epitácio Pessoa, Cruz das Armas e Dom Pedro II, já contam com câmeras em alguns pontos.

Sanderson Cesário conta que o videomonitoramento é bastante requisitado pela população, sobretudo onde há maior registro de infração de trânsito. Uma frequência grande de pedidos é no bairro de Manaíra. “Porque lá tem queixa sobre desrespeito à sinalização de trânsito, então as câmeras seriam para reforçar a fiscalização. Mas os pedidos são bem distribuídos por toda a cidade”.

Todas as imagens das câmeras de trânsito ficam reunidas em uma central, especificamente no Centro Operacional de Trânsito e Transporte (Cott), onde há equipes para monitorar a movimentação de tudo o que é gravado. Quando há o des-

respeito às leis de trânsito, é emitido o auto de infração. O condutor pode receber, em até 30 dias a contar do dia do registro, a notificação da infração cometida.

As câmeras de monitoramento fiscalizam algumas descumprimentos à legislação como o uso do celular, do cinto de segurança, conversão proibida, estacionamento em local proibido, entre outras. Porém, não penalizam todo tipo de desrespeito ao Código de Trânsito. Um exemplo são as ultrapassagens de sinal vermelho. Quem costuma focar nesse tipo de transgressão, por exemplo, são outras câmeras, aquelas instaladas nos semáforos.

Já quando há a ocorrência de acidente de trânsito, com maiores complicações, as imagens captadas são relevantes para alertar aos profissionais para deslocarem uma equipe até o local com maior rapidez. Um desses casos que foi bastante divulgado na imprensa foi o da cratera que se abriu no ano passado na Avenida Dom Pedro II, que engoliu um carro. “Antes mesmo das pessoas entrarem em contato, enviamos uma equipe até o local para disciplinar o trânsito”, frisa Sanderson.

Além de ajudar na fluidez e disciplinamento do tráfego de veículos, as câmeras de monitoramento da Semob ainda podem ser adotadas para comprovar a culpabilidade em algum acidente entre veículos, bem como auxiliar em crimes de segurança pública, como assaltos e homicídios. “Elas inibem questões como assaltos e furtos. Onde tem uma câmera de monitoramento, percebemos que quando há uma queda de árvore, acidente, alagamento, buraco na via, há uma resposta maior à sociedade”, avalia Sanderson.

Expansão

Novas remessas de câmeras serão destinadas a bairros da Zona Sul

Solicitação de imagens ao Centro Operacional

As imagens gravadas no videomonitoramento da Semob ficam guardadas por cerca de 30 dias em um servidor. Por isso, a polícia ou um cidadão que precisar da gravação, basta solicitar à Superintendência.

O diretor de operações do órgão explica que basta acessar o site da prefeitura (joaopeessoa.pb.gov.br), na aba Atendimento ao Cidadão, especificar a situação, anexar o Boletim de Ocorrência, e fazer o pedido. No dia agendado para receber a imagem, o cidadão recebe gratuitamente a grava-

ção, mas deve levar um DVD para a Semob.

Qualquer pessoa também pode acompanhar a fluidez do trânsito, em tempo real, para saber qual a melhor via para trafegar. Para isso, basta baixar no celular o aplicativo Monitora Jampa. “Com esse aplicativo, ela acompanha tudo o que está sendo gravado”.

Custos do aluguel

As câmeras de monitoramento da Semob são alugadas e o custo mensal de cada uma delas é de R\$ 1.170,00. Considerando que há 100 desses

equipamentos ativos, a despesa mensal chega a R\$ 117 mil. O valor inclui a instalação, os pontos de internet e de energia, a manutenção e a possível substituição quando é necessária.

Custos

Despesa mensal chega a R\$ 117 mil para o pagamento do aluguel



Foto: Divulgação/Semob

Imagens gravadas no videomonitoramento ficam guardadas no Centro Operacional de Trânsito e Transporte

Tripé deve ser colocado em prática

O professor Pablo Brilhante de Sousa, da área de Transporte e Trânsito da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), afirma que para se ter eficácia na boa fluidez e disciplina do trânsito é preciso colocar em prática o tripé: engenharia de tráfego, educação e fiscalização.

“Elas devem ser realizadas conjuntamente”, frisa. A engenharia de tráfego engloba ações como a sinalização adequada e clara para a população, com uma comunicação eficiente sobre o que se deve ou não fazer nas vias públicas.

As campanhas educativas devem ser postas em prá-

tica junto aos condutores para enfatizar alguma mudança no trânsito e para evitar o mau comportamento do motorista. Já a fiscalização vem como forma de punir a pessoa que, após todos esses dispositivos, insiste em desobedecer a legislação.

Pablo de Sousa destaca que o poder punitivo, com o pagamento de multas, é válido para que os erros não se tornem repetitivos. “Se todo motorista andar na linha, não vai ter de pagar multa”, salienta. A educação de base, nos primeiros anos escolares da população, também é uma iniciativa importante para formar cidadãos conscientes desde cedo.

Monitoramento

A opinião da população sobre o funcionamento e eficácia das câmeras de monitoramento da Semob em João Pessoa no disciplinamento do trânsito divide opiniões. Parte dos entrevistados concorda que os equipamentos são importantes para manter a segurança no tráfego e até servir de prova na ocorrência de alguns crimes. Já outros dizem que o principal objetivo é arrecadar dinheiro por meio das multas. Segundo a Semob-JP, de janeiro até 31 de dezembro do ano passado, foram lavrados 9.083 autos de infrações captados por videomonitoramento.

Fala Povo

Fotos: Ortilo Antônio



É importante para diminuir as infrações, porque intimida o mau condutor. Mas creio que o objetivo maior é a arrecadação com as multas. Deveria ter um meio de não só multar”

Domício Figueiredo



“Acho que essas câmeras ajudam quando há discordância sobre quem está errado em algum acidente no trânsito, e mostram quem tem razão. Por isso, quanto mais investir nelas, melhor”

Lucas Alves



“Acredito que essas câmeras contribuem para reduzir a quantidade de infração e a violência no trânsito, por isso esse aumento no número é importante. Mas também visam as multas”

Luiz Procópio



“Elas ajudam não apenas nas questões do trânsito, mas também na elucidação de alguns crimes, como assaltos. Na minha oficina mesmo tenho várias câmeras também”

Núncia Monteiro

CUIDADORES

Sai hoje relação de selecionados

Na segunda-feira, *Semanário Oficial* publicou edital de retificação da seleção simplificada para a função

A Prefeitura Municipal de João Pessoa divulga, hoje, o resultado das inscrições válidas para o Processo Seletivo Simplificado para a função de cuidadores, na qualidade de voluntários. Em edição especial, o *Semanário Oficial* municipal havia publicado, na segunda-feira (21), um edital de retificação da seleção para o preenchimento de vagas no Programa Educador Social Voluntário.

O Processo Seletivo Simplificado é composto de três etapas: validação da inscrição, análise de currículo e entrevista individual. As etapas dois e três serão juntas (análise de currículo e entrevista individual) e de forma presencial respeitando todos os protocolos sanitários e de biossegurança para o enfrentamento da pandemia do coronavírus e suas variantes, com duração máxima de 20 minutos, por candidato, sendo obrigado o uso de máscara.

Nessas duas últimas etapas, o candidato deverá verificar a lista de convocação por ordem alfabética com data, local e turno que serão divulgados, hoje, no site da prefeitura

Do total de vagas destinadas, será garantido o percentual de 5% para candi-

■ **As próximas etapas serão de forma presencial, respeitando todos os protocolos sanitários, com duração máxima de 20 minutos por candidato**

dados comprovadamente com deficiência, que deverão apresentar, no ato da entrevista, o laudo médico, com data dos últimos três meses do lançamento do edital, atestando a espécie e o grau ou nível de deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças (CID).

Não serão considerados como deficiência os distúrbios de acuidade visual ou auditiva, passíveis de correção simples pelo uso de lentes ou aparelhos específicos.



Foto: Dayse Euzébio/Secom-JP

Do total de vagas, 5% serão destinadas para candidatos com deficiência, que deverão apresentar, no ato da entrevista, o laudo médico

MELHORIAS

Cândida Vargas terá Centro de Parto

O prefeito em exercício de João Pessoa, Leo Bezerra, assinou, ontem, a ordem de serviço para a construção do Centro de Parto e reforma do alojamento do Instituto Cândida Vargas (ICV). As obras somam o investimento de R\$ 933.843,84 e devem começar em até uma semana, tendo uma duração de 180 dias.

“Uma felicidade estar assinando hoje mais uma ordem de serviço de melhorias para atendimento do alojamento e a construção do Centro de Parto da Maternidade Cândida Vargas. É uma melhor infraestrutura que vai beneficiar as pessoas que mais precisam, principalmente nossas gestantes. Fico muito feliz em estar aqui hoje com mais um serviço para cuidar da população”, comentou Leo Bezerra.

O Centro de Parto está alinhado às diretrizes da Rede Cegonha, que vincula a gestante do pré-natal

ao parto, proporcionando uma assistência humanizada. Atualmente existem 39 centros em todo o país. “O Centro de Parto será o 40º do Brasil. É um centro que desenvolverá um trabalho humanizado com a parturiente, trazendo um ambiente acolhedor, como se a paciente estivesse em casa. Por isso, também chamamos de casa de parto, mas lá ela terá todo o acompanhamento, sem precisar ficar junto com outras gestantes de diferentes riscos, e com o suporte da equipe multiprofissional para que tenha a evolução do parto de uma forma muito mais tranquila”, destaca a secretária de Saúde de João Pessoa, Margareth Diniz.

O Centro de Parto terá uma área construída de 260,53m² e contará com cinco leitos, sendo um com banheira para parto. A obra terá o investimento de R\$ 702.843,84. Já a reforma do alojamento 1 da maternida-

Reforma

Valor da obra, que inclui reforma do alojamento da maternidade, chega a quase R\$ 1 milhão

de terá um investimento de R\$ 231 mil para a reforma de uma área de 451,72m².

“A reforma do alojamento era algo há muito tempo necessário, pois é uma área já muito antiga, desgastada e que precisava de uma reforma imediata e fará toda a diferença, porque vai alajar outras patologias dentro do que o Instituto Cândida Vargas atende. Ambas as ações vão ficar excelentes, ganha o Instituto Cândida Vargas e

ganha, sobretudo, a população de João Pessoa”, comenta a secretária Margareth Diniz. De acordo com o diretor-geral do ICV, Marcelo Ponce, com a construção do serviço, será possível desafogar as altas demandas do atendimento de risco habitual realizados no instituto, melhorando o fluxo de atendimentos, além de envolver a equipe multidisciplinar, fortalecendo a assistência completa e humanizada.

“Talvez um leigo não consiga entender a magnitude da assinatura dessas ordens de serviço, tanto para a instalação de um espaço importantíssimo, que é um diferencial no Brasil, como será o Centro de Parto, quanto da reforma do nosso alojamento. Os dois serviços estarão agregando uma qualidade de atendimento maravilhosa e um diferencial para a assistência que prestamos às gestantes”, conclui Marcelo Ponce.

Foto: Secom-JP



Sessenta pessoas com fibromialgia receberam o documento, que tem o objetivo de facilitar o acesso a atendimento médico e consultas

ASSISTÊNCIA

Paciente com fibromialgia terá acesso facilitado

A Secretaria de Saúde de João Pessoa realizou, ontem, a entrega das carteirinhas de 60 pacientes com fibromialgia. A ação aconteceu no Centro de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (CPICS) Equilíbrio do Ser, no bairro dos Bancários, serviço assistencial para as pessoas acometidas da doença.

O documento que tem como objetivo facilitar o acesso desse público ao atendimento médico e consultas, filas de banco, estacionamento prioritário está sendo implantado com base em legislação municipal. “Realizamos hoje uma ação que, por mais que possa parecer simples, é extremamente importante, que é a entrega da carteirinha aos portadores de fibromialgia, documento esse que garante diversos benefícios e ações previstas na lei, bem como reforçamos nossa rede de assistência aos pacientes”, destaca a secretária de Saúde de João Pessoa, Margareth Diniz.

Para a emissão da carteira, o usuário deve se dirigir a sua

Unidade de Saúde da Família (USF) de referência, portando os seguintes documentos: RG, CPF, foto 3x4, Cartão SUS, comprovante de residência em João Pessoa e laudo atualizado de diagnóstico da fibromialgia. As USFs funcionam de segunda a sexta-feira, das 7h às 11h, e das 12h às 16h.

Assistência

A SMS garante assistência às pessoas com fibromialgia na Atenção Básica, com atendimento clínico em geral e, na Atenção Especializada, com as consultas com médico reumatologista nas Policlínicas Municipais e Prática Integrativas e Complementares em Saúde, no Espaço Equilíbrio do Ser.

Lei municipal

A Lei Ordinária 13.991/2020 institui a Política Municipal de Proteção aos Direitos da Pessoa com Fibromialgia no Município de João Pessoa, com diretrizes como atendimento multidisciplinar, participação da comunidade na formulação de políticas públicas para este grupo,



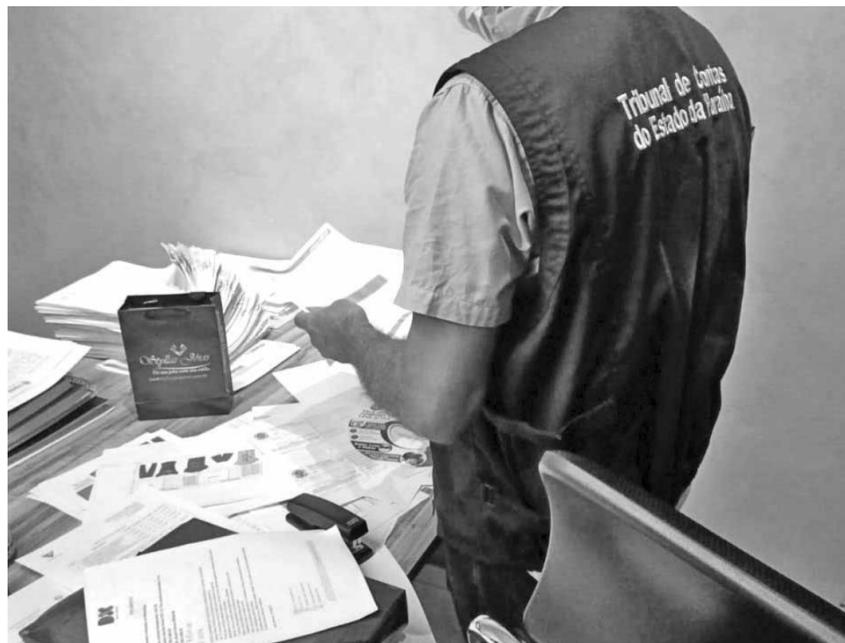
Foto: Renata Medeiros/ Secom-JP

Ordem de serviço para construção do Centro de Parto foi assinada, ontem, pelo prefeito em exercício de João Pessoa, Léo Bezerra

EM FAMÍLIA

Operação investiga fraude em licitação

Empresas dos filhos de Rosilene Gomes, ex-presidente da FPF, são investigadas pelo Ministério Público e CGU



Fotos: Ascom/TCE

Equipes do Tribunal de Contas do Estado e outros órgãos, inclusive Gaeco e CGU, participaram da Operação Mangaio na Grande João Pessoa

Cardoso Filho
 josecardosofilho@gmail.com

Um grupo empresarial, prefeituras e câmaras municipais de pelo menos dois municípios da Região Metropolitana de João Pessoa foram alvos da Operação Mangaio, que teve o objetivo de investigar possíveis fraudes na contratação de empresas por órgãos públicos. Na manhã de ontem, os principais alvos foram integrantes do Grupo Gomes, empresas ligadas a familiares da ex-presidente da Federação Paraibana de Futebol, Rosilene Gomes, e ainda as empresas Meta Comércio e Serviços Eireli e a HML Comercial Ltda, com o nome de fantasia Rei dos Esportes.

O trabalho investigativo constatou ocorrência de conluio e utilização de laranjas em licitações para fornecimento de produtos e/ou prestação de serviços. A operação foi realizada em parceria pelo Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco), do MPPB, Controladoria-Geral da União (CGU), Tribunal de Contas da Paraíba, Secretaria da Fazenda do Estado da Paraíba (Sefaz), além das Polícias Civil e Militar, sendo este o primeiro trabalho realizado pelo Observatório da Gestão Pública.

A Operação Mangaio cumpriu oito mandados de busca e apreensão em João Pessoa, Cabedelo e também no município de Conde. Para os responsáveis pela operação as irregularidades praticadas podem ter acarretado desvios de recursos em diversas áreas, a exemplo do desenvolvimento esportivo de estudantes das redes municipais de ensino e da prestação

de serviços de saúde.

Na cidade de João Pessoa os integrantes da força tarefa do Observatório da Gestão Pública estiveram nas empresas fiscalizadas. Na loja Rei dos Esportes, na Avenida Josefa Taveira, em Mangabeira, foi preciso a presença de um chaveiro para abrir a porta principal. As pessoas investigadas são Douglas Bernardo Azevedo (sócio da Meta Investimentos), Olivan Teles Bezerra Neto, Douglas de Araújo Gomes, seu irmão Tyrone de Araújo Gomes e esposa, Giselle Costa Gomes.

Consta das investigações que a Empresa Meta Investimentos ganhou cerca de R\$ 4 milhões de 25 prefeituras do estado. Seu proprietário, Douglas Barreto, inclusive, foi candidato a vereador em Cabedelo, nas eleições de 2016 e já foi funcionário do Rei dos Esportes.

Durante o levantamento realizado pelo Gaeco, foi identificado que a Câmara Municipal de Cabedelo contratou a Meta para fazer assessoria de comunicação por cerca de R\$ 175 mil. A Prefeitura Municipal de Conde empenhou mais de R\$ 190 mil para comprar tintas e implantar prontuário eletrônico, para empresa investigada por fraude em licitações.

■ “Feira de Mangaio” é um tipo de feira muito comum no Nordeste do Brasil onde se vende uma grande variedade de objetos e mercadorias para as mais diversas finalidades.

Investigados apresentam defesa

O que dizem as empresas e órgãos públicos envolvidos nas investigações:

Prefeitura de Cabedelo

Informou que não teve nada a ver com a operação e que apenas atendeu a solicitação de cópia de dois processos administrativos - pregões presenciais cujas sessões foram transmitidas ao vivo pela internet, assim como todos os demais processos licitatórios realizados neste município e reitera o apoio a todo e qualquer tipo de operação que vise desarticular irregularidades cometidas contra o erário público.

Prefeitura de Conde

Esclareceu que os dois contratos alvos tratam-se dos pregões de números 43 e 44 do ano de 2018, na gestão da ex-prefeita Márcia Lucena, conforme documento do Ministério Público. O procurador-geral do município, Marcos Ramalho, acompanhou toda a ação

O presidente da Câmara Municipal de Cabedelo, vereador André Coutinho informou que o Ministério Público da Paraíba requisitou acesso e cópias do Processo Pregão Presencial nº 09/2019 que, de imediato, foram integralmente disponibilizados

aos órgãos de fiscalização. E afirma que a documentação requisitada é referente a contrato celebrado na administração passada, não tendo qualquer tipo de relação com a atual que procedeu a rescisão unilateral.

Tyrone de Araújo Gomes

A defesa de Tyrone de Araújo Gomes esclarece que seu cliente foi surpreendido, na data de hoje, com uma medida de Busca e Apreensão Criminal proferida pelo Juízo Criminal de Cabedelo, em segredo de justiça, sem qualquer respaldo fático, em que a acusação distorce fatos e verdades sobre ele.

O investigado está tranquilo, à disposição da Justiça e pronto para colaborar com a busca da verdade, apenas aguardando que lhe seja

deferido acesso à integralidade do processo criminal para que possa exercer seu contraditório sobre os fatos, não abrindo mão de exercer o seu amplo, sagrado e constitucional direito de defesa.

Continuidade

O presidente do Tribunal de Contas do Estado, conselheiro Fernando Catão disse que as investigações irão continuar, tanto na esfera criminal através do Ministério Público do Estado, como pela Auditoria do TCE. Ele informou também que toda a documentação apreendida será alvo de investigação e análise pelo Observatório da Gestão Pública.

Na operação realizada ontem não foram determinadas prisões de investigados, apenas busca e apreensão.

Denúncias

■ A CGU, por meio da Ouvidoria-Geral da União (OGU), mantém a plataforma Fala.BR para o recebimento de denúncias. Quem tiver informações sobre esta operação ou sobre quaisquer outras irregularidades, pode enviá-las por meio de formulário eletrônico. A denúncia pode ser anônima, para isso, basta escolher a opção “Não identificado”.

REINCIDENTE

Suposto chefe de facção é preso pela terceira vez

Um apenado com três mandados de prisão e que se encontrava em liberdade foi recapturado na tarde de terça-feira (22), em Santa Rita. Ele é apontado como um dos envolvidos em assaltos praticados pela gang da marcha ré. De acordo com o delegado João Paulo Amazonas, ele é apontado como chefe de um dos grupos criminosos.

A ação conjunta realizada anteontem envolveu agentes da Delegacia de Crimes Contra o Patrimônio da capital - DCCPAT e policiais penais da Secretaria de Administração Penitenciária para o cumprimento de mais um mandado de prisão preventiva, contra o apenado pelo crime de roubo majorado e associação criminosa armada.

“Além de ter sido comprovado que esse apenado foi um dos mandatos do crime, também se confirmou que ele é líder da associação criminosa responsável por diversos outros delitos patrimoniais ocorridos na Região Metropolitana de João Pessoa”, disse João Paulo Amazonas.

O que chamou a atenção dos policiais é que o apenado estava circulando com uma BMW que teria adquirido após a negociação dos produtos roubados. “Com o cumprimento desse mandado de prisão, já são três os mandados cumpridos contra o mesmo indivíduo, por crimes patrimoniais diversos que estamos investigando”, concluiu o delegado.

TRÁFICO

Drogas são apreendidas em CG

Com o objetivo de evitar a comercialização de drogas durante o período carnavalesco em Campina Grande policiais da Delegacia de Repressão a Entorpecente realizaram na manhã de ontem uma operação que culminou na apreensão de várias porções de drogas na zona leste da cidade.

No material apreendido constam maconha, cocaína, crack, ecstasy, LSD, ‘loló’ e lança-perfume. Mais de 50 munições também foram apreendidas na operação. De acordo com o delegado Jorge Luís, há informações de que volumes maiores desse mesmo carregamento foram dispersos para outros pontos de tráfico.

Várias ações estão sendo desenvolvidas pelos agentes da DRE campinense com a finalidade de combater o tráfico de drogas, tanto em Campina Grande como na região.

“Estamos apurando as informações e, inclusive, já dispomos de alguns nomes de traficantes envolvidos com essa organização criminosa”, disse o delegado.

Jorge Luís informou que todo o material apreendido será submetido a exames periciais e incinerado em data a ser definida pela Justiça.



Foto: Ascom/PCPB

Os policiais da DRE/CG estão realizando constantes diligências contra o tráfico na cidade

SALVANDO VIDAS

Hospital Laureano completa 60 anos

Especialista no tratamento de pessoas com câncer, a instituição atende a pacientes da Paraíba e de outros estados

Beatriz de Alcântara
alcantara@brtriz@gmail.com

No Laureano, não tem luxo, mas tem bom atendimento, bons médicos, bons enfermeiros, bons estudos.

Wellington Farias

“O Hospital Napoleão Laureano foi extremamente importante na minha vida. Se não fosse o Laureano e o SUS, eu estaria enterrado”. As palavras fortes são do jornalista Wellington Farias, natural de Serraria, no Brejo paraibano. Há cerca de dois anos, Wellington, (65), descobriu um câncer na bexiga, já em estado avançado e, hoje, se encontra curado e em recuperação. Depois de nove cirurgias, incluindo uma urostomia para substituir a bexiga que precisou ser retirada, Wellington declara que nasceu de novo – e o HNL, que completa 60 anos neste 24 de fevereiro, foi o berço desse renascimento.

O diagnóstico aconteceu “por acaso”, durante um dia comum, quando identificou sangue presente na urina. Para Wellington, uma das piores fases foi passar pela série de exames e idas ao médico para descobrir qual era o problema. “Eu pedi para o médico não me dizer o resultado. Não soube de imediato que era câncer. Mas eu sou um cara que a pior hora é de entregar os exames e saber o resultado. Depois, eu encaro com uma relativa tranquilidade”, contou Farias.

O tratamento contra o câncer aconteceu no Hospital Napoleão Laureano, referência no combate à doença, no estado da Paraíba. Entre cirurgias e sessões de quimioterapia, Farias relembra que pôde contar com a sorte de ter muitas pessoas especiais em seu caminho, como seus médicos Porfírio Fer-

nandes e Christiane Marinho, que estiveram junto a ele, em momentos distintos do processo de cura.

Em relação a doutor Porfírio, Farias não poupa elogios e diz que “teve a sorte de cair na mão de um grande médico”. A relação de confiança que se estabeleceu com o médico é algo próximo do que Wellington chama de toque divino na sua vida. “Eu estou vivo graças a muitos fatores, mas ele foi a mão de Deus na história. Fiz nove cirurgias com esse médico e ele queria salvar minha bexiga, e ele ia, mas por conta da pandemia, quando abandonei o tratamento, não teve jeito”, explicou o jornalista.

O início da pandemia da Covid-19, na Paraíba, coincidiu com o período do seu tratamento. precisou adiar os cuidados hospitalares em quatro meses, a fim de evitar o contágio. Durante esse espaço de tempo, o câncer se agravou e, infelizmente, a retirada da bexiga se tornou inevitável.

Foto: Wellington Farias/Arquivo Pessoal



Wellington Farias e sua neta, Helena, uma das razões da sua cura

Tratamento custeado pelo SUS

Outra gratidão de Wellington, que ele faz questão de enfatizar, é que todo seu tratamento foi custeado pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Depois de complicações trabalhistas, ele havia perdido o plano de saúde e chegou ao HNL “sem privilégio nenhum”, como ele mesmo disse. “Fui fazer esse tratamento sem condição nenhuma. Estava ‘liso’. O SUS bancou tudo. Inclusive, a bolsinha que substitui minha bexiga, a urostomia, é uma coisa muito cara e o SUS custeava tudo. Vou todo mês, recebo vários equipamentos. Para se ter uma ideia, uma vez faltou um spray e precisei comprar, foi 220 reais, e tudo isso é dado pelo SUS”, afirmou Farias.

Ao todo, foram nove cirurgias e cerca de seis sessões de quimioterapia. Nessa segunda etapa do tratamento, Wellington relembra que contou com a médica Christiane e que enfrentou essa fase com relativa facilidade, do ponto de vista emocional. “Geralmente as pessoas que têm diagnóstico de câncer tomam remédio e algumas en-

tram em depressão profunda, mas eu não tomei nada disso. Tive só alguns momentos de tristeza. Parte fundamental do processo de recuperação e desse psicológico fortalecido se deu à família, de acordo com Wellington Farias. Seu núcleo familiar é composto por três filhos, sendo um do primeiro casamento, sua esposa Eloise Elane, e sua neta, Helena, a grande paixão de sua vida. “Ela chegou num momento em que eu estava me curando do câncer. A chegada dela, a notícia de que ela nasceria, me deu um ânimo muito grande. Eu já não sou de ficar para baixo e com a chegada dela, aí foi que melhorou”, disse ele, um avô muito orgulhoso.

O dia em questão foi quando o jornalista descobriu que estava curado. Com a voz embargada e os olhos cheios de lágrimas, Wellington Farias ressalta que foi a maior e melhor notícia de sua vida. “Fui para as redes sociais e botei que ia dar a maior notícia que já dei em 43 anos de profissão: estou curado de um câncer avançado e agressivo”, falou o jornalista, muito emocionado.



Foto: Ortilo Antônio

O hospital se divide entre a rede pública e privada de saúde, sendo 90% dos pacientes atendidos pelo SUS

Unidade recebe, em média, 36 mil pacientes por ano para tratamento de câncer. No mesmo período, realiza atendimento ambulatorial de 120 mil crianças e adultos

Nasceu de um sonho do seu idealizador

Foto: Roberto Guedes

Assim como aconteceu com Wellington Farias, a vida de centenas de paraibanos, e até mesmo pessoas de outros estados, é transformada diariamente dentro das paredes do Hospital Napoleão Laureano. Construído há 60 anos, em 24 de fevereiro de 1952, o HNL nasceu de um sonho de seu idealizador, o próprio Napoleão Laureano, quando, cerca de dois anos antes, já buscava investimentos e apoio para fundar o que seria o centro de referência no tratamento do câncer na Paraíba, incluindo apelos ao presidente da época, Getúlio Vargas.

De acordo com Márcia Gadelha, coordenadora do Centro Cultural da Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP), a construção do Hospital Napoleão Laureano mudou muita coisa na capital e em toda a Paraíba, visto que as pessoas não tinham um centro de referência no tratamento do câncer antes disso, era necessário buscar em outros estados. “Com o Hospital Laureano, o acesso ao tratamento do câncer se tornou mais fácil para todos, principalmente as pessoas de classes sociais mais baixas, (...) pois no caso das pessoas menos abastadas, elas tinham muitas dificuldades em [se deslocar para] ter esse atendimento”, afirmou.

Com o decorrer do tempo, o hospital também se tornou uma espécie de hospital-escola, devido à presença de muitos estagiários e internos de medicina e enfermagem. “Isso só fez o hospital crescer e [garantiu] que conseguisse ter um serviço de muita qualidade, prestando esse serviço de qualidade para essas populações carentes [e de todas as classes sociais]”, observou Gadelha.



Painel na CMJP conta a história da fundação do HNL

Político

Além de médico, formado pela Universidade Federal de Pernambuco, era uma figura politicamente engajada

O idealizador desse projeto, Napoleão Rodrigues Laureano, natural do município de Natuba, na Paraíba, nasceu em agosto de 1914 e faleceu aos 36 anos, em maio de 1951. Formou-se médico pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e se especializou em cirurgia oncológica no Rio de Janeiro. De volta à Paraíba, abriu um consultório em João Pessoa que tratava de “doenças das senhoras, operações, partos, tratamento cirúrgico das cicatrizes e outros defeitos congênitos ou adquiridos”, conforme anúncio publicado no Jornal A União em 1944.

Além de médico, Napo-

leão Laureano também era uma figura muito engajada politicamente. Em 1945, se filiou à União Democrática Nacional (UDN), partido onde foi eleito vereador, ingressando na Câmara Municipal de João Pessoa, com mais de 900 votos. Lá, passou pela Mesa Diretora sendo o primeiro presidente da CMJP em sua nova fase, entre 1949 e 1951, quando foi afastado em razão do câncer. Atualmente, o prédio da Câmara Municipal da capital recebe seu nome, sendo reconhecida como a Casa Napoleão Laureano.

Por toda sua história diante da CMJP, Márcia Gadelha relembra que Napoleão Laureano é o patrono da Câmara. Na luta relativa ao câncer, a coordenadora comenta que o fato do médico e político ter sido diagnosticado com a doença o sensibilizou ainda mais na causa. “As implicações disso foram de ter um atendimento em um centro de referência [aqui na Paraíba], de uma melhoria no sentido de tornar a saúde e o tratamento do câncer mais popularizado, coisa que não acontecia porque era em outros estados”, reiterou ela.

Foto: Roberto Guedes



Para Márcia Gadelha, a construção do Hospital Napoleão Laureano mudou muita coisa na capital e em toda a Paraíba

Centro de estudo e salas humanizadas

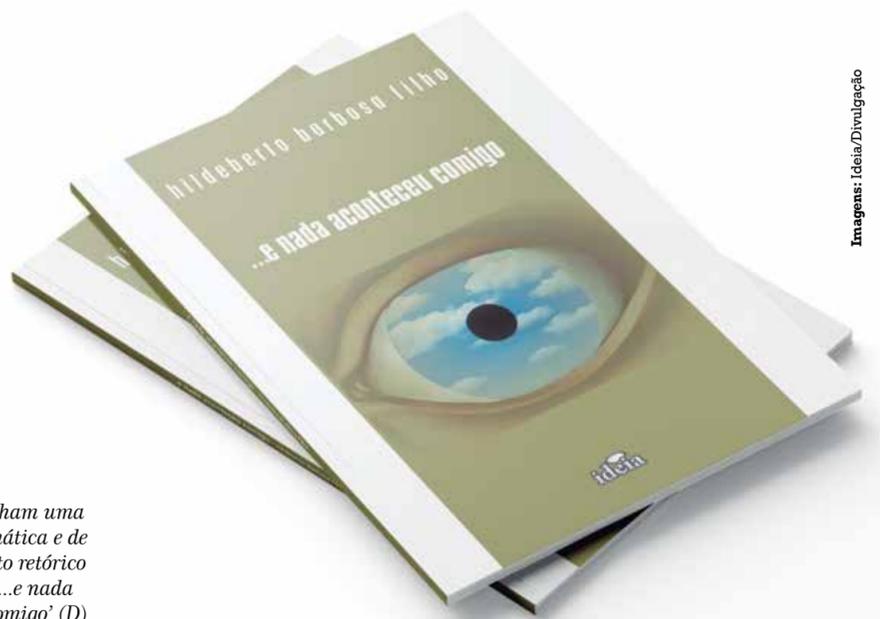
Atualmente, a estrutura do HNL conta com ambulatório, urgência e ala pediátrica, com especialidades de Fonoaudiologia, consultórios médicos, setor de Fisioterapia, Assistência Social, Farmácia e Nutrição. Há também uma área com centro de estudos e salas humanizadas para cuidados paliativos. No segundo piso, encontram-se a enfermaria e o setor de Enfermagem.

A diretoria do hospital conta com Thiago Lins, como diretor-geral; Márcio Cartaxo, como vice-diretor; Afro Rocha, como diretor administrativo e financeiro; e Rodrigo Marmo, enquanto diretor técnico.

Para atender aos paraibanos e demais pessoas que chegam até lá, o Hospital Napoleão Laureano se divide entre a rede pública e privada de saúde, sendo 90% dos pacientes atendidos através do SUS e 10% por meio dos planos de saúde. Conforme dados de 2017 divulgados pelo HNL, o hospital atende, por ano, a uma média de 36 mil pacientes em tratamento de quimioterapia. No mesmo período, realiza atendimento ambulatorial de 120 mil crianças e adultos.

Em relação à Unidade de Terapia Intensiva (UTI), são cerca de 160 internações mensais; e, no geral, 520 cirurgias e 450 hospitalizações todo mês no hospital. No ano de 2019, o HNL realizou 1.026.069 procedimentos.

No Centro Cultural da CMJP, é possível encontrar registros históricos da construção do hospital, desde fotografias e parte documental, como o decreto que estabeleceu a obra de fundação do HNL e a ata de sua inauguração. Também é possível encontrar uma série de citações e grandes mensagens do patrono sobre a luta por mais dignidade no tratamento das pessoas com câncer.



Embora tenham uma unidade temática e de procedimento retórico e poético, '...e nada aconteceu comigo' (D) e 'De quase nada se faz um poema' (E) são obras diferentes na organização dos textos e na edição

Imagens: Ideia/Divulgação

LANÇAMENTOS

Poesia em dose dupla

Escritor Hildeberto Barbosa Filho detalha as produções de suas duas novas antologias poéticas

Guilherme Cabral
guilhermecabral@epc.pb.gov.br

O escritor e crítico literário paraibano Hildeberto Barbosa Filho publicou dois novos livros pela Ideia Editora, *...e nada aconteceu comigo* e *De quase nada se faz um poema*, que foram produzidos durante a pandemia.

"Embora tenham uma unidade temática e de procedimento retórico e poético, mas são obras diferentes na organização dos poemas e na edição", ressaltou o autor, que não realizará lançamento presencial. "Acho de extrema irresponsabilidade e desrespeito criar situações, ou seja, eventos sociais, onde as pessoas possam se aglomerar. O momento ainda é grave e não o superamos", justificou, acrescentando que ambos podem ser adquiridos na Livraria do Luiz, n.º O Sebo Cultural e na própria editora, todos localizados em João Pessoa. "A venda é casada. Os dois livros custam R\$ 50 e há uma cinta que sinaliza para isso", disse ele.

Para Hildeberto, os livros são frutos deste período pandêmico em que ainda estamos vivendo. "Eles procuram dialogar com as inquietações advindas desse momento trágico. Mas, para mim, não são livros catárticos, porque a minha intenção não foi apenas expressar os meus sentimentos, minhas emoções pessoais, mas, através do mecanismo criador das palavras, produzir emoções, porque o papel da poesia não é expressar emoções pessoais, mas produzir emoções que sejam de todos", explicou ele. "Em outras palavras, a poesia converte emoções e sentimentos em experiências estéticas. Meu objetivo é verificar como a poesia dialoga com esses áspersos tempos que estamos vivendo. A pandemia está nos dois livros, como circunstância imediata, mas as reflexões são para a vida toda".

O autor produziu esses textos inéditos durante a

pandemia, ou seja, de 2020 até o final do ano passado. "O primeiro livro que escrevi, pela ordem, foi *...e nada aconteceu comigo*. Ele é tanto o título do livro como um verso de um dos poemas, que é um procedimento comum quando vou escolher dar nome a uma obra. Esse livro é, na verdade, uma coletânea aleatória de cerca de 81 poemas com temas variados e, à medida que ia escrevendo, eu ia juntando os poemas, como no geral se faz um livro de poesia".

A princípio, o título tem a ver com o momento pandêmico, mas o poeta não está querendo dizer apenas isso. "Extrapola o limite da pandemia e quer sinalizar para a vida toda. Deixa a interpretação em aberto, como é de hábito na poesia. A poesia não afirma categoricamente nada, mas sugere significados, de acordo com a experiência de leitura do leitor", disse o escritor.

Os temas de *...e nada aconteceu comigo* são os mais variados. "Eu retomo a minha linha temática, como as raízes telúricas, inquietações existenciais, as discussões sobre a própria poesia, a infância, a morte, a velhice e elementos naturais, como o vento e a chuva. É um livro mesclado, plural. Para esse livro, a poesia me procurou, pois aconteceu de modo muito espontâneo, intuitivo, como se fosse no formato bandeiriano, numa alusão ao poeta Manuel Bandeira", comentou Hildeberto.

Ao contrário da primeira obra, o autor disse que a segunda, *De quase nada se faz um poema*, foi "rigorosamente pensada" e está dividida em cinco partes. "O livro é muito metapoético. A primeira parte se chama *Confissões do poema*, que é uma espécie de monólogo em que o próprio poema fala, como se fosse uma pessoa. É um poema longo, com 50 textos, mas cuja voz reflete sobre a origem, sentido, finalidade, causas, elementos e procedimentos do poema. Na se-

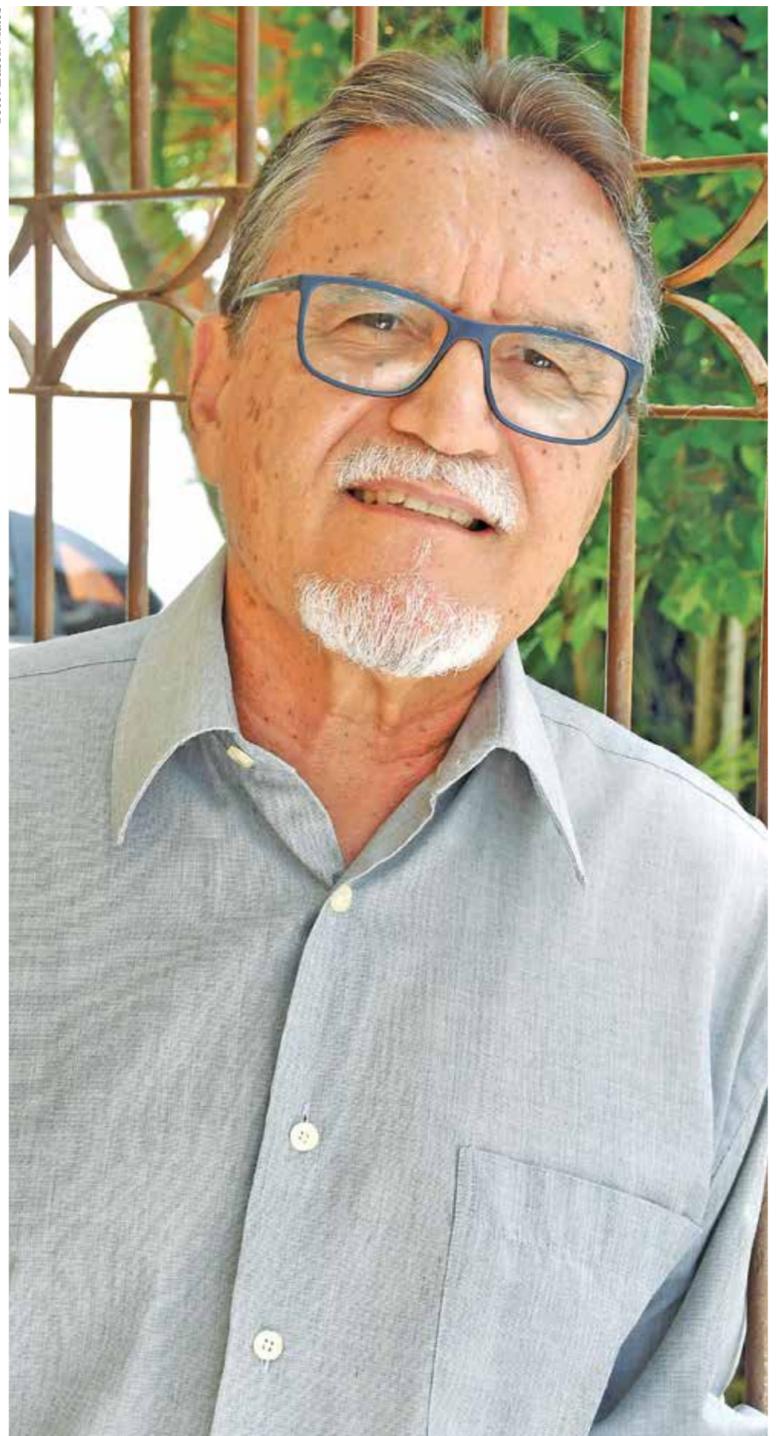
gunda parte, *Planilhas para o poema*, procuro recriar, poeticamente, formas discursivas convencionais, como, por exemplo, laudo médico, oração, anúncio, requerimento e cardápio. Considero essas formas como planilha, através da qual posso construir os poemas", disse ele.

No terceiro tomo, *Dez poemas no mesmo tom*, Hildeberto Barbosa explicou que são 10 textos nos quais teve "a mesma preocupação em misturar a reflexão acerca da vida e do poema, que é uma coisa que tenho feito muito. Na quarta parte, *Leituras*, escrevi poemas tentando fazer uma síntese a respeito da leitura de alguns autores com os quais tenho afinidade, como Augusto dos Anjos, Manuel Bandeira, Kafka, Virgínia Woolf e Schopenhauer. E, na última parte, *Outros poemas*, retomo a estratégia do livro anterior que aborda vários temas que foram realmente pensados, como o niilismo da modernidade contemporânea. Nesse segundo livro eu procurei a poesia, por isso é mais racional, e tem um formato mais cabralino, que remete ao poeta João Cabral de Melo Neto".

A capa do *De quase nada se faz um poema* é ilustrada com a tela *A Persistência da Memória* (1931), do espanhol Salvador Dalí (1904-1989). "Escolhi essa pintura pelo elo da memória dos poemas que estão nesse livro, em que a poesia é uma espécie de memória que persiste. A poesia também é um falso espelho, porque ela revela as coisas numa perspectiva incomum, deformando a realidade".

Por isso, ele escolheu *O Falso Espelho* (1928), do belga René Magritte (1898-1967), para a capa de *...e nada aconteceu comigo*. "Sempre procurei escolhê-las dentro de uma lógica de sentido, que remeta para o conteúdo do livro, como também prestigiar, nas capas, os pintores que admira, como uma homenagem, como já fiz com Flávio Tavares e Fred Svendsen", justificou Hildeberto Barbosa.

Foto: Edson Matos



Para Hildeberto, as obras não são livros catárticos, pois sua intenção não foi apenas expressar os seus sentimentos e emoções pessoais, mas produzir emoções que sejam de todos



Através do QR Code acima, acesse a página oficial da Editora Ideia

Artigo

José Mário Da Silva

APL – ALCG | colaborador

‘Era o que tinha a dizer’

Atual presidente da Academia Paraibana de Letras, tendo sido também presidente do Instituto Histórico e Geográfico da Paraíba, Severino Ramalho Leite, ou simplesmente Ramalho Leite como é conhecido nas cenas e cenários da Paraíba, é um cidadão numeroso e multiplicado em seus diversificados saberes e variadas atuações na vida pública do nosso Estado. Jornalista, advogado, político, historiador, memorialista, administrador, escritor, eis algumas das faces que Ramalho Leite exibe em seu ser/fazer cotidiano. Faces essas que, bem urdidas e correlacionadas, vão compondo o núcleo duro e a nervura essencial do mais recente livro que Ramalho Leite publicou, intitulado: *Era o que tinha a dizer*, todo ele ancorado no porto do memorialismo, na estética peculiar de quem, ao assinar pactos de reencontro com o passado, lança luzes sobre o presente; e, ato contínuo, sinaliza para o futuro. Eis-nos, portanto, diante de um livro que faz da experiência com o tempo o ponto de partida e de chegada de todas as suas cogitações intelectuais e afetivas mais profundas e impactantes. Tempo que se configura no palco em que se corporificam as inescapáveis vivências de todos nós. Tempo que exerce a sua implacável aferição sobre todas as glórias humanas. Tempo que, se bem aproveitado, é a escola onde Deus, em sua soberana providência, nos matricula, a fim de que, nela, aprendamos as decisivas lições que moldam o nosso caráter, formatam a nossa personalidade e nos habilitam, enfim, a conviver com o milagre da vida, com tudo quanto ela exibe de elevação e queda, esplendor e miséria, prazer e sofrimento. Tempo que, ao fim e ao cabo, propicia as condições necessárias para que cultivemos a indispensável arte-ciência da maturidade.

Sob a égide do tempo, e dos auspícios de sua irrefreável passagem, é que Ramalho Leite vai dizendo o que tinha para dizer: aquilo que julgou mais relevante de tudo quanto viu e experimentou em seu viver diário. O primeiro grande código que avulta do memorialismo de Ramalho Leite é o que planta as suas inarrancáveis raízes no código familiar, do qual, sem exceção e sem distinção retiramos todos nós, a seiva e o sumo de que nos alimentamos ao longo de toda a nossa vida. Com ênfase na figura dos seus pais, aos quais se vão acumpliciando outros integrantes da sua numerosa família, Ramalho Leite vai tecendo e destecendo os fios que lhe conferiram régua e compasso na interminável aventura da vida. Aqui, a simplicidade das suas origens converteu-se em pedagogia da superação e poética da transcendência, com os quais se aprende que, conforme preconizam os imortais versos de João Cabral de Melo Neto presentes em clássico livro: *Morte e Vida Severina*: “grande

diferença faz / entre lutar com as mãos / e abandoná-las pra trás”. E Ramalho Leite lutou inclusive contra o absurdo vaticínio emanado de uma desencorajadora professora que lhe previu um futuro consorciado entre o nada e o coisa nenhuma. Aqui, nos embates travados contra as impossibilidades da vida, Ramalho Leite contou com o fundamental auxílio da família; auxílio esse absolutamente seminal para percebermos que as vitórias que obtemos, conquanto passem pelo território dos nossos esforços pessoais, exibem uma inquestionável dimensão comunitária.

O segundo código de que se impregna o memorialismo de Ramalho Leite é o que contracenam com uma perspectiva visceralmente telúrica, que põe a sua ênfase nos vãos e desvãos da cidade em que o escritor nasceu; e que, de igual modo, lhe serve de tema e de inspiração. A cidade, conforme proclamação unânime dos modernos teóricos da literatura, é tópica recorrente de todas as poéticas, não havendo escritor que não a carregue consigo em todas as suas andanças exteriores e meditações íntimas. Ao dizer o que tinha para ser dito, Ramalho Leite fez de sua cidade natal a personagem protagonista das teias e tramas da sua existência. O terceiro código presente no livro, tornado hegemônico pela reiteração das suas formulações, é o que incursionou pelos bastidores da política; política que se transformou numa espécie de segunda alma de Ramalho Leite, que ocupou os cargos de vereador, deputado estadual, deputado federal e prefeito da cidade Bananeiras. Aqui, Ramalho Leite é o cronista que descreve e analisa capitais momentos da política paraibana, dos quais tomou parte, seja como observador privilegiado, seja como participante efetivo.

Nesses momentos, o referido agente público, como é próprio da vida em suas ontológicas oscilações, ora desfrutou de arrebatadores triunfos, ora experimentou dolorosas derrotas. A meu ver, a apreciação que Ramalho Leite faz da atividade política, nem é otimista, nem é pessimista, mas sim realista, na medida em que, sem romantismo, nem ingenuidade, contempla o ser/fazer da política em sua sublimidade e sordidez. A política é sublime quando praticada à luz dos altos ideais que tem como desiderato indesviável a promoção do bem comum, mas é sórdida quando se abebera nas turvas águas dos interesses puramente pessoais ou quando chafurda nas pútridas lamas da corrupção, ao se transformar em politicalha da pior espécie.

O quarto código que preside a escritura testemunhal de Ramalho Leite é o que aciona as teclas do humor, presente em quase todas as páginas do seu memorialismo. Ao pontuar a dimensão de risibilidade por que se adornam todos

os departamentos da vida, até os dotados de maior gravidade tonal, o humor enche a existência de ludismo e torna mais amena a nossa convivência com os aspectos mais ásperos da existência. Aqui, o caráter de sisudez inerente ao gesto fisionômico do criador de *Era o que tinha a dizer* contrasta com uma escritura sempre pródiga em rir de tudo quanto toma como matéria para o engendramento do mergulho que promoveu em capitais momentos da história que observou, vivenciou, e, agora, resolveu compartilhar com os seus leitores. Mas, nem só do riso lúdico que destensionou o irreprimível fluir do cotidiano é feita a vida; há, nela, para todos, sem exceção e sem distinção, uma estação final, adornada pelo mistério do silêncio e da desapareção inevitável nas brumas do infinito, nos paramos da invisível, mas real, eternidade.

Eis-nos no quinto código do livro do confrade Ramalho Leite, o que nos põe face a face com aquela a quem o grande poeta Manuel Bandeira chamou de *A indesejada das gentes*, a iniludível, a morte, realidade da qual nem um de nós pode se eximir. Ramalho Leite, em sua indisfarçável tonalidade melancólica, revisita dois dolorosos momentos da sua vida: a morte de dois dos seus filhos; uma, com apenas trinta dias de nascida; e o outro já na fase da vida adulta, vitimado por um acidente automobilístico. Em ambas as circunstâncias, ratifica-se, infalivelmente, a sentença bíblica, segundo a qual a nossa vida não passa de uma neblina, que sobe e logo se desvanece, conforme as inspiradas palavras proferidas pelo sacro autor Tiago em sua curta e edificante epístola. Espelho partido, no dizer de José Saramago; cidade das traições, segundo Machado de Assis, a memória também é, conforme preconizou Nelson Rodrigues, um pátio de milagres. Milagre que nos reconecta ao passado; radica-nos no presente; e nos impele para o futuro. Sobre o livro de Severino Ramalho Leite, era o que tinha a dizer.

Memória

Na obra, Ramalho Leite vai dizendo o que tinha para dizer: aquilo que julgou mais relevante de tudo quanto viu e experimentou em seu viver diário

RÁDIO

Programa ‘Espaço Cultural’ destaca o frevo paraibano

Da Redação

O programa *Espaço Cultural* de hoje vai destacar o frevo paraibano em um especial de Carnaval. Editado e apresentado pelo jornalista Jãmarrí Nogueira, conteúdo vai das 22h à meia-noite na Rádio Tabajara (105,5 FM) e vai trazer ainda alguns sambas da cena paraibana com destaque no período carnavalesco.

O repertório para o Dia Mundial do Compositor terá canções compostas por nomes como Genival Macedo, Maestro Vilô, Benedito Honório e Severino Araújo. Frevos interpretados por Zé Ramalho, Elba Ramalho, Jadir Camargo, Naíma Villor, Jackson do Pandeiro, Ricardo Fábiano e Madu Ayá.



Cantora Elba Ramalho faz parte do repertório festivo de hoje

Também há lançamentos recentes, como os frevos do cantor e compositor Beto Miranda – juntamente com o Maestro Spok e a Metalúrgica Filipeia – (‘Sivuquiando’) e PS Carvalho (‘Marchinha das videoaulas’).

Nomes tradicionais como Fuba e referências mais relacionadas ao pop (como a banda Mafiotá) também estão na

Foto: Marcos Credie/Divulgação



Através do QR Code acima, acesse o site da Tabajara

Serão tocados lançamentos recentes, como os frevos de Beto Miranda, juntamente com o Maestro Spok e a Metalúrgica Filipeia

playlist desta quinta-feira em duas horas de músicas para pular o Carnaval sem ter de sair de casa.

A edição pode ser ouvida também pelo site oficial da Rádio Tabajara (radiotabajara.pb.gov.br/radio-ao-vivo/), e, no dia seguinte à apresentação, fica disponível no canal da Funesco no YouTube (/TvFunesco).

Germano Romero

Arquiteto - germanoromero@gmail.com

Imagem: Reprodução



Detalhe do quadro ‘A Ilha dos Mortos’ (1880), uma obra do pintor suíço simbolista Arnold Böcklin (1827-1901)

A ilha transcrita para eternidade*

Ainda sobre o poema sinfônico de Sergei Rachmaninoff, nunca uma paisagem foi tão decantada pela arte como ‘A Ilha dos Mortos’.

Inspirado na visão de Pontikonisi, o belo conjunto de rochedos que emerge do Mar Mediterrâneo, perto de Corfu, na Grécia, o pintor suíço Arnold Böcklin criou-lhe cinco versões, ao longo de seis anos, no final do século 19. As pinturas impressionaram o mundo artístico, entre especialistas, empresários e colecionadores. A última criação foi encomendada em 1886 pelo Museu de Belas Artes de Leipzig, onde ainda se encontra.

‘A Ilha dos Mortos’ também influenciou outros pintores, como Salvador Dalí, notadamente em seu trabalho *Lado Oeste da Ilha dos Mortos*. E o alemão Michael Sowa pintou o que seria a “sexta versão”, de Böcklin, uma espécie de paródia. Outros se sucederam e até o final do século 20 surgem mais duas versões: a do arquiteto, pintor e cenógrafo Fabrizio Clerici, uma tela de mesmo nome (1974) e outra chamada *Homenagem a Böcklin*, em 1977, concebida por seu conterrâneo, Hans Giger.

A Ilha continuou a produzir inspirações. No teatro, a peça *The Ghost Sonata* (August Strindberg, 1907), foi concluída com a singular paisagem. No cinema, o produtor Val Lewton usou-a em cenários dos filmes *I Walked with a Zombie* e *Isle of the Dead* (1945). Além de outras produções cinematográficas, a tela esteve presente até na TV, em um dos episódios da série *Pretty Little Liars*, escrito por Sara Shepard.

Na literatura, versões da pintura emergiram em romances como *O Mundo de Cristal*, de J. G. Ballard, *Port Matarre*, de Roger Zelazny, e *The Warlord Chronicles*, de Bernard Cornwell.

Foi na música que ‘A Ilha dos Mortos’ se glorificou em belos poemas sinfônicos. Primeiramente com o romântico Heinrich Schülz-Beuthen celebrando-a em composição homônima. Em seguida, vieram o romeno-sueco Andreas Hallén, com ‘Die Toteninsel’, em 1898, e Dezzo d’Antalfy, músico húngaro, com mais um poema, de mesmo título, em 1907.

Em Rachmaninoff, a criação de Böcklin definitivamente se consagra no mais grandioso poema: ‘A Ilha dos Mortos, Opus 29’, de 1909, no qual está transcrita visionária travessia em direção ao monumento no meio do mar.

A morte encontrou nas artes plásticas um paraíso de estética e harmonia. As cinco versões de Böcklin, influenciadas pelas paisagens bordadas de rochas entre túmulos e ciprestes que resplandecem no Mediterrâneo, estão longe de remontar a qualquer ideia de sofrimento. A ilha é de tal formosura que os mistérios de sua primeira versão, em preto e branco, encantaram profundamente o músico Rachmaninoff.

Compositores célebres moldaram contornos de extrema beleza no que interpretaram como o fim da vida. Pensar ser possível haver beleza na morte não parece algo simpático. Mas há no fenômeno inexorável, destino de todos, inevitavelmente imbuído de conotações dramáticas, um lado a ser visto e refletido a exemplo do fabuloso rastro de luz que uma estrela deixa fulgurar até nossos olhos, mesmo depois de morta, há milhões de anos...

(continua na próxima semana)

(*) Parte dois da série iniciada dia 17/2

Colunista colaborador

AUDIOVISUAL

Inscrições abertas para 5ª edição do Curta Caicó

Da Redação

Criado em 2018, o Curta Caicó vem contribuindo no cenário de efervescência cultural na região Nordeste. Com o objetivo de fomentar o audiovisual e consolidar o Seridó do Rio Grande do Norte como polo de produção audiovisual, a organização do festival abriu a convocatória de filmes para a sua 5ª edição.

Os realizadores interessados podem inscrever curtas-metragens de qualquer região do país, com duração máxima de 20 minutos e data de finalização a partir de janeiro de 2020. O formulário para inscrição dos filmes está disponibilizado no site oficial do evento (www.curtacaico.com.br), até o dia 13 de março.

Em quatro edições, o evento já recebeu inscrições de mais de 2.400 cur-



Na edição de 2021, Cely Farias foi a Melhor Atriz por 'Remoinho'

tas-metragens de todas as regiões do país. No ano passado, o paraibano *Remoinho*, de Tiago A. Neves, ganhou os prêmios de Melhor Filme (Mostra Nordeste), Roteiro e Atriz (para Cely Farias). Já *Joana*, da paraibana Patrícia de Aquino, recebeu o de Melhor Ator (para César Ferrario).



Através do QR Code acima, acesse o site oficial do Curta Caicó

EM cartaz

PRÉ-ESTREIA (DIA 1º DE MARÇO)

BATMAN (The Batman). EUA. Dir: Matt Reeves. Aventura. 14 anos. Quando um assassino atinge a elite de Gotham com intenções sádicas e pistas enigmáticas, Batman (Robert Pattinson) é enviado nessa investigação onde ele encontra a Mulher-Gato (Zoé Kravitz), o Pinguim (Colin Farrell) e o Charada (Paul Dano). À medida que as evidências começam a chegar, Batman deve forjar novos relacionamentos, desmascarar o culpado e trazer justiça à corrupção que há muito tempo atormenta Gotham City. CENTERPLEX MAG 3: 14h30 (dub., qua.) - 17h (dub., ter.) - 18h (leg., qua.) - 20h30 (leg., ter.) - 21h30 (leg., qua.); CENTERPLEX MAG 4: 17 (dub., qua.) - 18h (dub., ter.) - 20h30 (leg., qua.) - 21h30 (leg., ter.); CINÉPOLIS MANAÍRA 2 (dub.): 17h20 - 20h50; CINÉPOLIS MANAÍRA 4 (leg.): 17h10 - 20h40; CINÉPOLIS MANAÍRA 6 (dub.): 17h15 - 20h45; CINÉPOLIS MANAÍRA 7 (leg.): 17h - 20h30; CINÉPOLIS MANAÍRA 8 (dub.): 18h - 21h30; CINÉPOLIS MANAÍRA 9 - MacroXE (dub.): 18h - 21h; CINÉPOLIS MANAÍRA 10 - VIP (leg.): 17h30 - 21h; CINÉPOLIS MANGABEIRA 1 (dub.): 17h30 - 21h; CINÉPOLIS MANGABEIRA 2 (dub.): 18h - 21h; CINÉPOLIS MANGABEIRA 4 (dub.): 17h15 - 20h45; CINÉPOLIS MANGABEIRA 5 (dub.): 17h - 20h30; CINE SERCLA TAMBIA 4 (dub.): 18h (ter. e qua.); CINE SERCLA TAMBIA 5 (dub.): 15h45 (apenas qua.) - 19h15 (apenas qua.) - 19h (apenas ter.); CINE SERCLA SERCLA 6 (dub.): 16h30 (apenas ter.) - 20h (apenas ter. e qua.); CINE SERCLA PARTAGE 1 (dub.): 15h45 (apenas qua.) - 19h15 (apenas qua.) - 19h (apenas ter.); CINE SERCLA PARTAGE 2 (dub.): 16h30 (apenas ter.) - 20h (ter. e qua.); CINE SERCLA PARTAGE 3 (leg.): 19h30 (apenas ter. e qua.).

CONTINUAÇÃO

CORAÇÃO DE FOGO (Fireheart). EUA. Dir: Laurent Zeitoun, Theodore Ty. Animação. Livro. Desde criança Geórgia só tinha um sonho: se tornar bombeira, como o seu pai. Infelizmente, no ano de 1932 em Nova York, as mulheres não podiam atuar nessa profissão. Quando os bombeiros da cidade desapareceram misteriosamente, ela vê sua grande chance. CINÉPOLIS MANAÍRA 8 (dub.): 14h30 - 16h45 (exceto ter.) - 19h15 (exceto ter.); CINÉPOLIS MANGABEIRA 2 (dub.): 13h45 (exceto seg.) - 18h (exceto seg. e ter.); CINE SERCLA TAMBIA 2 (dub.): 16h15 - 18h15 - 20h15 (sem sessões na ter. e qua.); CINE SERCLA TAMBIA 4 (dub.): 14h (apenas qua.); CINE SERCLA TAMBIA 5 (dub.): 14h30 (apenas ter.); CINE SERCLA PARTAGE 1 (dub.): 14h30 (apenas ter.); CINE SERCLA PARTAGE 3 (dub.): 14h (apenas qua.); CINE SERCLA SERCLA 4 (dub.): 16h15 - 18h15 - 20h15 (sem sessões na ter. e qua.).

EDUARDO E MÔNICA (Brasil. Dir: René Sampaio. Romance e Drama. 16 anos). Em um dia atípico, uma série de coincidências levam Eduardo (Gabriel Leone) a conhecer Mônica (Alice Braga) em uma festa. Uma curiosidade é despertada entre os dois e, apesar de não serem parecidos, eles se apaixonam perdidamente. CENTERPLEX MAG 3: 18h.

EXORCISMO SAGRADO (The Exorcism Of God). EUA, México, Venezuela. Dir: Alejandro Hidalgo. Terror. 16 anos. Um padre (Will Beinbrink) comete um terrível sacrilégio ao ser possuído durante um ritual de exorcismo. Dezoito anos depois, as consequências de seu pecado voltam para assombrá-lo. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: 16h15 (dub., exceto ter.) - 18h45 (dub., exceto ter.) - 21h10 (leg., exceto ter.); CINÉPOLIS MANGABEIRA 4 (dub.): 15h45 (exceto ter.) - 18h30 (exceto ter.) - 21h (exceto ter.).

HOMEM-ARANHA - SEM VOLTA PARA CASA (Spiderman - No Way Home). EUA. Dir: Jon Watts. Ação, Fantasia, Super-Herói. 12 anos. Peter Parker (Tom Holland) precisará lidar com as consequências da sua identidade como aracnídeo ter sido re-



Robert Pattinson é o Batman no longa homônimo, que tem pré-estrela na próxima semana

velada pelo Clarim Diário. Incapaz de separar sua vida normal das aventuras de ser um super-herói, Parker pede ao Doutor Estranho (Benedict Cumberbatch) para que todos esqueçam sua verdadeira identidade. Entretanto, o feitiço não sai como planejado. CINÉPOLIS MANAÍRA 2 (dub.): 18h (exceto ter.); CINÉPOLIS MANGABEIRA 3 (dub.): 15h (exceto seg. e ter.) - 18h (exceto seg. e ter.) - 21h15 (exceto seg. e ter.); CINE SERCLA TAMBIA 4 (dub.): 15h (apenas na ter.); CINE SERCLA TAMBIA 5 (dub.): 20h (exceto ter. e qua.); CINE SERCLA PARTAGE 1 (dub.): 20h (exceto ter. e qua.); CINE SERCLA PARTAGE 3 (dub.): 15h (apenas na ter.).

A JAULA (Brasil. Dir: João Wainer. Suspense. 16 anos). Um ladrão (Chay Suede) entra com facilidade no carro de luxo estacionado numa rua pacata, mas, ao tentar sair, descobre que está preso em uma armadilha, incommunicável, sem água ou comida. Recai sobre ele a vingança que um famoso médico (Alexandre Nero) planejou depois de sofrer inúmeros assaltos. CENTERPLEX MAG 4: 18h45 - 21h; CINÉPOLIS MANAÍRA 2: 15h45 (exceto ter.).

MOONFALL - AMEAÇA LUNAR (Moonfall). EUA. Dir: Roland Emmerich. Ficção Científica. 14 anos. Por motivos desconhecidos, a Lua sai de sua órbita e passa a se deslocar em direção à Terra, podendo causar uma colisão em breve. Uma ex-astronauta da Nasa (Halle Berry) acha que pode resolver essa situação e impedir que o impacto aconteça, mas apenas um de seus colegas (Patrick Wilson) acredita nela. CINÉPOLIS MANAÍRA 2 (dub.): 21h15 (exceto ter.); CINÉPOLIS MANGABEIRA 2 (dub.): 20h45 (exceto seg. e ter.); CINE SERCLA TAMBIA 3 (dub.): 20h15 (ter. e qua.); CINE SERCLA TAMBIA 5 (dub.): 16h30 (apenas ter.) - 17h30 (exceto ter. e qua.); CINE SERCLA PARTAGE 1 (dub.): 16h30 (apenas ter.) - 17h30 (exceto ter. e qua.); CINE SERCLA SERCLA 5 (dub.): 20h15 (ter. e qua.).

MORTE NO NILO (Death on the Nile). Reino Unido, EUA. Dir: Kenneth Branagh. Suspense. 14 anos. Durante sua viagem de lua de mel pelo Rio Nilo, o casal Linnet Ridgeway (Gal Gadot) e Simon Doyle (Armie Hammer), convidaram os entes mais queridos para um cruzeiro. Porém, um passageiro é misteriosamente morto e um dos convidados, por coincidência, é o mais famoso detetive do mundo, Hércules Poirot (Branagh). CENTERPLEX MAG 3 (leg.): 20h30; CINÉPOLIS MANAÍRA 10 - VIP (leg.): 14h45 (exceto ter.) - 17h30 (exceto ter.) - 20h15 (exceto ter.); CINE SERCLA TAMBIA 3 (dub.): 18h45 (apenas ter. e qua.); CINE SERCLA TAMBIA 5 (dub.): 15h (exceto ter. e qua.); CINE SERCLA SERCLA 1 (dub.): 15h (exceto ter. e qua.); CINE SERCLA PARTAGE 5 (dub.): 18h45 (apenas ter. e qua.).

SING 2 (EUA. Dir: Garth Jennings. Animação. Livro). Na glamourosa cidade de Redshore, Buster

Moon e a galera superam seus limites em uma jornada para convencer o recluso astro a subir aos palcos novamente. CENTERPLEX MAG 4 (dub.): 16h15; CINÉPOLIS MANAÍRA 2 (dub.): 13h20 (sáb. e dom.); CINE SERCLA TAMBIA 3 (dub.): 16h30 (ter. e qua.); CINE SERCLA TAMBIA 4 (dub.): 15h20 (exceto ter. e qua.); CINE SERCLA PARTAGE 3 (dub.): 15h20 (exceto ter. e qua.); CINE SERCLA PARTAGE 5 (dub.): 16h30 (ter. e qua.).

SPENCER (EUA, Reino Unido, Alemanha, Chile. Dir: Pablo Larraín. Biografia e Drama. 12 anos). Nos anos 90, Diana (Kristen Stewart) passa o feriado do Natal com a família real em Norfolk, Reino Unido. Apesar das bebidas, brincadeiras e comidas em que sabe o roteiro, esse final de ano vai ser diferente. CINÉPOLIS MANAÍRA 3 (leg.): 21h30.

TÔ RYCA 2 (Brasil. Dir: Pedro Antônio. Comédia. 12 anos). Selminha (Samantha Schmutz) está de volta. Após ficar rica ela paga mais caro em tudo que quer e que pode pagar, sem pensar nas consequências. Mas tudo que é bom dura pouco. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: 15h - 16h30 - 19h; CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: 18h15 (exceto seg. e ter.);

CINE SERCLA TAMBIA 4: 16h (apenas ter.) - 16h30 (exceto ter. e qua.) - 18h30 (exceto ter. e qua.) - 20h30 (exceto ter. e qua.); CINE SERCLA TAMBIA 6: 16h (apenas ter.) - 18h (apenas ter.); CINE SERCLA PARTAGE 2: 16h (apenas ter.) - 18h (apenas ter.); CINE SERCLA PARTAGE 3: 16h (apenas ter.) - 16h30 (exceto ter. e qua.) - 18h30 (exceto ter. e qua.) - 20h30 (exceto ter. e qua.).

UNCHARTED: FORADO MAPA (Uncharted: Drake's Fortune). EUA. Dir: Ruben Fleischer. Ação e Aventura. 12 anos. Baseado em uma das séries de videogame, mostra a primeira aventura de caça ao tesouro do jovem Nathan Drake (Tom Holland) com seu parceiro Victor "Sully" Sullivan (Mark Wahlberg). CENTERPLEX MAG 3: 16h30 (dub.) - 19h (leg.) - 21h30 (leg.); CINÉPOLIS MANAÍRA 6 (dub.): 14h15 - 17h (exceto ter.) - 19h45 (exceto ter.); CINÉPOLIS MANAÍRA 7 (dub.): 15h (exceto ter.) - 17h45 (exceto ter.) - 20h30 (exceto ter.); CINÉPOLIS MANAÍRA 8 (leg.): 21h20 (exceto ter.); CINÉPOLIS MANAÍRA 9 - MacroXE: 13h30 (dub.) - 16h (dub., exceto ter.) - 18h30 (dub., exceto ter.) - 21h (leg., exceto ter.); CINÉPOLIS MANGABEIRA 1 (dub.): 14h - 16h30 (exceto ter.) - 19h (exceto ter.) - 21h30 (exceto ter.); CINÉPOLIS MANGABEIRA 5 (dub., exceto ter.): 14h30 - 17h - 19h30; CINE SERCLA TAMBIA 2 (dub., ter. e qua.): 16h15 - 18h30 - 20h45; CINE SERCLA TAMBIA 3 (dub., exceto ter. e qua.): 15h - 19h30; CINE SERCLA TAMBIA 6 (dub., exceto ter. e qua.): 16h15 - 18h30 - 20h45; CINE SERCLA PARTAGE 2 (dub., exceto ter. e qua.): 16h15 - 18h30 - 20h45; CINE SERCLA PARTAGE 4 (dub., ter. e qua.): 16h15 - 18h30 - 20h45; CINE SERCLA PARTAGE 5 (dub., exceto ter. e qua.): 15h - 19h30

Crônica Em destaque

José Nunes - Jornalista

A lição de Beethoven

É atribuído a Ludwig van Beethoven o seguinte diálogo. Já idoso, surdo e misantropo, numa das múltiplas trocas de domicílio em Viena, o compositor enquanto compunha sinfonias e estando em meditações, perguntou ao novo amigo que transpôs a porta de entrada de sua casa:

- O senhor tem árvores em seu quintal?

Como o visitante respondeu que não tinha, ele retrucou em seguida:

- "Então não me serve, gosto mais de uma árvore do que de um homem".

Não é preciso ser um gênio quanto o compositor e poeta alemão para pensar assim. Basta ser um pouco civilizado para descobrir numa árvore a companheira inseparável e saber quanto é importante a todos e jamais se aborrecer por ela estar sempre a crescer, tirando a visão do outro lado da rua ou soltando folhas secas no quintal. Lauro Xavier dizia que folha seca não é sujeira, mas adubo que fertilizar a terra.

Aqui, no recanto da cidade onde residio, ainda se conservam algumas árvores que fazem um bem enorme, e trazem recordações dos tempos "idos e vividos" em Serraria e Arara. São plantas que sombreiam quintais, ornamentam praças e dão sombra às calçadas. Com as árvores perto, as tardes são sempre amenas.

Houve um tempo, quando aqui cheguei em 1971, que pessoas cochilavam recostadas aos troncos de árvores, outros proseavam à sombra, contavam anedotas, relembavam sonhos e paixões de outrora. Crianças se divertiam quando chegava o período de frutas. Na Praça da Independência, em noites com estrelas, casais sentavam nos bancos para conversas agradáveis. Em dias de sol, como que em piquenique, adultos bebiam cerveja gelada em meio aos arvoredos, enquanto se desmanchavam em bate-papo sem fim, e seguidas de gargalhadas.

Em João Pessoa não tinha tanta violência nem assaltos, e os malfeteiros respeitavam os guardas noturnos.

Conservo no quintal de minha casa pequenas árvores, que dão frutos medicinais, sombra fina e umas florezinhas que os meninos juntavam aos montes. Ainda existe num recanto algumas arvorezinhas com flores perfumadas que fazem um bem enorme. São flores sem brilho, mas também que roseiras soltam perfumes ao entardecer, alegam muito com seu meneio no pôr do sol, com o vento lento em rodopio agitando as folhas. Quase sempre, em uma árvore ali perto, pardais quebram o silêncio da tarde. Isso lembra o sítio onde nasci.

Num terreno baldio próximo aonde residio, nasceu um pé de maracujá que sobe por um arame pregado na parede, com flores roxas. São pequenas e poucas, mas a rua olha.

As plantas e as flores sabem recompensar o esforço em mantê-las regadas, como nos ensinava Lauro Xavier.

Não é preciso ser gênio para admirar o verde, amar a natureza, manter árvores no quintal, nem muito menos saber que tudo isso é fundamental à vida do planeta. Como na versão do poeta em que o menino protestou ao golpe do machado bronco que derrubou a árvore, agora, mais do que nunca, é preciso que todos se unam para impedir as devastações de matas e rios que circulam nossa cidade.

Quando se corta uma árvore, duas em seu lugar devem ser plantadas. Sou de uma região onde não é preciso plantar mudas arbóreas, porque elas nascem, crescem e florescem naturalmente. Mesmo assim seus mananciais secaram porque destruíram a vegetação em seu entorno. Quando se broca a mata para o roçado, a amorosa, a sucupira, a malva rosa e o mastruz germinavam em todos os lugares.

Outro dia observei do portão de minha casa que o vizinho plantava uma árvore no seu quintal. Disse-me ter sido um presente, iria conservá-la, regar até a chuva aparecer. Uma planta que somente produz flores, conhecida como "Buquê de noiva". Foi aí que lembrei da frase do grande compositor e da sabedoria atribuída aos chineses de que o homem somente se realiza após plantar uma árvore, fazer um filho e escrever um livro.

Haverei de ensinar isso aos meus netos.

Serviço

• Funesc [3211-6280] • Mag Shopping [3246-9200] • Shopping Tambaí [3214-4000] • Shopping Partage (83)3344.5000 • Shopping Sul [3235-5585] • Shopping Manaira (Box) [3246-3188] • Sesc - Campina Grande [3337-1942] • Sesc - João Pessoa [3208-3158] • Teatro Lima Penante [3221-5835] • Teatro Ednaldo do Egypito [3247-1449] • Teatro Severino Cabral [3341-6538] • Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] • Casa do Cantador [3337-4646]

Colunista colaborador

NO CELEIRO ESPAÇO CRIATIVO

Obras refletem Carnaval e pandemia

Coletiva de arte naïf com trabalhos inéditos reúne o olhar de três artistas paraibanas para temas antagônicos

Guilherme Cabral
guilhermecabral@epc.pb.gov.br

As artistas plásticas paraibanas Analice Uchôa, Letícia Lucena e Patrícia Lucena integram a coletiva de arte naïf *Pandemia, Carnaval e Utopia*, a primeira mostra do ano de 2022 que o Celeiro Espaço Criativo abre hoje, a partir das 18h30, na sala de Exposições Contemporâneas instalada em sua sede, no bairro Altiplano, em João Pessoa. O público poderá visitar as obras até o dia 10 de abril, sempre de segunda a sexta, das 8h às 17h, mas seguindo o protocolo de segurança de prevenção à pandemia da Covid-19, como o uso de máscara, álcool em gel nas mãos e aferição da temperatura corporal ao chegar ao local.

A artista Analice Uchôa, por exemplo, participará da coletiva com seis pinturas. “Três desses quadros são inéditos, que produzi já em 2022 especificamente para essa mostra, no Celeiro Espaço Criativo. Duas telas são sobre o Carnaval e a pandemia, das quais uma eu intitulei de *O Boi*, em que um boi ocupa todo o espaço do quadro e dentro dele coloquei parte do bloco Muriçocas do Miramar em um caminhão puxando, mas de uma forma mais simples, os foliões pela rua, além de bumba meu boi e a figura do Pierrô. Outra obra nova se chama *Brincadeira de Criança*, inspirada no tema utopia e que retrata o cotidiano de crianças se divertindo com o jogo da amarelinha e de bicicleta, mas sem estarem usando as máscaras, que é o que gostaríamos que viesse a acontecer. E na terceira obra, *Foto Pintura*, coloquei

boca, mas com distanciamento; outra é *Carnaval no Nosso Quintal*, que é o retrato de uma festa particular no momento em que os festejos carnavalescos públicos não acontecem por causa da pandemia”, informou a artista, que iniciou na carreira artística em 2007.

Patrícia Lucena acrescentou que produziu outras duas telas inéditas. “Uma é *Bloco da Utopia*, em que retrato tudo aquilo que eu gostaria que acontecesse, nesse momento, como o fim da fome, da violência, do preconceito e o fim da própria pandemia. Ou seja, é aquele mundo perfeito. E a outra é *Balaieiro da Banana*, que é uma homenagem que fiz à pessoa negra, num resgate da minha infância, em Campina Grande, quando eu via o balaieiro chegar a minha casa trazendo a feira de mamãe e ficava sentida ao vê-lo carregar aquele peso. E também é um resgate da pobreza, pois inclui na pintura uma criança, filho do balaieiro, vestindo um saco de estopa e que se baseia nos garotos que eu via na feira livre da cidade, o que me tocava muito”, explicou a artista, acrescentando que as demais telas já foram mostradas anteriormente, durante a pandemia, a exemplo do quadro *Mãe de Todas as Dores*, que expôs virtualmente para um museu da cidade de Magog, no Canadá, por meio de convênio firmado pelo Festival Internacional de Arte Naïf (Fian), que acontece no Município de Guarabira, com a entidade estrangeira.

A terceira artista que participará da exposição coletiva é Letícia Lucena, natural da capital paraibana, que se considera autodidata, mas herdou do pai, José Lucena, o gosto pela pintura, a qual considera o seu refúgio espiritual, como também uma forma de resgatar a cultura paraibana e, assim, viver melhor em meio aos conflitos sociais.

“Para mim é uma satisfação e, também, um desafio participar desta grande exposição, pois, falar da pandemia, utopia e Carnaval mexe com vários sentimentos, abrangendo dores, alegrias e sonhos de muitos”, confessou Letícia Lucena, que iniciou na carreira por meio do seu pai, o também artista plástico José Lucena.

De acordo com Letícia, algumas telas são inéditas, abrangendo o tema tratado pelo evento. “Tive minhas dificuldades na inspiração, tendo em vista todos os acontecimentos recentes da pandemia, algumas perdas familiares e fraternais, mas também trouxe esperança, pois podemos nos reunir novamente com todos os cuidados, nos reaproximando com intuito cultural, trazendo novos trabalhos e revendo antigos amigos, celebrando o Carnaval”, desabafa ela, acrescentando que os temas abordados em suas pinturas para a coletiva “vão do cangaço até o imaginativo perfeito da pandemia”.

O curador do Celeiro Espaço Criativo, Ilson Moraes, observou que “a exposição não vai estar ligada à questão mais crucial da pandemia, se vai ter Carnaval, ou não, mas, isto sim, ao olhar subjetivo das artistas”.

Embora reconheça que o momento atual é difícil, diante das incertezas do dia a dia, Moraes afirmou que a coletiva busca passar outra mensagem ao público. “Mesmo diante desta situação sombria, essas artistas aceitaram o desafio de fazer esta mostra, trazendo para a arte naïf temas antagônicos como o Carnaval e a pandemia, mas que é possível superar com leveza, através das cores vibrantes e linhas singelas, os problemas. A exposição trata de vida, e não de morte”, disse o curador.

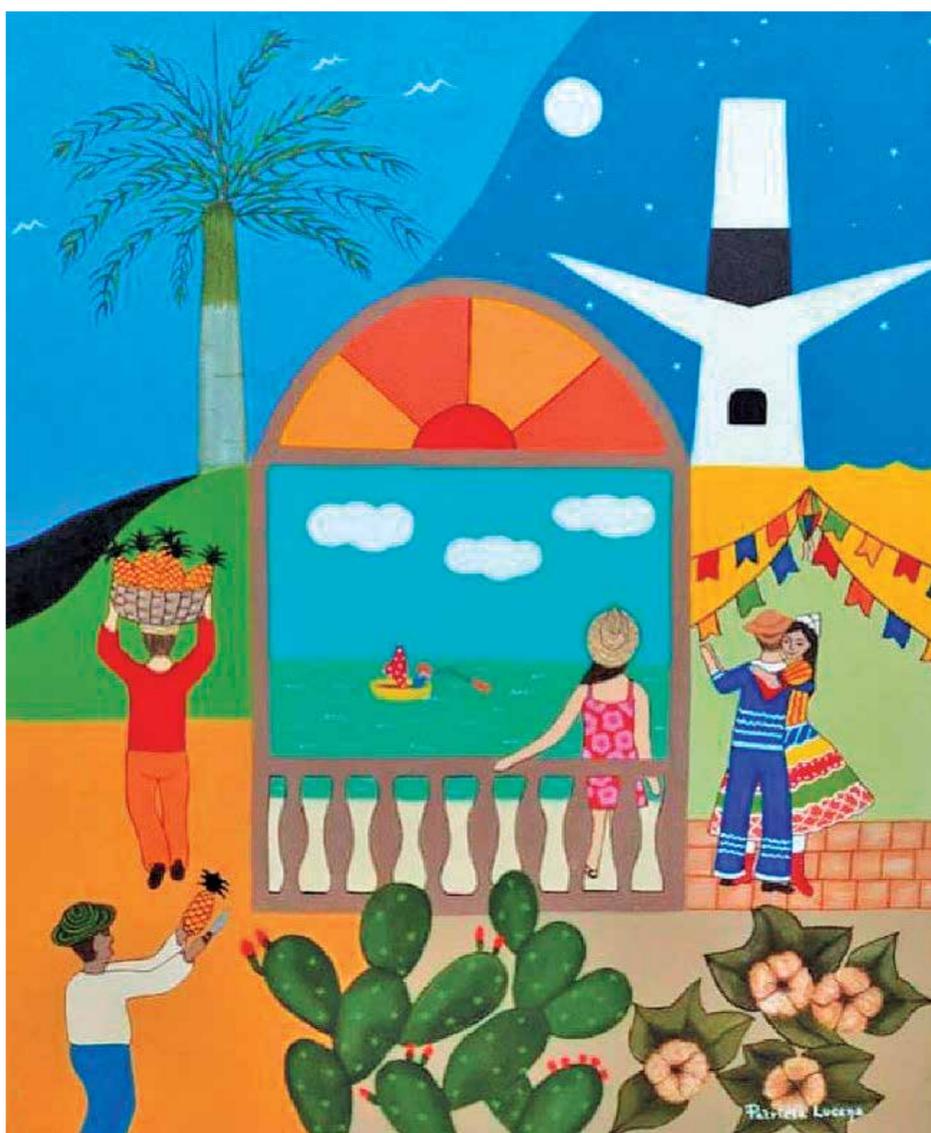
Fotos: Divulgação



Em ‘O Boi’, Analice Uchôa apresenta o bloco Muriçocas do Miramar, foliões, bumba meu boi e a figura do Pierrô



‘Carnaval dos Mascarados’, de Letícia Lucena: temas “vão do cangaço até o imaginativo perfeito da pandemia”



Artista Patrícia Lucena participa da mostra coletiva com 10 obras, incluindo ‘Encantos da Paraíba’

Opostos

Apesar do momento atual difícil devido à crise sanitária, as artistas naïf aceitaram o desafio de retratar temas antagônicos como o Carnaval e a pandemia

um fotógrafo registrando o cotidiano das pessoas dentro de casa”, detalhou ela.

Analice admitiu não ter se sentido à vontade para usar a pandemia como tema de suas obras. “Ao longo desses quase dois últimos anos, eu preferi pintar sobre outros assuntos e só decidi pintar inspirada na pandemia por sugestão de Ilson Moraes, curador da mostra que será aberta no Celeiro Espaço Criativo. Eu rejeitava pintar sobre a pandemia, mas o artista tem que superar as coisas e eu superei essa falta de vontade”, afirmou ela, acrescentando que as demais telas que vão estar na coletiva foram produzidas em anos anteriores à crise sanitária, a exemplo de *Maracatu*.

Natural da cidade de Campina Grande, Analice Uchôa começou a pintar em 1998, a partir de um sonho no qual realizava mostra em Paris, na França. Além de ter feito dezenas de exposições no Brasil e em Portugal, também já ilustrou livros infantojuvenis.

Outra convidada para o evento, Patrícia Lucena colocará 10 quadros na coletiva. Quatro são novos, produzidos entre dezembro passado e janeiro de 2022. “Uma das obras inéditas é *Baile de Máscaras*, na qual retrato um baile no qual os foliões usam máscaras cobrindo o nariz e a

ESGOTAMENTO SANITÁRIO

Sai edital de licitação de obras em JP

Serão beneficiados mais de um milhão de habitantes da capital, de Cabedelo e de Bayeux, de acordo com o projeto

O Diário Oficial do Estado (DOE) publicou, ontem, o edital de licitação para execução das obras da Estação Elevatória de Esgotos e do respectivo emissário, componentes do Sistema de Esgotamento Sanitário da cidade de João Pessoa. Serão beneficiados mais de um milhão de habitantes da capital, de Cabedelo e de Bayeux.

A obra objetiva a melhoria operacional do sistema existente; melhoria da qualidade dos efluentes lançados do corpo re-

ceptor – Estuário do Rio Paraíba, com a ampliação da Estação de Tratamento de Esgotos do Baixo Paraíba; ampliação das grandes Estações Elevatórias de Esgotos de João Pessoa e respectivo emissário de recalque; reduzir o consumo de energia elétrica do Sistema; diminuir a vazão efluente e os extravasamentos do Coletor Geral 3, que segue por gravidade entre a Avenida Rui Carneiro e a Estação Elevatória da Beira Rio.

A abertura dos enve-

lopes das empresas interessadas em participar do edital de licitação da obra ocorrerá às 10h, do dia 19 de abril de 2022. Mais informações podem ser obtidas por meio da Comissão Especial de Licitação da Secretaria de Estado da Infraestrutura, dos Recursos Hídricos e do Meio Ambiente (CEL PSHPB - BIRD, da SEIRHMA), na Av. Min. José Américo de Almeida s/n – DER - Torre - João Pessoa/PB - CEP: 58.040-300 e pelo telefone: (83) 3133-1258, de segunda

Data

A abertura dos envelopes das empresas interessadas em participar do edital de licitação da obra ocorrerá às 10h do dia 19 de abril de 2022

a sexta-feira, das 8h30 às 12h e das 14h às 16h30 ou pelo e-mail: cel@seirhma.pb.gov.br.

O aviso e o edital estão disponíveis no site da Seirhma: <https://paraiba.pb.gov.br/diretas/secretaria-de-infraestrutura-dos-recursos-hidricos-e-do-meio-ambiente/arquivos/edital-do-pshpb>.

A obra faz parte do Projeto de Segurança Hídrica da Paraíba (PSHPB), que será executada com recursos do contrato assinado no dia 2 de dezembro

de 2020 pelo governador João Azevêdo e o Banco Mundial (BM), no valor de aproximadamente US\$ 127 milhões. Além disso, os investimentos irão permitir a execução da obra do Sistema Adutor Transparaíba, a reestruturação da Companhia de Água e Esgotos da Paraíba (Cagepa) e da Agência Executiva de Gestão das Águas (Aesa), bem como o reordenamento do esgoto de João Pessoa, ampliando a capacidade de tratamento da Cagepa na capital.

FILIAÇÃO

PSB prepara grande festa para retorno do governador

O Partido Socialista Brasileiro preparou uma grande festa para recepcionar a volta do governador João Azevêdo. O evento que acontece, hoje, às 10h, na casa de recepções Maison Blu'nelle, em João Pessoa, terá a presença dos políticos mais expressivos da legenda no país. Entre eles o presidente da executiva nacional do partido, Carlos Siqueira, que está desde ontem na capital paraibana, o governador de Pernambuco, Paulo Câmara, e o prefeito de Recife, João Campos, além de vários deputados federais da Paraíba e de outros estados.

Os deputados federais pelo PSB que confirmaram

presenças foram o carioca Alessandro Molon, a baiana Lídice da Mata, o amapaense Camilo Capiberibe e o cearense Denis Bezerra. Todos estarão entre os parlamentares no evento, de hoje, da filiação do governador João Azevêdo.

Quem já está em João Pessoa desde ontem é o presidente nacional do PSB, Carlos Siqueira. Em entrevista a uma emissora de rádio, ele disse que o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) vai receber apoio dos socialistas paraibanos, independente da formação de uma federação entre as duas siglas, PT e PSB, para as eleições deste ano.

“Essa questão da fede-



João Azevêdo volta ao PSB em solenidade hoje em João Pessoa

ração não tem nada a ver com o apoio ou não apoio a Lula. Nós estaremos com o presidente com federação ou sem federação. Se

não houver federação, vamos fazer uma coligação nacional e todos os nossos governadores e candidatos, que são muitos, estarão to-

dos na campanha de Luís Inácio Lula da Silva para a sua terceira eleição”, confirmou Siqueira.

Ele acrescentou que é normal um candidato a presidente da República tenha mais de um palanque em qualquer estado do país. E ele confirmou que na Paraíba não será diferente e espera que o maior palanque paraibano para Lula, seja do PSB.

“É muito comum que um candidato a presidente possa ter mais de um palanque no mesmo estado. Se for o caso da Paraíba, não será nada de anormal. O que eu sei é que o palanque do PSB e de João Azevêdo será o maior de Lula



É muito comum que um candidato a presidente possa ter mais de um palanque no mesmo estado

Carlos Siqueira

na Paraíba, isso eu tenho certeza”, ressaltou o dirigente.

PRTB

Sérgio Queiroz quer disputar o Senado

A Paraíba ganhou mais um pré-candidato ao Senado Federal. O Partido Republicano Trabalhista Brasileiro (PRTB), anunciou, ontem, a pré-candidatura do pastor Sérgio Queiroz, a vaga do estado a Câmara Alta, nas eleições deste ano.

Em entrevista à imprensa, ontem, o pré-candidato disse que o sistema atual que rege as eleições no Brasil está atrasado, se comparado a de outras nações de regime democrático. Ele dis-

se que, em outros países os candidatos não são obrigados a ter um partido político para poderem lançar uma candidatura a qualquer cargo que seja.

“O sistema não me dá esperanças de mudanças, quem quer que seja que vai ocupar as cadeiras. Um sistema que precisa ser mais contido e autocontido. Um sistema que ainda não permite candidaturas avulsas no Brasil, onde apenas 10 a 12% das grandes democra-

cias do mundo não permitem candidaturas avulsas. Isso me dá uma ira santa. Em saber que países como a França, que é baluarte da revolução, elegeu Macron como candidato avulso, por que não no Brasil? Essa indignação com o sistema, a falta de critério na distribuição de emendas parlamentares impositivas, tudo isso me inquieta. É muito difícil que eu mude, mas eu vou pelo menos para gritar, para dizer que eu não me

conformo com isso, e que muita gente não se conforma com o sistema que temos hoje. Partidos são mal necessários na configuração atual. Partidos não são ruins em si, mas quando a gente tem a possibilidade de candidaturas avulsas, os partidos brigam por seus fundos. Quem não tem fundos, mas tem história, tem voz, pode tentar, à sua maneira, o que muitas não entendem ser a única.”, explicou o pastor Sérgio Queiroz.

NOVAS DESPESAS

Famup destaca aprovação de PEC que proíbe gastos

A Comissão Especial da Proposta de Emenda à Constituição (PEC 122/15), que proíbe a criação de novas despesas para os municípios sem a indicação de fonte de recursos, aprovou, na última terça-feira, o relatório da proposta. O texto do relatório foi aprovado sem alterações e agora aguarda para que a proposta seja apreciada no Plenário da Câmara dos Deputados

Segundo o presidente da Federação das Associações dos Municípios Paraibanos (Famup), George Coelho, que comemorou a decisão, a matéria é uma das mais importantes na pauta municipalista.

A proposta cria os parágrafos 6º e 7º no artigo 167 da Constituição Federal e proíbe a imposição e transferência, por lei, de qualquer encargo financeiro decorrente da prestação de serviço público para Municípios, Estados e Distrito Federal. Ela proíbe também a criação ou aumento de despesa que não conste na Lei Orçamentária Anual, ou proposta de Lei Orçamentária Anual, enviada pelo

Executivo.

Na opinião de George Coelho, agora os prefeitos poderão se planejar melhor, além de trabalhar de forma cooperativa com a União, sem imposição de demandas ou de programas que exijam gastos dos municípios.

“A PEC é muito importante, pois vai garantir mais segurança aos gestores, que só executarão ações que possuírem o recurso disponível. É uma vitória para o municipalismo, pois nos mobilizamos para atender essa demanda e ainda não acabou, pois ela irá ao Plenário e precisará do apoio da nossa bancada paraibana. Seguimos lutando”, comentou.

■ **Texto do relatório foi aprovado sem alterações e agora aguarda apreciação pelo Plenário da Câmara**

DIREITOS

ALPB aprova proteção para autistas

A Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB) aprovou, por unanimidade, durante sessão híbrida de ontem, projeto de lei, que cria a Política Estadual de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA). A autoria da propositura foi do deputado Anderson Monteiro (PSC). Os parlamentares também foram favoráveis à instituição da Política Estadual de Enfren-

tamento ao Assédio e à Violência Política Contra Mulheres.

O projeto do deputado Anderson Monteiro propõe a participação da comunidade na formulação de políticas públicas voltadas para as pessoas com transtorno do espectro autista e o controle social da sua implantação, acompanhamento e avaliação. Para o parlamentar, será necessário também o estímulo à inserção da

pessoa com transtorno do espectro autista no mercado de trabalho, observadas as peculiaridades da deficiência e as disposições da Lei federal nº 8.069, de 13 de julho de 1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente).

“Dados do Center of Diseases Control and Prevention (CDC), dos Estados Unidos, divulgados pela Revista Espaço Aberto, da USP, apontam que existe um caso de autismo para

cada 110 pessoas no mundo. A falta de conhecimento da sociedade sobre o que é o autismo, dentro de todo o seu espectro, bem como a ausência de políticas públicas consolidadas para inclusão e terapias para pessoas com autismo ainda são os principais desafios das famílias. Com base nesse número, estimasse que o Brasil tenha cerca de 2 milhões de autistas”, afirmou o deputado.

VOZ DO POVO

Justiça eleitoral chega aos 90 anos

Em nove décadas, o voto da mulher, dos negros, dos jovens e a urna eletrônica são marcos do avanço da cidadania

Foto: Agência Brasil



A urna eletrônica tornou a apuração mais rápida e segura, garantindo que o resultado corresponda à vontade do eleitor

Iluska Cavalcante
cavalcanteiluska@gmail.com

A Justiça Eleitoral comemora hoje 90 anos de existência. Ao longo dessas nove décadas muitos foram os avanços que o país pôde presenciar no Código Eleitoral, a votação de mulheres e negros até a mais recente autorização para jovens a partir de 16 anos exercerem a cidadania através do voto.

Criada em 1932 com o intuito de dar transparência ao processo de escolha de representantes e aperfeiçoar o sistema eleitoral do país, a Justiça Eleito-

ral esteve à frente de 12 eleições presidenciais diretas, realizadas entre 1945 e 2018. Nos anos de vigência do Regime Militar (1964-1985), as eleições presidenciais eram indiretas, sem participação desta justiça especializada.

Além disso, ao longo dessas nove décadas, cidadãos e cidadãs foram chamados às urnas para se fazerem ouvir em relação a leis ou atos administrativos que interessavam a toda a população. Por exemplo, em 1963, o povo se pronunciou em um referendo contra a emenda constitucional que havia instituído o

Opção

Cidadãos também votaram referendo sobre o Parlamentarismo no Brasil

regime parlamentarista no Brasil, logo após a posse de João Goulart na Presidência da República.

Também em um referendo, a população rejeitou,

em 2005, a alteração do Estatuto do Desarmamento, que proibia a comercialização de armas e munição no país, salvo em casos específicos expressos em lei.

Já em 1993, cidadãs e cidadãos foram às urnas para escolher, em plebiscito, a forma e o regime de governo que vigorariam no país: república ou monarquia; e presidencialismo ou parlamentarismo. A realização desse plebiscito cumpriu um dispositivo da Constituição Federal de 1988 que fazia referência a outro, constante da Constituição Federal de 1891, a primeira da República.

Criação foi na era de Getúlio Vargas

Criada durante a Era Vargas (1930-1945), a Justiça Eleitoral surgiu com o Código Eleitoral de 1932 como resposta ao anseio popular pela moralização do processo eleitoral brasileiro, que precisava da realização de eleições confiáveis e passíveis de fiscalização.

Mas somente depois do colapso do Estado Novo que a democracia foi res-

tabelecida no país. A forte oposição política e diversos setores - incluindo a alta cúpula militar - e a iminente vitória de nações democráticas na Segunda Guerra Mundial pressionaram Getúlio Vargas a dar início ao processo de abertura política.

A Justiça Eleitoral foi restabelecida pelo Código Eleitoral de 1945, conhe-

cido como Lei Agamenon Magalhães (Decreto-Lei nº 7.586/1945, após oito anos de extinção). O decreto resgatou grande parte das atribuições que a JE possuía em 1932 e a estruturou com o Tribunal Superior Eleitoral, um Tribunal Regional Eleitoral para cada Estado e Distrito Federal e juízes eleitorais onde houver comarcas.

A primeira eleição presidencial, organizada pela Justiça Eleitoral, ocorreu no dia 2 de dezembro de 1945 com a escolha do general Eurico Gaspar Dutra como chefe do Executivo brasileiro. Ele recebeu 3.235.530 votos e se manteve na função até 1951, sendo sucedido por Getúlio Vargas, que voltou ao poder legitimamente eleito.

Participação feminina nas votações

Um dos avanços mais importantes a partir do Código Eleitoral de 1932 foi a instituição do voto feminino (artigo 2º), uma conquista de mulheres pioneiras, que lutaram pelo direito ao voto e por uma maior presença feminina nas instâncias de poder e na política. Estatísticas divulgadas pelo TSE mostram que, de todos os filiados a partidos políticos no Brasil, 47,72% são mulheres.

No entanto, foi apenas no Código de 1965 que efetivamente ocorreu a equiparação entre mulheres e homens dentro do processo eleitoral. Isso porque, até aquele ano, havia uma distinção entre homens e mulheres quanto ao alistamento eleitoral. Desde o Código Eleitoral de 1932, as mulheres podiam votar, mas somente as que exerciam uma função remunerada eram

obrigadas a se alistar.

O Código de 1965 tornou o voto obrigatório para homens e mulheres; estabeleceu garantias para assegurar o livre exercício do voto; disciplinou as atribuições dos juízes eleitorais de cada municipalidade e criou a Corregedoria-Geral no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para fortalecer a ação uniformizadora da Justiça Eleitoral em todo o país,

entre outras inovações.

Voto a partir dos 16 anos

Até o ano de 1988 os jovens de a partir de 16 anos não tinham o direito de votar. Essa foi uma conquista dos jovens da época, em 2 de março daquele ano. A Conquista veio com uma emenda aprovada pelos deputados constituintes com 355 votos, ante 98 contrários e 38 abstenções.

Urna eletrônica: confiança e rapidez

O ano de 1996 representa um marco na história da modernização das eleições no país. Naquele ano, 32 milhões de eleitoras e eleitores de 57 municípios (das capitais e das cidades com eleitorado superior a 200 mil) passaram a votar nas 74 mil urnas eletrônicas que estavam disponíveis em um terço das seções eleitorais do país. Estava dada a largada para o fim da era do

voto em papel e o início da era do voto digital. E a transição foi rápida, porque todo o eleitorado brasileiro passaria a votar por meio das urnas eletrônicas já nas Eleições Municipais de 2000.

O nome inicial do equipamento foi Coletor Eletrônico de Votos (CEV). O projeto da urna, totalmente desenvolvido e monitorado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE),

teria que respeitar algumas premissas básicas: padronização, segurança, ser intuitivo, adesão à legislação brasileira, ser interativo, ter custo reduzido, ter fácil logística, ter perenidade e autonomia.

A urna eletrônica associou tela, teclado e CPU em um só equipamento, com teclado similar ao de um telefone digital justamente para permitir que a pessoa analfa-

beta e o deficiente visual pudessem utilizar a urna sem dificuldades.

Segundo a Justiça Eleitoral, a urna eletrônica foi criada para modernizar o processo de votação, apuração, totalização e divulgação dos resultados das eleições, afastando a intervenção humana de cada etapa desse processo, o que eliminou a possibilidade de fraude nas eleições.

Renato César Carneiro

Professor de Direito Eleitoral da UFPB

Um distinto cidadão de 90 anos

O dia 24 de fevereiro marca o aniversário de noventa anos da edição do primeiro Código Eleitoral Brasileiro, o mesmo dia de promulgação da Constituição Republicana de 1891. Assinado no Governo Provisório do Sr. Getúlio Vargas, em 1932, o Código vigorou por pouco tempo sendo sucedido pela Lei nº 48, de 1935, pelo Decreto-Lei nº 7.586, de 1945, que vigeu até a Lei nº 1.164, de 1950 e, finalmente, pelo atual texto de julho de 1965, a Lei nº 7.437.

O Código Eleitoral de 1932 significou o sepultamento das eleições a bico de pena que marcaram a República Velha. Iniciava, então, uma nova Era do Direito Eleitoral no País. Em homenagem ao gaúcho Francisco de Assis Brasil, presidente da subcomissão responsável pela elaboração, ficou conhecido como "Código Assis Brasil". A alcunha não fazia jus à realidade. A maior tarefa coube aos juristas João Crisóstomo da Rocha Cabral e Mário Pinto Serva. Além disso, a subcomissão foi ampliada e a ela se somaram outros grandes juristas como Prado Kelly e Sampaio Dória. Os críticos de Assis Brasil consideravam o anteprojeto da subcomissão um plágio da lei eleitoral uruguaia de 7 de janeiro de 1924 - a Lei do Registro Cívico Nacional.

Considerado revolucionário para a época, o novo diploma legal criou a cabina indecifrável, para a garantia ao voto secreto; universalizou o sufrágio, para alcançar as mulheres até então excluídas (à exceção das potiguaras que, desde uma lei estadual de 1927 no Rio Grande do Norte, detinham capacidade política); adotou o sistema proporcional, para possibilitar, às minorias, o acesso aos cargos eletivos; inovou ao criar a representação classista e a Justiça Eleitoral. O Código ainda centralizou na União a competência para legislar sobre Direito Eleitoral. Antes, os Estados estavam autorizados a regular as condições e o processo de eleições para os cargos eletivos estaduais e municipais.

Ao Tribunal Superior Eleitoral o Código Eleitoral concedeu amplas atribuições. Concentrou em torno deste novo Tribunal poderes que, por Montesquieu, deveriam ser exercidos por outros órgãos. Pelo "O Espírito das Leis", a função regulamentar da Lei Eleitoral e a administração das eleições deveriam ser matérias afetas ao Poder Executivo.

Esta legislação também deu poder ao TSE e aos Tribunais Regionais Eleitorais para responderem consultas sobre matéria eleitoral feitas por autoridades federais ou estaduais e por partidos políticos. A exigência, no entanto, era que as consultas fossem formuladas em tese e sem descambar para casos concretos. Essa inovação significou um fenômeno estranho e de confrontação à Teoria da Separação de Poderes. Um tribunal poderia, agora, responder a questões teóricas, distantes de sua típica função de julgar.

Apesar de alguns senões, o Código Eleitoral de 1932 é produto do seu tempo. Um produto das circunstâncias históricas de um país que acabara de experimentar uma revolução. Pode não ter conseguido acabar a corrupção e a fraude eleitorais que campearam durante o regime decaído (promessa da Aliança Liberal, 1930), mas serviu para apontar a nova ordem, calcada no lema "Justiça e Representação". Legitimada, dois anos depois, pela Constituição Federal de 16 de julho de 1934.

Transcorridos essas nove décadas desde o seu surgimento, mesmo carregando as mudanças até chegar ao seu formato atual, de 1965, o Código Eleitoral Brasileiro, este senil senhor que hoje anda amparado por muletas de resoluções e decisões da Justiça Eleitoral que ele criou, roga por atualizações que respondam aos novos desafios da Democracia Brasileira e dos inusitados meios de comunicação e propaganda eleitoral.

POR DECRETO

Governo lança carteira de identidade

Novo RG usará o número do Cadastro Nacional de Pessoa Física (CPF) como identificação única dos cidadãos

Os documentos continuarão sendo emitidos pelos órgãos estaduais, como Secretarias de Segurança Pública, mas terão o mesmo formato e padrão de emissão

Pedro Rafael Vilela
Agência Brasil

O Governo Federal anunciou a criação da carteira nacional de identidade unificada em todo o país. A medida consta de decreto assinado na tarde de ontem pelo presidente Jair Bolsonaro, durante cerimônia no Palácio do Planalto.

O novo RG usará o número do Cadastro Nacional de Pessoa Física (CPF) como identificação única dos cidadãos. A emissão da carteira será gratuita, e os institutos de identificação terão prazo até 6 de março de 2023 para se adequar à mudança. O decreto entrará em vigor no dia 1º de março.

Segundo o governo, os documentos continuarão sendo emitidos pelos órgãos estaduais, como secretarias de Segurança Pública, mas terão o mesmo formato e padrão de emissão. Ao receber o pedido do cidadão, os órgãos estaduais de registro civil validarão a identificação pela plataforma do governo federal, o Gov.br. Além do documento físico emitido em papel, os cidadãos poderão acessar a nova identidade no formato digital.

“Gradativamente, deixaremos de ter uma carteira de identidade para cada estado. São 26 estados e o Distrito Federal, cada um com sua carteira. Isso vai acabar. Haverá uma identificação única do cidadão”, destacou o ministro Luiz Eduardo Ramos, da Secretaria-Geral da Presidência da República.

Segurança

O novo documento é considerado mais seguro porque permitirá a validação eletrônica de sua autenticidade por QR Code, inclusive offline.

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Anderson Torres, lembrou que, da forma como está hoje, os cidadãos poderiam ter até 27 documentos de identidade com números diferentes emitidos pelas unidades da federação, o que facilitava a prática de diversas fraudes e crimes. “A gente avança para um novo tempo de controle, de seriedade e de tranquilidade da população brasileira”, afirmou.

Com a mudança, caso um cidadão emita nova carteira na-

cional de identidade em uma unidade da federação diferente, o documento já vai contar como segunda via, uma vez que estará vinculado ao número do CPF. Caso a pessoa que solicita a identidade não tenha ainda o CPF, o órgão de identificação local faz de imediato a inscrição dela, seguindo as regras estabelecidas pela Receita Federal.

Validade

Quando estiver disponível, o novo RG terá validade de 10 anos. Os documentos atuais de cidadãos com idade até 60 anos serão aceitos por até 10 anos. Para os maiores de 60 anos, o RG antigo continuará valendo por tempo indeterminado.

O governo também destacou que a nova carteira nacional de identidade passará a ser documento de viagem, por causa da inclusão do código no padrão internacional, que pode ser lido por equipamento. Trata-se do código MRZ, o mesmo usado em passaportes.

Validade

Quando estiver disponível, o novo RG terá validade de 10 anos.

Os documentos atuais de cidadãos com idade até 60 anos serão aceitos por até 10 anos. Para os maiores de 60 anos, o RG antigo continuará valendo por tempo indeterminado



Cerimônia de assinatura do decreto que cria a nova identidade foi realizada no Palácio do Planalto

DECISÃO DE TOFFOLI

Juiz e procurador não podem ser enquadrados por prevaricação

Rayssa Motta
Agência Estado

O ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF), decidiu que juízes e membros do Ministério Público não podem ser enquadrados no crime de prevaricação por atos praticados no exercício do cargo.

O crime de prevaricação é descrito no Código Penal como ‘retardar ou deixar de praticar, indevidamente, ato de ofício, ou praticá-lo contra disposição expressa de lei, para satisfazer interesse ou sentimento pessoal’.

A decisão foi tomada em uma ação movida pela Associação Nacional dos Membros do Ministério Público (Conamp). A entidade diz que a previsão viola a independência funcional de magistrados, promotores e procuradores.

Toffoli afirmou que a medida é necessária para ‘preservar a intangibilidade da autonomia e independência dos

membros do Poder Judiciário e do Ministério Público no exercício de suas funções’.

“A Constituição Federal assegura a autonomia e a independência funcional ao Poder Judiciário e do Ministério Público no exercício do seu mister, sendo, portanto, uma prerrogativa indeclinável, que garante aos seus membros a hipótese de manifestarem posições jurídico-processuais e proferirem decisões sem risco de sofrerem ingerência ou pressões político-externas”, escreveu.

Em sua decisão, o ministro observou que magistrados e de membros do Ministério Público ainda podem ser responsabilizados se agirem ‘com dolo ou fraude sobre os limites éticos e jurídicos de suas funções’.

O presidente da Conamp, Manoel Murrieta, disse que a decisão ‘reforça segurança jurídica’ e ‘reafirma a garantia das prerrogativas profissionais’ da classe

A mudança dificulta os planos da cúpula da CPI da Covid, que vinha cogitando a abertura de uma investigação contra o procurador-geral da República, Augusto Aras, por ‘omissão’ diante da falta de posicionamento sobre as sugestões de indiciamento feitas pela comissão parlamentar. A pressão aumentou nos últimos dias, depois que o PGR pediu o arquivamento de três investigações que atingem o presidente Jair Bolsonaro (PL).

■ O ministro observou que magistrados e membros do MP ainda podem ser responsabilizados se agirem ‘com dolo ou fraude sobre os limites éticos e jurídicos de suas funções’

VISTA DO PROCESSO

STJ suspende julgamento sobre cobertura dos planos de saúde

Júlia Marques
Agência Estado

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) suspendeu mais uma vez o julgamento sobre a obrigatoriedade de que planos de saúde paguem tratamentos e remédios fora da lista da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). A votação foi suspensa ontem, após um pedido de vista pelo ministro Ricardo Vilas Boas Cueva.

O STJ julgava recursos

que poderiam restringir a cobertura de planos de saúde. Pacientes e grupos de mães de crianças com deficiência, que acompanhavam a votação desde o início da tarde, temiam que a decisão levasse a uma interrupção de tratamentos caros concedidos por via judicial.

Tratamento

O julgamento visa a definir se a lista de tratamentos e remédios coberta pelos planos, estabelecida pela ANS, é

exemplificativa ou taxativa.

Na interpretação exemplificativa, a lista de procedimentos cobertos pelos planos contém alguns itens, mas as operadoras também devem atender outros que tenham as mesmas finalidades, se houver justificativa clínica do médico responsável.

Já no caso da interpretação taxativa, os itens descritos no rol seriam os únicos que poderiam ser exigidos aos planos.

EM PRIMEIRO TURNO

Câmara aprova PEC que transfere os terrenos de marinha ocupados

Luciano Nascimento
Agência Brasil

A Câmara dos Deputados aprovou na terça-feira (22), em primeiro turno, a Proposta de Emendas à Constituição (PEC) 39/11, que transfere a estados e municípios os terrenos de marinha ocupados pelo serviço público desses governos. Foram 377 votos favoráveis, 93 contra e uma abstenção. Pela proposta, serão repassadas para os entes federativos as áreas pró-

ximas ao mar, no limite de faixa de terra de 33 metros ao longo de toda a costa brasileira, que tiverem terrenos edificados que abriguem prédios públicos.

A proposta diz que a União ficará apenas com as áreas não ocupadas, aquelas abrangidas por unidades ambientais federais e as utilizadas pelo serviço público federal, inclusive para uso de concessão e permissão, para a instalação de portos, conservação

do patrimônio histórico e cultural, entre outras.

O texto aprovado, de autoria do relator, Alceu Moreira (MDB-RS), prevê ainda a transferência da titularidade do terreno para ocupantes particulares, mediante pagamento. Além disso, a PEC também proíbe a cobrança de laudêmio, uma taxa paga por proprietários de terras aos donos do terreno toda vez que há uma transação imobiliária em terrenos de marinha.

AMEAÇA DE GUERRA

Estado de emergência na Ucrânia

Governo convoca reservistas e pede a ucranianos que deixem a Rússia por causa da crescente ameaça de conflito

Agência Estado

e Luhansk, no leste da Ucrânia.

Ajuda militar

O primeiro-ministro britânico, Boris Johnson, afirmou ontem que o Reino Unido enviará ajuda militar à Ucrânia no futuro próximo, em meio ao “crescente comportamento ameaçador da Rússia”. Durante sessão no Parlamento britânico, o premiê explicou que o apoio incluirá armas de defesa letais.

Johnson respondeu a críticas da oposição de que o governo estaria fazendo pouco para confrontar Moscou. Segundo ele, o país foi o primeiro a alertar ao mundo sobre as atividades russa na fronteira com o território vizinho e assegurou a união do Ocidente no tema. “Nenhum país fez tanto quanto o nosso”, disse.

O líder britânico destacou as sanções econômicas contra a Rússia anunciadas na terça-feira. De acordo com ele, as potências ocidentais podem impedir empresas russas de compensarem transações em libras e em dólares. A próxima rodada de sanções, disse ele, devem barrar negócios de oligarcas rusos em Londres.

A Ucrânia declarou Estado de Emergência e começou a mobilizar reservistas ontem, pedindo a seus cidadãos que deixem imediatamente a Rússia por causa de uma crescente ameaça de guerra. O presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, vinha adiando a mobilização de tropas e outras medidas emergenciais, temendo que o pânico pudesse causar mais danos à economia. Mas em um discurso televisionado na terça-feira (22) em Kiev, ele disse que as ameaças russas à soberania da Ucrânia o estavam forçando a chamar reservistas para o serviço ativo e a mobilizar membros das recém-criadas brigadas de defesa territorial para exercícios.

Zelensky disse que a Ucrânia não realizará uma mobilização geral de civis, instando-os a continuar a vida normal. “Estamos certos de nós mesmos, estamos certos em nosso país, estamos certos de nossa vitória”, disse. “Estamos aqui para superar, não para chorar”, acrescentou.

O conselheiro de segurança nacional de Zelensky, Oleksiy Danilov, informou que a convocação de reservistas envolveria inicialmente 36 mil militares com experiência em combate. Os militares permanentes do país somam cerca de 200 mil soldados uniformizados.

A Rússia reuniu cerca de 190 mil soldados ao longo das fronteiras com a Ucrânia. O presidente russo, Vladimir Putin, reconheceu, no início desta semana, a independência de Donetsk

Tropas

O governo da Rússia reuniu cerca de 190 mil soldados ao longo das fronteiras com a Ucrânia

ONU vê violação russa

Gabriel Bueno da Costa
Agência Estado

O secretário-geral da Organização das Nações Unidas, António Guterres, afirmou ontem que a Rússia “violou a integridade territorial da Ucrânia”, pelo fato de que o presidente russo, Vladimir Putin, reconheceu a independência de duas províncias no leste ucraniano. Durante discurso em sessão da Assembleia Geral da ONU para tratar do caso, a autoridade pediu um cessar-fogo entre as partes e que possa haver negociações diplomáticas para resolver o assunto.

Guterres qualificou o caso como a “mais séria crise de segurança global dos últimos anos” e notou que há “duas narrativas opostas” no caso. Para ele, de qualquer modo, “está claro” que Moscou violou a soberania ucraniana

com seu anúncio. Guterres comentou ainda que o mundo enfrenta um “momento de perigo” no episódio e disse temer que o confronto se expanda e ganhe escala e gravidade.

O ministro das Relações Exteriores da Ucrânia, Dmytro Kuleba, afirmou hoje que seu país não tem nenhum plano de realizar uma ofensiva militar na região de Donbass, no leste do país e que incluiu as duas províncias reconhecidas como independentes pela Rússia, Donetsk e Luhansk.

Durante sessão da Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas sobre a crise no país, Kuleba pediu que a comunidade internacional pressione Moscou a recuar e disse que o presidente russo, Vladimir Putin, só poderia ceder se for alvo de pressões do tipo.



Foto: Wikimedia Commons

Volodymyr Zelensky disse que a Ucrânia não realizará mobilização geral de civis, instando-os a continuar a vida normal

■ Inicialmente, devem ser convocados 36 mil reservistas com experiência em combate. Os militares permanentes do país somam cerca de 200 mil soldados uniformizados

ALERTA DA ONU

Aumentam os incêndios florestais

Agência Brasil

■ Alterações climáticas e mudanças no uso da terra tornam os incêndios florestais mais frequentes e intensos

Alterações climáticas e mudanças no uso da terra tornam os incêndios florestais mais frequentes e intensos, com aumento previsto de até 50% até o fim do século, alerta relatório da Organização das Nações Unidas.

De acordo com especialistas que elaboraram o documento do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma), com sede em Nairobi, até o Ártico, praticamente imune, enfrenta risco crescente de incêndios florestais.

Segundo o levantamento divulgado ontem a crise climática e a mudança no uso da terra resultarão em aumento global de incêndios extremos de até 14% em 2030, 30% até o final de 2050 e 50% até o fim do século.

“Os relâmpagos e o descuido humano sempre causaram incêndios descontrolados, mas as mudanças climáticas causadas pela atividade humana, as mudanças no uso da terra e a má gestão da terra e das florestas fazem com que o fogo encontre com mais frequência as condições certas para ser destrutivo”, diz o estudo, que contou com a participação do centro ambiental norueguês Grid-Arendal.

“Os incêndios florestais

queimam por mais tempo e impõem mais calor aos lugares onde sempre ocorreram, mas também estão surgindo em lugares inesperados, como turfeiras (tipo de material pantanoso) secas ou durante o degelo do permafrost (tipo de solo encontrado na região do Ártico)”, acrescentou o relatório do Pnuma, que inclui todos os continentes.

Além de destruir grande parte de alguns dos últimos refúgios de biodiversidade do planeta, como o Pantanal no Brasil, os incêndios emitem enormes quantidades de gases poluentes para a atmosfera, facilitando o aumento das temperaturas e da seca.

Indígenas

Especialistas aconselham governos a envolverem líderes indígenas na gestão do fogo, bem como a investir no planejamento, na prevenção e recuperação de incêndios florestais, em vez de se concentrarem apenas em apagá-los.

Pedem ainda que adotem nova fórmula de investimento, com dois terços dos gastos dedicados ao planejamento, à prevenção, preparação e recuperação, e o restante para a resposta.

Atualmente, as respostas diretas aos incêndios florestais recebem mais da metade dos

gastos relacionados, enquanto o planejamento e a prevenção recebem menos de 1%.

“As respostas atuais dos governos aos incêndios florestais muitas vezes estão pondo dinheiro no lugar errado”, disse Inger Andersen, diretora executiva do Pnuma, acrescentando: “Temos que minimizar o risco de incêndios extremos e estar mais bem preparados - investir mais na redução do risco, trabalhar com comunidades locais e fortalecer o compromisso global de combater as mudanças climáticas”.

O relatório destaca a importância de a comunidade internacional, por meio das Nações Unidas, também se envolver na gestão do fogo, que até agora é quase de responsabilidade exclusiva dos governos nacionais.

“Os incêndios florestais devem ser colocados na mesma categoria de resposta humanitária global que os grandes terremotos e inundações”, observou o estudo.

De 2002 a 2016, cerca de 423 milhões de hectares foram queimados a cada ano, uma área total equivalente à da União Europeia. A África é o continente mais afetado, acumulando cerca de 67% da área global queimada anualmente

“Devemos aprender a gerir melhor e mitigar o risco de

incêndios florestais que ameaçam a saúde humana e os meios de subsistência, a biodiversidade e o clima global”, disse Susan Gardner, diretora da Divisão de Ecossistemas do Pnuma.

Os especialistas alertam que os incêndios florestais afetam desproporcionalmente as nações mais pobres do mundo e têm impacto que se estende por dias, semanas e até anos após o desaparecimento das chamas, impedindo o progresso em direção aos objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU e aprofundando as desigualdades sociais.

No documento, defendem que a restauração de ecossistemas é “via importante” para mitigar o risco de incêndios florestais. A restauração de zonas úmidas e a reintrodução de espécies como os castores, a recuperação de turfeiras, a manutenção da distância entre a vegetação e a preservação de zonas tampão com espaços abertos são alguns exemplos dos investimentos essenciais na prevenção, preparação e recuperação.

O relatório foi divulgado poucos dias antes da 5ª sessão da Assembleia das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Unea), que será realizada de 28 de fevereiro a 2 de março em Nairóbi, no Quênia.

JORDÂNIA

Arqueólogos descobrem área de ritual

Agência Brasil

Arqueólogos descobriram um local da Idade da Pedra de sete mil anos em um deserto remoto na Jordânia com estruturas que mostram que humanos estavam cercado e caçando gazelas muito antes do que se pensava anteriormente.

A equipe de especialistas franceses e jordanianos também encontrou mais de 250 artefatos no local, incluindo estatuetas requintadas de animais que eles acreditam terem sido usadas em rituais para invocar forças sobrenaturais para caçadas bem-sucedidas.

Peças artísticas

Os objetos, incluindo duas estátuas de pedra com esculturas de rostos humanos, estão entre algumas das peças artísticas mais antigas já encontradas no Oriente Médio.

“Este é um local único onde grandes quantidades de gazelas foram caçadas em rituais complexos. Não tem nada assim no mundo na idade da pedra”, disse Wael Abu Azizeh, codiretor da equipe arqueológica francesa.

Os especialistas encontraram longos muros de pedra convergentes com vários quilômetros de comprimento, que foram usados para prender as

Estátuas

Dois estátuas de pedra com esculturas de rostos humanos estão entre as peças localizadas na área

Antiguidade

Embora essas estruturas também possam ser encontradas em outras partes das paisagens áridas do Oriente Médio e do sudoeste da Ásia, acredita-se que sejam as mais antigas, mais bem preservadas e as maiores, disseram os especialistas que trabalharam na descoberta.

“Elas atestam o surgimento de estratégias de caça em massa extremamente sofisticadas, inesperadas em um período tão antigo”, afirmou um comunicado do Projeto Arqueológico do Sudeste de Badiá, que trabalha no local desde 2013.

gazelas em uma área confinada onde poderiam ser caçadas com mais facilidade.

Selic

Fixado em 2 de fevereiro de 2022

10,75%**Sálário mínimo****R\$ 1.212****Dólar \$ Comercial****-0,95%****R\$ 5,004****Euro € Comercial****-1,19%****R\$ 5,659****Libra £ Esterlina****-1,29%****R\$ 6,776****Inflação**

IPCA do IBGE (em %)

Janeiro/2022	0,54
Dezembro/2021	0,73
Novembro/2021	0,95
Outubro/2021	1,25
Setembro/2021	1,16

Ibovespa**EXPECTATIVA EM ALTA**

Segmento de confeitaria se prepara para a Páscoa

Com cardápios definidos, profissionais esperam que as vendas sejam positivas

Carol Cassoli
Especial para A União

Sem aumento da demanda durante o Carnaval 2022, o segmento de confeitaria está totalmente voltado para os preparativos da Páscoa, que é celebrada em abril. Pensando na antecipação dos pedidos, as confeitarias paraibanas já estão se organizando para oferecerem aos clientes uma diversidade de opções e sabores.

Na capital, a designer de bolos, Gislayne Borges, trabalha com confeitaria há mais de quatro anos e explica que as pesquisas para a Páscoa começam bem antes do que o consumidor imagina. Segundo ela, com o encerramento do período natalino e das festividades de fim de ano, já é hora de iniciar as pesquisas para a data.

Além de monitorar o preço da matéria-prima dos ovos, o chocolate, Gislayne também acompanha o preço de embalagens e aproveita os primeiros meses do ano para observar as tendências em decorações e formatos de ovos. A confeitaria comenta que esta é a quarta Páscoa que oferece um cardápio temático especial para os clientes e, até então, a demanda tem sido alta, o que a deixa esperansa para a temporada 2022.

Focada nas tendências do mercado nacional, Gislayne lançou, no ano passado, um ovo de balas de gelatina que fez muito sucesso. A confeitaria explica que, a princípio, o doce era para crianças, mas

muitos adultos encomendaram para presentear pessoas queridas e isto consagrou o ovo como o protagonista de seu cardápio na Páscoa de 2021. Em consideração aos que gostaram da opção ou não conseguiram comprá-la ano passado, o ovo de balas de gelatina estará novamente no cardápio este ano.

“Uma das novidades que pretendo trazer no nosso cardápio é o ovo em pé, uma opção recheada que é entregue em uma embalagem mais sofisticada, ultrapassa o feriado de Páscoa e passa a ser, de fato, um presente”, conta a confeitaria ao explicar que a ideia é construir uma memória através do recurso visual, já que este ovo é mais chamativo.

Observando a direção em que o setor de confeitaria se movimenta, Gislayne nota que inovação é o segredo para se destacar neste período. “Se a doceira souber se reinventar, este é um momento muito lucrativo”, afirma.

Opções adaptadas

Atentas ao foco do consumidor durante o mês de abril, as sócias Vanessa e Daniela Leopoldina adaptam, anualmente, o cardápio de sua confeitaria para atender aos desejos dos clientes. Durante as vendas de Páscoa, o menu da confeitaria especializada em bolos de rolo é reformulado e os produtos oferecidos passam a ter a cara da celebração por meio de decorações especiais alusivas à temática pascal.



Ovos personalizados, bolos decorados e doces fazem parte do cardápio especial de Páscoa

Com opções variadas, as confeitarias pensam em cada pedido. “O cliente pode encomendar um *naked cake* personalizado e este é um bolo que fica lindo para compor uma mesa”, explica Vanessa. Além

dos tradicionais bolos de rolo, Vanessa e Daniela também trabalham com formatos diferentes, como opções de ovos (em casca ou de colher) feitos com bolo de rolo. Opções para os clientes não faltam.

RETOMADA DE EVENTOS

Setor de turismo planeja recuperação

José Alves
zavieira2@gmail.com

Mesmo sendo considerado um dos setores mais promissores para a economia, o mercado do turismo e de eventos continua sendo impactado pela pandemia. Só nos três primeiros meses da pandemia provocada pelo coronavírus, em 2020, os prejuízos foram mais de R\$ 500 milhões e, nos anos seguintes, provocaram uma avalanche de perdas, mas este cenário deve começar a mudar.

Segundo o presidente do Convention Bureau de João Pessoa, Marcus Abrantes, diversas empresas chegaram a ficar sem condições de manter os trabalhadores. “Para ter uma ideia das perdas, o Convention Bureau tinha mais de 70 associados e hoje está apenas com 42”, lamentou.

O setor continua enfrentando dificuldades e, este ano, quando teve a oportunidade de recomeçar, não pôde voltar

em sua totalidade em razão da variante Ômicron. “Ainda em 2020, nós do Convention Bureau tivemos que fazer algumas ações de suporte em prol dos nossos associados que passavam por dificuldades financeiras e conseguimos junto ao Governo do Estado, cestas básicas para o pessoal mais afetado pela pandemia”, revelou Abrantes.

Apesar da realidade difícil, tem havido melhora na expectativa para a realização de novos congressos, que deverão acontecer durante este ano. “Como o mercado ficou um pouco insolúvel, muita coisa deverá acontecer mesmo de forma mais imediatista”.

Abrantes enfatizou que o Convention Bureau gera para a cidade de João Pessoa a perspectiva de R\$ 100 milhões anuais, mas continua sofrendo os abalos da pandemia. Porém, no sentido de mudar esse quadro, o setor, em parceria com o Sebrae, Governo do Estado e prefeituras de João Pessoa

Futuro

Profissionais avaliam o mercado e debatem as perspectivas para crescimento do setor

e Campina Grande, realizará no mês de maio o ‘Summit MICE 2022’, em data ainda a ser definida.

O evento está previsto para acontecer em versão híbrida, como parte da Expo Turismo, a única feira de turismo 100% paraibana a ser realizada pelo Sebrae, possivelmente no Espaço Cultural. Na oportunidade, vários experts do mercado de eventos do Brasil e do exterior, abordarão visões do futuro dos eventos médi-

cos, associativos, corporativos, técnico-científicos e feiras comerciais.

E dentro da Expo Turismo, o Convention Bureau estará realizando o ‘Summit MICE 2022’ debatendo o futuro e os novos cenários do mercado de eventos na Paraíba, discutindo estratégias que visam à retomada do segmento no estado. “Esse evento é uma oportunidade de capacitação do segmento MICE, levando informações importantes sobre como será esse novo momento”, informou Marcus Abrantes. Na programação, além de renomados especialistas no mercado nacional e internacional, serão abordados temas relevantes que pautarão a reconstrução dos eventos, disponibilizando conteúdos e experiências que auxiliem no processo de retomada. Os interessados em participar podem obter mais informações e realizar inscrição de forma gratuita no www.expoturismoparaiba.com.br.

Economia Criativa

Regina Amorim
reginaamorim1256@gmail.com | Colaboradora

Os territórios criativos podem se desenvolver de forma lenta e gradual, mas também de forma induzida e acelerada, em um espaço vivo e delimitado, como um ecossistema de iniciativas criativas e sustentáveis.

A dimensão espacial desses territórios pode ser de uma rua, um bairro, uma cidade, desde que tenham características únicas, um ambiente aberto à mudança dos comportamentos dos atores do território, que é experimentado nas suas práticas e estimulado por situações ou cenários.

Território é o lugar onde tudo acontece, o lugar de pertencimento. O sítio é um imaginário social, modelado por situações incertas da vida comum dos atores em seu meio.

Os comportamentos individuais e coletivos revelam as estratégias de liberdade e autonomia dos atores, no território ideal a que pertence. Os comportamentos econômicos aparecem como uma construção social em movimento, estimulando permanentes processos de adaptação e de evolução.

A cooperação, reciprocidade, parceria, crenças comuns, aproximam os atores e contribuem para a evolução econômica, social, política, cultural e ambiental do seu território.

Tentar impor uma estrutura de poder sobre essas comunidades criativas, com excesso de comandos e controles, não faz sentido, pois haverá desinteresse e dispersão dos atores, que naturalmente buscam se reagrupar em novas comunidades flexíveis, dinâmicas e criativas.

Quanto mais se desenvolve uma região, sem considerar os seus valores simbólicos e suas crenças, mais leva a resultados contrários do que se pretende alcançar, em termos de desenvolvimento. O território entra em declínio com a riqueza prometida e perde o controle sobre o seu meio ambiente natural, cultural e social.

É indiscutível a riqueza de um território, do sítio, que é capaz de transformar o contexto socioeconômico atual, com base na valorização e no reconhecimento da cultura local.

Por isso, muito cuidado com a transferência irresponsável de modelos de desenvolvimento, destruidores da liberdade dos lugares e dos atores sociais, alienando o território e transformando em ruínas, as culturas, os saberes e as identidades locais.

Conceber processos de desenvolvimento, apenas exportando de um lugar para outro é, no mínimo, falta de reflexão sobre os valores culturais, a diversidade e a singularidade dos territórios.

Os modelos econômicos ou projetos que são transferidos, de fora para dentro ou de cima para baixo, podem acarretar destruição do território, por não oferecer desempenho econômico esperado.

Os recursos culturais são fontes de atração para o turismo. Temos vários exemplos de cidades que priorizaram a vida cultural como seu principal diferencial para atrair turistas e gerar o bem-estar da população e das empresas.

Qual é o diferencial da festa cultural do seu território, da sua cidade? Tem cultura viva e autêntica ou apenas mais um pacote econômico, um projeto de lucro sem vantagem competitiva? Repetir a estrutura e o conceito que se encontra em outros eventos massificados ou padronizados não traz diferencial competitivo.

Toda cidade pode se beneficiar de projetos criativos, para o seu desenvolvimento, porque neles há pertencimento dos atores, memória afetiva e a cultura local.

A região do Brejo paraibano é um bom exemplo de território criativo, cujo desenvolvimento local, clima e meio ambiente são usados como vantagens competitivas no mercado. A região é rica de arte, cultura e educação superior. As associações empresariais e culturais, as entidades técnicas e financeiras, coordenam um excelente calendário de eventos corporativos e culturais, contribuindo para o desenvolvimento regional.

Exemplo de território de criatividade, que se reinventa e se preocupa com os talentos culturais, de forma a não os perder para outros lugares, com possibilidades de serem mais valorizados.

Em qualquer território, a dimensão cultural contribui para a qualidade de vida social e ambiental, além de transformar o cenário econômico em atratividade. É fundamental que governo, iniciativa privada, classe cultural e a comunidade de um ambiente criativo, sejam parceiros e formulem estratégias, capazes de promover o desenvolvimento local e adequar-se às mudanças do cenário econômico atual.



Território é o lugar onde tudo acontece, é o lugar de pertencimento

Regina Amorim

EM FEVEREIRO

Educação e alimentos elevam inflação

Foram registradas altas nos preços de oito dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados pelo IBGE

Ana Cristina Campos
Agência Brasil

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), a prévia da inflação oficial, ficou em 0,99% em fevereiro, 0,41 ponto percentual (pp) acima da taxa de janeiro (0,58%). É a maior variação para o mês de fevereiro desde 2016 (1,42%).

No ano, o IPCA-15 acumula alta de 1,58% e, em 12 meses, de 10,76%, acima dos 10,20% registrados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em fevereiro de

2021, a taxa foi 0,48%. Os dados foram divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Houve variações positivas em oito dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados. A exceção foi saúde e cuidados pessoais, cujos preços recuaram 0,02%, após a alta de 0,93% verificada em janeiro.

Educação

Segundo o IBGE, a maior variação (5,64%) e o maior impacto (0,32 pp) vieram do grupo educa-

IPCA-15

Com 0,99%, a prévia da inflação teve maior variação para fevereiro desde 2016

ção. “Com a maior variação (5,64%) entre os grupos, o segmento de educação

teve um impacto de 0,32 pp no IPCA-15, dos quais 0,28 pp vieram da alta dos cursos regulares (6,69%), por conta dos reajustes habituais do início do ano letivo. As maiores variações vieram do Ensino Fundamental (8,03%), da pré-escola (7,55%), do Ensino Médio (7,46%), da creche (6,47%) e do Ensino Superior (5,90%). Curso técnico e pós-graduação subiram 4,40% e 2,93%, respectivamente”, informa o IBGE.

Alimentos

Na sequência, vieram

alimentação e bebidas (com alta de 1,20% e impacto no IPCA de 0,25 pp), que acelerou na comparação com o mês anterior (0,97%), e transportes, que subiu 0,87% após queda de 0,41% em janeiro e contribuiu com 0,19 pp em fevereiro.

No grupo de alimentação, as maiores altas vieram de alguns tubérculos, raízes e legumes, como a cenoura (49,31%) e a batata inglesa (20,15%). Alimentação e bebidas é o grupo com o segundo maior peso no IPCA-15, com cerca de 21% do total.

Transportes

Com alta de 0,87%, o grupo dos transportes teve como o destaque os veículos próprios (2,01%): automóveis novos (2,64%), motocicletas (2,19%) e automóveis usados (2,10%). Já os combustíveis registraram estabilidade em fevereiro: enquanto óleo diesel (3,78%) e a gasolina (0,15%) subiram, etanol (-1,98%) e gás veicular (-0,36%) registraram queda.

Os demais grupos ficaram entre a variação de 0,15% de habitação e de 1,94% de artigos de residência.

OPORTUNIDADE

Empresas oferecem vagas de trabalho em cidades da PB

Carol Cassoli
Especial para A União

Na Paraíba, grandes empresas têm recrutado candidatos para seleções que ocorrerão dentro das próximas semanas. As vagas são destinadas a profissionais com diferentes níveis de capacitação e dizem respeito a oportunidades de trabalho presencial e remoto.

Em Campina Grande, 200 vagas foram abertas para o cargo de atendente na empresa de tecnologia e comunicação AeC. De acordo com a empresa, a remuneração das vagas é compatível com o mercado e os contratados terão direito a outros benefícios como planos de saúde e odontológico.

A primeira fase do processo seletivo será realiza-

da on-line e o cadastro deve ser feito através do portal Sou AeC. Os candidatos devem ser maiores de 18 anos e possuírem Ensino Médio completo. Para a vaga de atendente, boa fluência verbal, cordialidade, dicação e comunicação escrita são habilidades desejadas. A definição do modelo de jornada ocorrerá ao longo do processo seletivo, por este motivo a empresa dará preferência aos candidatos que tiverem infraestrutura para desempenharem trabalho remoto.

Já na capital, a expectativa do Sistema Nacional de Empregos na Paraíba (Sine-PB) é que, após o Carnaval, sejam divulgadas vagas diversas em uma rede de supermercados instalada em João Pessoa.

Além disso, o progra-



Foto: Tony Winston/Agência Brasília

Vagas são para profissionais com diferentes níveis de capacitação em trabalho presencial ou remoto

ma Recruta Stone, da empresa de tecnologia financeira Stone, oferece vagas para o público em diversas áreas e sem pré-requisitos.

Em sua 15ª edição, a seleção busca contribuir para a experiência e para o desenvolvimento dos candidatos e, segundo a Stone, cer-

ca de cem mil candidatas se inscrevem anualmente no projeto que, desde 2014, já contratou mais de 3,5 mil pessoas.

Os interessados em participar do processo seletivo, cuja duração é de aproximadamente um mês, devem se cadastrar através do site oficial do Recruta Stone até o próximo dia 10. Antes da decisão final, os inscritos passam por etapas de entrevistas e testes relacionados às experiências profissionais e principalmente à vivência pessoal.

Sócia na Stone, Lívia Kuga explica que as vagas ofertadas não têm pré-requisitos e contemplam candidatos de perfis variados. “A gente espelha em cada etapa um pouco mais sobre a cultura da empresa, o olhar voltado para o outro, buscando entender o melhor que cada pessoa tem a oferecer, focando na experiência empática e de autoconhecimento”, explica.

RANKING

Franquia paraibana se destaca entre negócios

Pelo quarto ano consecutivo, a Clube Turismo – segunda maior rede de agências de turismo do país e a maior do Nordeste – se mantém na lista das 50 Maiores Redes de Franquias do Brasil, divulgada pela Associação Brasileira do Franchising (ABF). Nessa edição, a marca, nascida na Paraíba, conquistou a 40ª posição, somando um total de 540 unidades em operação em todo o território nacional.

O estudo é realizado exclusivamente com marcas associadas à ABF e consolidado a partir de informações disponibilizadas pelas redes no banco de dados da entidade, que audita eletronicamente a fidelidade das informações.

No ano passado, a Clube Turismo inaugurou 120 unidades e, para esse ano, a expectativa é abrir mais 179 pontos. A rede conta atualmente com modelos de negócios que incluem o home office, home office premium e loja.

BOLSA DE VALORES

Dólar tem menor patamar desde junho

Antonio Perez
Agência Estado

O dólar até flertou com um fechamento abaixo do piso psicológico de R\$ 5 na sessão de ontem, ao registrar mínima de R\$ 4,9946 (-1,14%) no meio da tarde, mas acabou reduzindo o ritmo de queda nos minutos finais do pregão na esteira da piora do ambiente externo, marcado por aceleração dos ganhos da moeda americana frente a divisas fortes e perda mais acentuada das bolsas em Nova York.

Mesmo assim, a divisa terminou o dia em baixa expres-

siva, de 0,95%, a R\$ 5,0042 – menor valor de encerramento desde 30 de junho (R\$ 4,9732). Nos últimos quatro pregões, a moeda já acumula queda de 3,148%, levando a desvalorização em fevereiro a 5,69% – nível superior às perdas de janeiro (4,84%). Com isso, o dólar apresenta um recuo de dois dígitos (10,25%) em 2022, após fechar o ano passado com ganhos de 7,46%.

Operadores relataram nova onda de fluxo de recursos para ativos domésticos e aumento do apetite por operações de *carry trade* (que exploram diferencial de juros

interno e externo), após a alta de 0,99% do IPCA-15 de fevereiro – acima da mediana de 0,87% de Projeções Broadcast – ratificar as apostas de que a taxa Selic (hoje em 10,75%) vai se aproximar de 13% nos próximos meses.

Uma vez mais, o real liderou os ganhos entre as divisas emergentes, com desempenho bem superior a pares como o peso mexicano e o colombiano. Destaque negativo ficou mais uma vez com o rublo, que apresentou perdas de mais de 3%, na esteira das tensões geopolíticas. A despesa de imposição de sanções

por União Europeia e Estados Unidos à Rússia, a possibilidade de uma ação militar russa na Ucrânia permanece no radar dos investidores, após relatos de ataques cibernéticos.

Impacto local

Por aqui, além da perspectiva de aperto monetário ainda mais intenso, mesmo com o Banco Central brasileiro já ostentando o título de mais agressivo do mundo, análises afirmam que indicadores domésticos divulgados ontem deram força ao real, como a arrecadação federal recorde de R\$ 235,321 bilhões em janeiro.

SERVIÇO ON-LINE

App permite parcelar IPVA e multas

Por meio de uma parceria com a Zapay, *startup* especializada no pagamento e parcelamento de débitos veiculares, o aplicativo da Serasa passa a oferecer um serviço de consulta gratuita e de pagamento de débitos automotivos, como multas, IPVA, licenciamento e taxas. Em um fluxo 100% on-line, o consumidor consegue verificar, de forma simplificada

pelo aplicativo, quais são os valores pendentes e futuros junto a 22 Detrans de todo o país, incluindo o do Estado.

Entre as facilidades, destaca-se o parcelamento em até 12 vezes no cartão de crédito ou a quitação à vista por Pix e boleto. Com o aumento médio do IPVA em 22%, conforme previsão do mercado, o parcelamento é uma alternativa para manter os

débitos em dia e continuar circulando com o veículo. Dados da Zapay revelam que em 2021 foi registrado um aumento de 23% no volume de multas no Brasil.

A Serasa informa que o serviço de consulta e pagamento de débitos automotivos em seu aplicativo, disponível na Google Play e App Store, encontra-se em fase de testes. Assim que to-

dos os testes forem concluídos, a ferramenta estará totalmente apta para uso nos 25 estados em que a Zapay está presente.

Outros detalhes

Mais informações sobre quais débitos veiculares podem ser pagos e como funciona a parceria da Zapay e Serasa estão disponíveis na página do produto.

R\$ 130 MIL

Governo sobe subsídios do Casa Verde e Amarela

Luci Ribeiro
Agência Brasil

O Governo Federal elevou o limite de subsídios concedidos no Programa Casa Verde e Amarela. Decreto publicado ontem no Diário Oficial da União (DOU) aumenta os limites das subvenções econômicas para produção ou aquisição de imóveis novos ou usados às famílias beneficiárias do programa, passando de R\$ 110 mil para R\$ 130 mil em áreas urbanas e de R\$ 45 mil para R\$ 55 mil em áreas rurais.

A decisão já vinha sendo esperada pelo setor e ocorre depois de o programa de moradia popular do Governo Federal apresentar perda de participação no mercado no ano passado. Dados da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) mostram que os lançamentos e as vendas do programa foram de 41% e 45%, respectivamente, no quarto trimestre de 2021. Já um ano antes, estavam em 47% e 49%.

INCLUIR PARAÍBA

Programa atende mais de mil famílias

Agricultores beneficiados pela Empaer são moradores dos 52 municípios com menor índice de desenvolvimento

Mais de mil famílias agricultoras em situação de pobreza extrema (renda per capita de até R\$ 89,00) já foram atendidas pelo Programa Incluir Paraíba, que promove ações de fomento rural às atividades produtivas, de forma inclusiva. Essas famílias recebem assessoria continuada da Empresa Paraibana de Pesquisa, Extensão Rural e Crédito Fundiário (Empaer), vinculada à Secretaria de Estado de Desenvolvimento da Agropecuária e da Pesca (Sedap).

As 1.040 famílias agricultoras beneficiadas pertencem aos 52 municípios de menor índice de desenvolvimento humano (IDH) do estado e os recursos do Fomento Produtivo Intensivo Rural, provenientes de parceria com o Governo Federal, são aplicados por elas em algum tipo de atividade produtiva, de modo que gerem renda e promovam a ascensão social.

Os recursos não-reembolsáveis de R\$ 2.500 por família, com adicional de R\$ 1 mil para ações desenvolvidas por mulheres rurais, destinam-se a projetos produtivos em base agroeco-

■ Todos recebem kit de ferramentas, sementes e mudas frutíferas



Produtores participam de todas as atividades desenvolvidas, ouvindo explicações técnicas

lógica. Os beneficiários são contemplados com kit de ferramentas, sementes e mudas frutíferas.

Segundo o gerente executivo de Projetos Especiais da Secretaria de Estado da Agricultura Familiar e Desenvolvimento do Semiárido (Seafds), Jailson Lopes da Penha, há uma parceria com a Empaer e uma articulação com municípios para beneficiar a produção e o acesso pelo Programa Nacional de Crédito

Fundiário Terra Brasil.

Para o presidente da Empaer, Nivaldo Magalhães, este programa, assim como outros de inclusão social executados pelo Governo do Estado, está proporcionando a melhoria da qualidade de vida de famílias que antes não encontravam oportunidade para trabalhar e de obter uma renda. Ele ressaltou que o sucesso está, também, na participação da extensão rural praticada pela Empaer.

Valores

Os recursos não reembolsáveis de R\$ 2.500 por família, com adicional de R\$ 1 mil, se destinam a projetos produtivos em base agroecológica

Estado é parceiro em todas as atividades

O secretário da Agricultura Familiar e Desenvolvimento do Semiárido, Bivar Duda, considera a Empaer como uma grande parceira, não somente no Incluir Paraíba, mas em outros programas, porque está presente em todo o Estado e conhece todas as capilaridades da agricultura familiar. "A Empaer tem sido de fundamental importância para a execução do programa Incluir Paraíba, porque está em todos os municípios, conhece a zona rural e o agricultor familiar, aquele que mais necessita", disse. Segundo ele, o importante é que essas políticas públicas cheguem às unidades familiares para que possam produzir e contribuir com a economia paraibana, de forma agroecológica, e a Empaer, efetivamente, tem contribuído para com isso.

Alguns projetos

O programa chega a diversas regiões e, por exemplo, na

Regional da Empaer em Patos, os municípios de Salgadinho, Areia de Baraúnas e Mãe D'água estão com 60 famílias cadastradas. Em Sousa, nesta semana, foram concluídos os trabalhos do Incluir Paraíba no município Poço Dantas, igualmente em Santana de Mangueira, no Vale do Piancó, e também em Riachão do Bacamarte, na Regional de Itabaiana.

Na Regional de Solânea, no Brejo, o programa está bastante adiantado. Em Serraria, o Incluir Paraíba está presente nas comunidades de Pedrinhas, em Casserengue, comunidade Aracá, em Arara, e comunidade Boa Esperança, em Tacima.

Na semana passada, foi realizada reunião na quadra da Escola Noêmia de Carvalho, na zona rural de Serraria, contando com a participação dos beneficiários, de extensionistas rurais, membros do Conselho Municipal de Desenvolvimento

Rural Sustentável e da Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente de Serraria, quando se discutiu a necessidade e vocação de cada núcleo familiar. Os agricultores familiares pretendem cultivar hortaliças, com a cultura do urucum, implantar melhorias nos roçados de feijão, milho, macaxeira, batata-doce e inhame. Também vão trabalhar com ovinos, caprinos, suínos e galinhas poedeiras.

As famílias serrarienses do Incluir Paraíba são das comunidades de Alagoinha, Cajazeiras, Campo Verde II, Lagoa do Mato, Matinhas, Pau Barriga, Poço do Gado, Saboeiro, Salamandra e São Geraldo. "Durante o projeto, as famílias serão capacitadas de acordo com cada projeto escolhido e também receberão capacitações complementares de Segurança Alimentar e Nutricional e produção e consumo sustentável", informou Luciana Ferreira de Lima, da Empaer.

Em Serraria, dois projetos contemplam uma área para cultivo de mudas de flores, plantas ornamentais e plantas medicinais. Os recursos vão garantir sementes e vasos para as plantas e cinco projetos são para reforma, ampliação ou construção de chiqueiros de porco, galinheiros e pequenos cercados para galinhas, suínos, ovinos ou caprinos.

Uma família quer adquirir uma pequena despoldadora para beneficiamento de frutas (polpa de frutas), além de embalagens e utensílios para utilização na despolda.

Assim como em outros municípios paraibanos, as famílias selecionadas receberão assistência técnica da Empaer, em parceria com as Secretarias Municipais de Desenvolvimento Social, Agricultura e Educação, Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável, sindicatos rurais e outros parceiros.

POLUIÇÃO SONORA

800 ligações recebidas em apenas um mês

A Secretaria de Meio Ambiente de João Pessoa (Semam) mantém o serviço de Disque Denúncia - 3218-9208, através do qual a população pode denunciar a prática de infrações ambientais. Este ano, a equipe de fiscalização já recebeu mais de 800 ligações.

A maior parte reclama de abusos de poluição sonora em bares, restaurantes ou carros com caixas amplificadoras - os chamados 'paredões', seguida de esgoto, poluição atmosférica, água servida e desmatamento.

De acordo com os dados da fiscalização, em 2021 foram 3.932 denúncias. As reclamações sobre poluição sonora estão no topo da lista,

chegando a 2.794. Em seguida vem denúncias sobre esgoto - 378; poluição atmosférica 314; água servida - 150 e desmatamento, com 126 denúncias.

Em 2022, o número de denúncias já chegou a 806, somente no mês de janeiro.

As principais queixas são contra bares e restaurantes, além do pessoal que trabalha com o comércio informal que usa caixas amplificadas na área da praia e praças públicas.

As ocorrências, geralmente, são à noite devido à música ao vivo ou som eletrônico.

De acordo com o chefe da Divisão de Fiscalização da Semam, Jocélio Araújo,

Ligue

O número do serviço de Disque Denúncia é o 3218-9208, através do qual a população pode denunciar a prática de infrações ambientais

a maior parte das denúncias é registrada nos finais de semana.

A concentração é nos bairros de Mangabeira, Er-

nesto Geisel, Valentina de Figueiredo, Centro e Varadouro, além dos bairros da orla marítima - Cabo Branco, Tambaú, Manaira e Bessa.

A identificação do denunciante não é obrigatória, porém Jocélio Araújo explica que é um dado importante. "Nós solicitamos o número do celular do denunciante para auxiliar no trabalho da equipe de fiscalização no processo de apuração das informações básicas para chegar mais rapidamente ao 'alvo' denunciado", explicou.

Os dados são encaminhados aos fiscais de plantão, que vão apurar a denúncia, notificar ou atuar os responsáveis pela infração.

Sandra Raquew Azevêdo

Colunista colaboradora

Corpo Público

O título acima é extraído de uma narrativa gráfica que li recentemente escrita por Mathilde Ramadier e ilustrada por Camille Ulrich, publicada pela Editora Leya (2021).

Em tempo que as narrativas sobre o real no jornalismo vão se tornando mais restritas seja por falta de espaço ou por investimento, as leituras de livros reportagens e histórias em quadrinhos são uma oportunidade para compreender aspectos da vida social.

É fácil e muito difícil falar sobre essa narrativa. Fácil porque alguns dilemas e questões da protagonista nós mulheres somos em parte conhecedoras. Ser um corpo feminino já é por si mesmo a construção de uma narrativa histórica de corpos que lutam para pertencer aos seus sujeitos. Ou seria de sujeitos sociais que lutam pelo direito aos seus próprios corpos?

Uma das contribuições das mais importantes que o movimento feminista inscreveu na história foi o entendimento de que nossos corpos nos pertencem. Embora ainda haja muita relutância e resistência no reconhecimento das mulheres sobre ter direito ao seu próprio corpo.

Enquanto lia Corpo Público pensava sobre o feminicídio, embora a HQ não fale sobre isso. O sistema socialmente injusto e culturalmente conservador impõe infelizmente um sistema de exploração do corpo das mulheres que termina em seu aniquilamento também. Embora os "santifique" na condição de força reprodutiva.

Quando olhamos para o número crescente de feminicídios, estupro, violência doméstica constatamos o quanto o poder público muitas vezes segue ignorando as mulheres enquanto cidadãs ao não investir numa mudança estrutural.

No último dia 12 de fevereiro a Barbárie de Queimadas, como ficou conhecido o estupro coletivo e o feminicídio das jovens Izabelle Pajuçara e Michele Domingos, completou 10 anos. E um dos culpados segue foragido. É importante fazer essa memória. Mas é relevante também se perguntar qual o papel e responsabilidade dos agentes públicos para resguardar a vida das mulheres.

A pandemia acentuou a violência doméstica conforme dados do Relatório do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, publicados em 2021. Os feminicídios nesse período cresceram 22%. Embora as novelas tentem abordar o tema, e mais recentemente a violência contra as mulheres passe a ser um nicho das narrativas serializadas, é preciso a implementação de ações mais radicais no enfrentamento às formas de violência contra o corpo das mulheres, contra suas vidas.

Vale a pena lembrar também que uma cultura de ampla comercialização das armas e seu uso amador podem incidir fortemente na violência doméstica e feminicídio. As taxas do Brasil já são alarmantes.

É preciso dizer ainda que o corpo feminino precisa deixar de ser menosprezado desde o nascimento. Ainda em pleno século XXI, infelizmente, existem pessoas que se sentem constrangidas por gerarem meninas. O pensamento patriarcal, seu sistema de crenças, tem sido ao longo da história desestruturante na trajetória da humanidade por gerar guerras, destruição.

Corpo Público, a HQ, fala sobre as transformações de nosso corpo, visto por nós mesmas, e em constante observação e julgamento por outras pessoas. Aborda ainda as tensões que nosso corpo carrega e as decisões que tomamos com base em nosso corpo e sexualidade.

Maternidade, trabalho e relações familiares são temas tratados. Numa narrativa gráfica até as coisas mais densas aparecem com uma certa didática. Fica assim um gancho para pensar sobre experiências tão complexas.

Sigo refletindo sobre Corpo Público. Porque ela me fez filosofar sobre o primeiro momento que entendi que tinha um corpo feminino. Para muitas de nós, a menstruação é esse cair a ficha. Fez entender melhor sobre quando meu corpo não me pertenceu. Fez ponderar sobre o corpo institucionalizado, normatizado, controlado. O corpo sem sonhos, sem subjetividade.

E lembrei dos corpos de nossas mães e avós... Que nossos corpos verdadeiramente nos pertençam.

Fotos: Alberi Pontes/Secom-PB



Presidente de honra do Programa do Artesanato Paraibano (PAP), a primeira-dama do Estado, Ana Maria Lins, esteve presente na ocasião, quando recepcionou os visitantes na loja do artesanato

PROGRAMA DO ARTESANATO PARAIBANO

Arquitetos visitam loja do shopping

Visita foi articulada pelo jornalista Fábio Bernardo com aval da diretora do Museu do Artesanato, Janete Costa

Um grupo de arquitetos visitou, nessa terça-feira (22), a loja do Museu do Artesanato Paraibano, no Manaíra Shopping, em João Pessoa. O objetivo é que os renomados profissionais conheçam a loja e utilizem ainda mais a riqueza artesanal do Estado em seus projetos, divulgando o espaço criado a partir de uma parceria entre o Governo do Estado e o shopping.

Na ocasião, a visita dos arquitetos foi prestigiada pela primeira-dama do Estado e presidente de honra do Programa do Artesanato Paraibano (PAP), Ana Maria Lins, e acompanhada pelo jornalista Fábio Bernardo, responsável pela ação.

Ana Maria Lins, na oportunidade, destacou a importância da visita dos arquitetos como forma de aumentar divulgação e comercialização. “Receber a visita deste público seletivo é mais uma grande demonstração do quanto o artesanato paraibano, por sua qualidade, tem sido respeitado. É, sem dúvida, uma grande ação para sensibilizar paraibanos e turistas a comprarem produtos de nossa terra”, afirmou.

“Comprar artesanato gera desenvolvimento sustentável, cidadania para os artesãos e preservação da nossa cultura”, prosseguiu Ana Maria Lins, comemorando as vendas, que já ultrapassam os R\$ 20 mil.

O diretor do Museu do

Artesanato Paraibano Janete Costa, Fábio Moraes, também frisou a importância da visita dos arquitetos ao espaço. “É uma oportunidade única. Com isso, a gente consegue atingir um dos objetivos da loja, que é mostrar o potencial do artesanato paraibano a quem tem poder de influência, que consegue colocar essas peças dentro da casa do paraibano”, comentou.

A gerente de marketing do Manaíra Shopping, Roberta Barros, também destacou a importância da visita dos arquitetos à loja do Museu do Artesanato Paraibano. “Quando pensamos nessa estratégia e convidamos o jornalista Fábio Bernardo, foi justamente com o intuito de divul-

Vendas

Com o sucesso da iniciativa, vendas em uma semana já ultrapassam R\$ 20 mil

gar ainda mais este espaço, gerando valorização e comercialização também”, comentou.

Já o presidente do Conselho de Arquitetura e Urbanismo da Paraíba (CAU-PB), Eduardo Nóbrega, disse que um espaço dedi-

cado ao artesanato em um dos maiores shopping centers do país fortalece a cultura paraibana. “A chegada do artesanato paraibano ao Manaíra Shopping, especificamente, promove a cultura e valoriza o artista, ajudando os nossos arquitetos a expandir ainda mais o artesanato para outras pessoas de uma forma mais fácil”, disse.

A arquiteta Teresa Queiroga, parceira do PAP, ressaltou que a vitrine aberta no Manaíra ajuda na consolidação de outros eventos, a exemplo do Salão. “É um marco importante no artesanato paraibano, porque não fica restrito só aos momentos de salão, promovendo ainda mais a divulgação do seg-

mento tanto para a população local quanto para o turista”, disse.

A loja do Museu do Artesanato Paraibano fica localizada no segundo piso do Manaíra Shopping, ao lado do espaço gourmet. O funcionamento segue o do shopping: de segunda a sábado, das 10h às 22h; e, aos domingos, das 12h às 22h, pelo menos até o dia 3 de abril.

Além da beleza das peças, outro grande atrativo é as pessoas verem como tudo é produzido. No momento, quem visitar a loja vai ter a oportunidade de apreciar a habilidade das rendeiras da renda renascentista, uma tipologia símbolo do artesanato paraibano.

ENTRADA GRATUITA

Estação Cabo Branco retoma exposições abertas ao público

Ana Flávia Nóbrega
anaflavia@epc.pb.gov.br

Após fechamento em 2020, em decorrência da pandemia do novo coronavírus, a Estação Cabo Branco – Ciência, Cultura e Artes, localizada no bairro do Altiplano, em João Pessoa, voltou a ter exposições abertas ao público e outras programações visando a ocupação do local pela população.

Desde o dia 28 de janeiro, segundo informações da prefeitura, a Estação está aberta com a exposição de fotografias “Tome Coco”, mostra iniciada em novembro do ano passado, que traz a arte do coco de roda como objeto principal.

Além disso, a primeira exposição de 2022 foi anunciada. Nomeada de “Mar do Grisi”, com esculturas do artista pessoense Luciano Grisi, as obras estarão expostas na área externa do prédio para visita até 18 de março. Apesar de anunciar a abertura em fevereiro, a exposição que terá entrada gratuita ainda não foi iniciada. As datas de abertura serão divulgadas. Para visitar será necessário que haja agendamento através do perfil no Instagram,

@estacaocabobranco. Segundo informações do diretor geral, Guga Marques, a presença exige ainda a apresentação do cartão de vacinação, juntamente com documento com foto para identificação e o uso de máscaras durante a permanência nas dependências do prédio.

“

Esse projeto tem o intuito de levar a arte da yoga para a comunidade, de forma gratuita

Guga Marques

São disponibilizados os horários das 9h30 às 10h30; das 10h30 às 11h30; das 14h às 15h e das 15h às 16h. O espaço também vem sendo utilizado para outras funcionalidades. Na semana passada, a Estação recebeu o evento ‘Yoga Day’, com aula do professor Ravi Miranda. A prática terá outras edições, divulgadas em breve.

“Esse projeto tem o intuito de levar a arte da yoga para a comunidade, de forma gratuita, além de fomentar em seus praticantes a qualidade de vida”, explicou Guga Marques.

Ainda para 2022, outras exposições e oficinas estão sendo pensadas para o público, com cronograma em fase de articulação. O público tem acesso, ainda, ao Caminho do Conhecimento, que mostra experimentos científicos expostos nos jardins do prédio. O planetário, no entanto, segue fechado, sem previsão de retorno neste momento.

Durante o período mais difícil da pandemia, a Estação Cabo Branco teve exposições virtuais como forma de manter o espaço vivo. A primeira delas foi para celebrar os 436 anos de João Pessoa, em 2021, com a ‘Expo Virtual – Cidade que Cuida’, com obras de 13 artistas em visita virtual em 360°.

Devido ao período sem visitação, a Prefeitura de João Pessoa anunciou, no começo deste mês, que planeja ações de melhorias no entorno da Praia do Seixas, espaço que compreende a Estação Cabo Branco, Farol e Bosque dos Sonhos.

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Expedição One Ocean inicia a etapa brasileira pelo RJ

Alana Gandra
Agência Brasil

Países oceânicos, que dependem de indústrias oceânicas sustentáveis para a prosperidade, saúde e futuro de suas comunidades costeiras, como Brasil e Noruega, esperam que o oceano possa gerar mais recursos e serviços “se for administrado com cuidado e de forma sustentável”, disse o embaixador da Noruega no país, Odd Magne Ruud.

O Consulado Geral da Noruega e a embaixada no Brasil promovem hoje (24), no Rio de Janeiro, o seminário Green Technology for Sustainable Oceans (Tecnologia Verde para Oceanos Sustentáveis), a bordo do veleiro Statsraad Lehmkuhl, que atracou ontem (23) no Pier Mauá, região portuária da capital fluminense.

O navio-escola Statsraad Lehmkuhl dá início à etapa brasileira da expedição One Ocean, organizada pela Fundação Statsraad Lehmkuhl em parceria com o governo norueguês, universidades, cientistas e empresas. A expedição partiu da Noruega em agosto de 2021 e retornará àquele país em abril de 2023, depois de dar a

volta ao mundo, visitando 36 portos em diferentes países. No Brasil, ficará até o dia 26 deste mês.

A expedição One Ocean faz parte da Década da Ciência Oceânica para o Desenvolvimento Sustentável (2020-2030), lançada pela Organização das Nações Unidas (ONU). Seu principal objetivo é chamar a atenção e compartilhar conhecimento sobre o papel vital dos oceanos para um futuro sustentável para o mundo.

O embaixador ressaltou que o Oceano Atlântico enfrenta, no momento, graves ameaças provocadas pelo homem, como mudanças climáticas e poluição marinha. Essas são áreas consideradas prioritárias pela Noruega. “Os plásticos são uma ameaça global aos direitos humanos e ao meio ambiente, aos direitos à vida, à saúde, à alimentação. Vamos trabalhar juntos para uma economia azul, sustentável e justa.”

Segundo Ruud, a então primeira-ministra da Noruega, Erna Solberg, iniciou o Painel de Alto Nível para uma economia oceânica sustentável em 2018. A ideia é “criar mecanismos que levem a uma economia oceânica sustentável, para

criar melhor compreensão internacional da conexão entre a importância econômica do oceano e os estados”. Ele espera que a visita do veleiro contribua para a conscientização e engajamento do Brasil no combate à excessiva poluição marinha. A ideia, segundo o embaixador, é motivar o Brasil para se tornar um membro do Painel de Alto Nível.

Transição verde

O embaixador da Noruega destacou a parceria importante entre Noruega e Brasil em termos de práticas sustentáveis para uma transição verde, em especial no setor de energia. “O Brasil é um país muito importante para a Noruega. A relação bilateral histórica é baseada no oceano. O comércio de bacalhau e café (entre os dois países) remonta há mais de 180 anos”.

O embaixador lembrou que a Noruega tem o segundo maior litoral do mundo, “incluindo os fiordes”. Fiordes são grandes entradas de mar entre altas montanhas rochosas originadas da erosão provocada pelo gelo.

O navio-escola fica no porto do Rio de Janeiro até sábado, dia 26.

Jogadores do Campinense treinaram bastante para tentar surpreender o São Paulo no jogo de estreia da Copa do Brasil

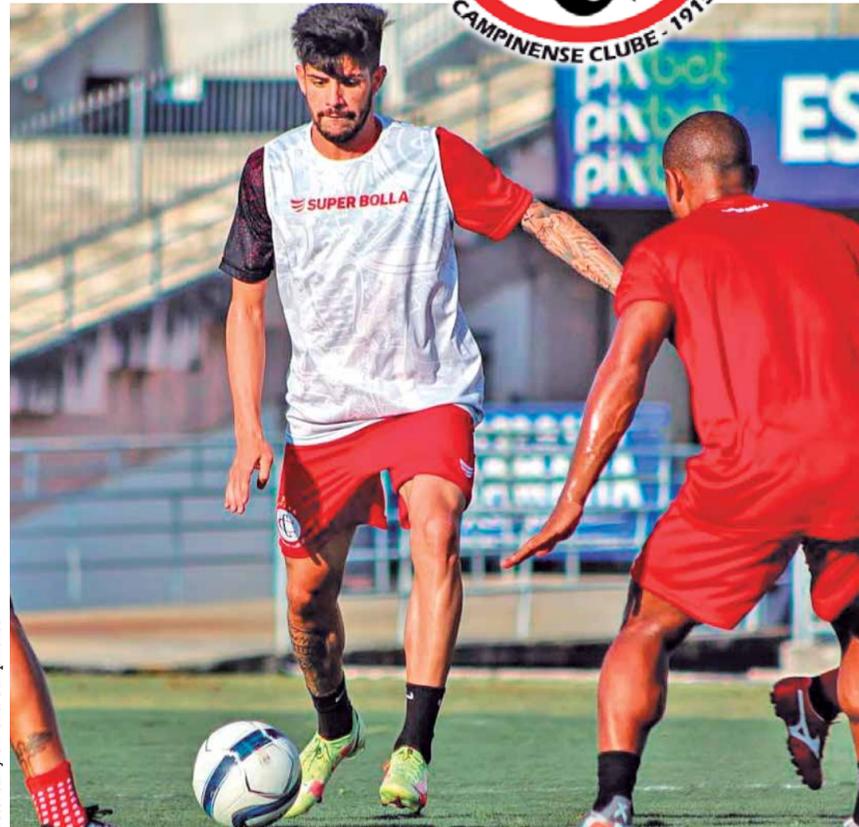


Foto: Sany Oliveira/Campinense



Rogério Ceni já veio à Paraíba como goleiro em alguns jogos contra times paraibanos, mas como técnico será a primeira vez



Foto: Rubens Chirri/sopaolc.net

COPA DO BRASIL

Campinense tenta fazer história

Raposa enfrenta o São Paulo a partir das 21h30, no Amigão, e precisa vencer para se classificar à segunda fase

Ivo Marques
 ivo_esportes@yahoo.com.br

O Campinense estreia hoje à noite na Copa do Brasil. O adversário será o São Paulo, a partir das 21h30, no Estádio Amigão, em Campina Grande. O jogo terá a arbitragem de um trio de Santa Catarina, comandado pelo árbitro Ramon Abatti Abel e os assistentes são Alex dos Santos e Éder Alexandre. Essa será a primeira vez que os dois clubes se enfrentam na competição, mas já houve dois confrontos entre as equipes pelo Campeonato Brasileiro, nos anos de 1975 e 1981. Os dois terminaram empatados, 2 a 2 e 0 a 0 respectivamente. No jogo de hoje, o São Paulo tem a vantagem de jogar pelo empate e ao Campinense só a vitória classifica para a segunda fase. No ano passado, a Raposa estreou sendo eliminada pelo Bahia, com uma goleada de 7 a 1, dentro do Amigão.

A expectativa é muito grande em Campina Grande para esta partida, que por restrições contra a pandemia da Covid, só poderá ter um público de no máximo 5 mil pessoas no estádio. A última vez que o São Paulo jogou em Campina Grande foi em 2011, contra o Treze, também pela Copa do Brasil e na oportunidade, venceu por 3 a 0, eliminando o Galo sem a necessidade do jogo da volta. Em 2002 o tricolor paulista também enfrentou o Treze no Amigão pela Copa do Brasil e desta

vez, amargou uma derrota por 1 a 0, com um gol de Capitão, para o Galo. No jogo da volta, o São Paulo goleou por 4 a 1, no Morumbi.

Além do Treze, o São Paulo já enfrentou o Botafogo pela Copa do Brasil, em 2001. Venceu por 1 a 0 no Almeidão e atropelou o time paraibano no jogo da volta com uma goleada histórica, 10 a 0, no Morumbi. Um detalhe interessante é que em todas as partidas contra os clubes da Paraíba, o goleiro foi Rogério Ceni, que hoje é o técnico do tricolor contra o Campinense. Rogério também esteve na Paraíba em 2001 na Copa dos Campeões.

A Raposa, depois de uma temporada maravilhosa no ano passado, quando conseguiu o título paraibano e o acesso para a Série C, este ano, começou bem o Paraibano se mantendo na liderança do seu grupo, mas não vem bem na Copa do Nordeste, com apenas cinco pontos em seis jogos. Na última partida, voltou a vencer, 2 a 1 o Sousa, e isto trouxe de volta o otimismo ao elenco. A motivação é muito grande para enfrentar o São Paulo, em uma partida que será mostrada para todo o Brasil pelo Sportv e pelo Premiere.

“Nós vamos fazer um jogo contra uma equipe bem grande no mundo todo. Mas, a gente está descansado e fizemos um bom jogo contra o Sousa. Vamos dar o máximo dentro de campo, sabemos que o favoritismo é deles. Eu estava sonhando com este jogo. A gente vai em busca desse sonho, que é vencer e classificar o Campinense para a próxima fase”, disse o meia Dione, que vem tendo boas atuações na equipe.

Para esta partida, a Raposa terá os reforços do volante Patrick e do zagueiro Vinícius. Ambos estavam em tratamento de lesões no departamento médico e já estão treinando com o restante do grupo, desde a última segunda-feira. Outro reforço para esta partida será o técnico Ranielle Ribeiro. Ele estava de quarentena por ter contraído Covid.

Precisando apenas de um empate para eliminar a Raposa, o São Paulo só tem um problema para esta partida, o lateral direito Igor Vinícius, que teve um estiramento na parte posterior da coxa e será substituído por Rafinha. Os estrangeiros Arboleda, Rigoni e Calleri estão confirmados pelo técnico Rogério Ceni, que ficou muito feliz com o desempenho da equipe na vitória no clássico contra o Santos, dentro da Vila Belmiro.

COPA DO NORDESTE

Belo enfrenta o Sport, na Ilha do Retiro, em jogo da sexta rodada

Ivo Marques
 ivo_esportes@yahoo.com.br

Sport e Botafogo fazem hoje, às 21h30, na Ilha do Retiro, em Recife, o último jogo da sexta rodada da Copa do Nordeste. O Leão é o quarto colocado do grupo A, com sete pontos e com 96,4 por cento de chances matemáticas de classificação, enquanto que o Belo é o último colocado do grupo B, com cinco pontos e apenas 19,7 por cento de possibilidade de passar para a fase seguinte da competição. Ambas as equipes têm dois jogos a menos em relação aos adversários. A partida terá um trio de arbitragem do Rio Grande do Norte, comandado pelo árbitro Zandick Gondim Alves Júnior e os assistentes são Vinícius Melo de Lima e Débora Rayane Fernandes Martins.

Para o Botafogo, o jogo de hoje é muito importante porque em caso de vitória, o clube pode sair da lanterna e terminar a rodada no G4. Além disso, quebraria um tabu que dura desde o início da Copa do Nordeste, em 1997, de nunca ter conseguido vencer o Sport na competição. As duas equipes se enfrentaram 12 vezes, com 10 vitórias do clube pernambucano e dois empates.

Após perder vários jogadores importantes, o Belo teve um começo de tempora-

da muito ruim, mas aos poucos, o time vem crescendo de produção e ganhando entrosamento. O time vem de uma vitória sobre o Atlético de Alagoinhas e um empate com o Fortaleza, mostrando um futebol que agradou a sua exigente torcida.

Para o jogo de hoje, o técnico Gerson Gusmão terá dois reforços importantes, o experiente zagueiro Leandro Camilo, que estava aprimorando a forma física e poderá fazer a sua estreia, e o atacante artífice do time, Gustavo Cou-

tinho, que não enfrentou o Fortaleza por questões contratuais. A expectativa no clube é aproveitar o bom momento e tentar pontuar na Ilha do Retiro, para se aproximar da zona de classificação e depois decidir em casa, contra Sergipe e Campinense, uma vaga para a próxima fase.

Todos os números, além do fato de jogar em casa, são favoráveis ao Sport, mas atualmente, o Leão da Ilha não se encontra em uma situação tão boa como antes. Após a chegada do técnico paraguaio Gustavo Florentin, o Sport contratou cinco jogadores estrangeiros para reforçar a equipe e continua no mercado atrás de novos atletas. A principal novidade para a partida deverá ser um velho conhecido do torcedor paraibano, o atacante Rodrigo, que despontou para o futebol nacional, após ser artífice pelo Campinense.

■ O atacante Rodrigo, que já jogou no Campinense, é uma das apostas do Sport contra o Botafogo. As duas equipes continuam com boas chances de classificação

Foto: Guilherme Drovos/Botafogo



O Belo chega motivado para o confronto após os últimos jogos

“
Nós vamos fazer um jogo contra uma equipe bem grande no mundo todo. Mas a gente está descansado e fizemos um bom jogo contra o Sousa. Vamos dar o máximo dentro de campo, sabemos que o favoritismo é deles.”

Dione

SELEÇÃO BRASILEIRA

Paraibanos são campeões no goalball em São Paulo

Técnico Jônatas Castro e o ala Emerson, atleta da Apace, brilham no Campeonato das Américas

Laura Luna
lauraluna@epc.pb.gov.br

As Seleções Brasileiras Feminina e Masculina de Goalball conquistaram, invictas, o lugar mais alto do pódio no Campeonato das Américas, disputado de 18 a 22 de fevereiro, no Centro de Treinamento Paralímpico, em São Paulo. Vitórias que têm a participação dos paraibanos Jônatas Castro, técnico da seleção feminina, e do ala Emerson Ernesto atleta da Associação Paraibana de Cegos da Paraíba (Apace-PB).

“O Brasil feminino nunca havia ganhado esta competição. Fazer história com a seleção já na minha primeira competição liderando o grupo é indescritível”, comemora Jônatas Castro que iniciou o trabalho junto à equipe como auxiliar técnico em 2014, assumindo ano passado o cargo de técnico. Antes dessa vitória inédita as atletas brasileiras de goalball haviam conquistado três vice-campeonatos nos anos de 2005, 2013 e 2017.

A vitória final contra o Canadá, por 5x0, garantiu às atletas uma vaga no Mundial que acontece no mês de junho na China. Para chegar bem à disputa, que reúne as melhores seleções do mundo na conquista por uma vaga paralímpica, as brasileiras já iniciam os treinos na próxima semana, segundo

“

É uma alegria para nós. Emerson é a representação de um trabalho contínuo feito pela Apace visando enviar atletas que possam contribuir com o desenvolvimento do paradesporto em nosso país”.

Legy Pedro Freire

adiantou Jônatas Castro. “Vamos mirar nesse desafio e, na China, buscar uma vaga para as Paralimpíadas”.

Por serem os atuais campeões, os atletas da seleção masculina já estavam classificados para o Mundial. O presidente da Associação Paraibana de Cegos-JP (Apace), Legy Pedro Freire, comemorou mais um feito do ala Emerson Ernesto que há cerca de oito anos treina na associação. “É uma alegria para nós. Emerson é a representação de um trabalho contínuo feito pela Apace visando enviar atletas que possam contribuir com o desenvolvimento do paradesporto em nosso país”. Os brasileiros, bicampeões das Américas, disputaram a final contra os Estados Unidos, vencendo por um placar de 12x2.

Tanto Emerson, quanto Jônatas, são beneficiados pelo Programa Bolsa Esporte do Governo do Estado. O secretário executivo de Esporte e Lazer, José Marco, comemorou os resultados e declarou: “O Governo do Estado, vem fazendo um grande investimento no segmento do paradesporto, pois além de disponibilizar escolinhas gratuitas em várias cidades da Paraíba, que é o Programa Paraíba Paralímpica, também tem no seu calendário de atividades, os Jogos Escolares e Paraescolares e os Jogos Paralímpicos da Paraíba”.



O ala Emerson Ernesto representou a Paraíba no time masculino, e Jônatas Castro comandou a Seleção Feminina de Goalball

Foto: CBDV/Divulgação

EVENTOS DE NATAÇÃO

Federação pretende reunir centenas de atletas na Paraíba

Laura Luna
lauraluna@epc.pb.gov.br

Após o sucesso do primeiro grande evento de Águas Abertas, realizado no mês de fevereiro na Praia do Bessa, em João Pessoa, a Federação de Esportes Aquáticos da Paraíba (Feap), se prepara para dar o start nas competições de natação. Para o mês de março estão previstos três grandes eventos que devem reunir centenas de nadadores da Paraíba e de outros estados no Nordeste.

Abrindo a programação de 2022, nos dias 12 e 13 de

março deve acontecer o Torneio Paraibano Absoluto, para competidores a partir dos 13 anos de idade. Já no dia 19, a Feap se organiza para realizar a primeira etapa do Campeonato Paraibano Master, com nadadores a partir dos 20 anos de idade, ambas as competições devem acontecer na Vila Olímpica Parahyba, localizada no Bairro dos Estados em João Pessoa. “No pré-master nadam a partir dos 20 anos. Estamos aguardando uma confirmação do local, se não acontecer na Vila é o caso de se avaliar um outro espaço”, antecipa Antônio Meira, vi-

ce-presidente da Feap.

Ainda no mês de março, no dia 26, foi confirmada a primeira etapa do Festival Paraibano de Natação Não Federados, que acontecerá na piscina do Colégio Lyceu Paraibano, no centro da capital. “Aqui participam os novatos, digamos assim, dos 7 aos 14 anos de idade”, detalha Antônio Meira. O calendário 2022 da Feap, que é ligada à Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos (CBDA), prevê competições para todos os meses do ano, tanto para a natação quanto para saltos ornamentais e polo aquático.

Foto: Divulgação/Feap



A competição de Águas Abertas abriu este mês o calendário das competições

BOLSA ATLETA

Programa federal inscreve 6.817 atletas para este ano

Com a fase de inscrições encerrada no último dia 18, o Edital do Bolsa Atleta contabilizou 6.817 interessados no programa de patrocínio individual para esportistas de alto rendimento da Secretaria Especial do Esporte do Ministério da Cidadania.

“O sistema on-line implementado desde o ano passado já foi completamente assimilado pelos atletas e faz um filtro seletivo das inscrições. Isso facilita bastante o processo de análise. Em breve teremos a lista final com os beneficiados nesse primeiro edital do ciclo pós Jogos de Tóquio”, afirmou o secretário nacional de Esporte de Alto Rendimento do Ministério da Cidadania, Bruno Souza.

A partir de agora, a área técnica da Secretaria Nacional de Esporte de Alto Rendimento entra na fase de checagem da documentação enviada pelos candidatos. É nesse período que é feita uma conferência para avaliar se os resultados em competições apresentados em cada inscrição são compatíveis com os listados pelas confederações esportivas e com a categoria de bolsa pleiteada.

A publicação da lista final de contemplados está prevista para a primeira quinzena de abril. Após a divulgação, o atleta poderá, por meio do sistema on-line do programa, enviar os dados bancários e assinar o Termo de Adesão. É também a partir da publicação da lista de contemplados que começa a contar o prazo de 10 dias para que os candidatos entrem com recursos.

Entre os inscritos no edital, a ampla maioria (74,1%, ou 5.050 atletas) pleiteia vaga na categoria Nacional do programa, que prevê repasses mensais de R\$ 925. Na sequência aparecem os in-

teressados na categoria Internacional (13,2%, ou 901 atletas), faixa do programa que prevê repasses de R\$ 1.850. As demais inscrições variam entre as categorias Estudantil (282 atletas), Olímpica/Paralímpica (274) e Base (310).

As categorias preveem repasses mensais que variam de R\$ 370 a R\$ 3.100. Cada uma delas tem requisitos, como ter no mínimo 14 anos, estar vinculado a um clube e filiado a uma confederação, além de ter obtido resultado expressivo em competições previamente indicadas. O detalhamento dos pré-requisitos pode ser conferido aqui.

Pódio já tem lista

O Bolsa Atleta conta ainda com a categoria Pódio, que tem edital separado e é voltada para a elite do esporte nacional, com repasses mensais de R\$ 5 mil a R\$ 15 mil aos que cumprem uma série de critérios, como estar entre os 20 melhores do mundo em suas modalidades. A primeira lista para o ciclo Paris 2024 foi divulgada no dia 4 de fevereiro e trouxe 349 nomes.

Um dos maiores programas de patrocínio individual no mundo, o Bolsa Atleta ajuda a dar condições para que os esportistas se dediquem ao treinamento e competições locais, sul-americanas, pan-americanas, mundiais, olímpicas e paralímpicas. O grau de disseminação do Bolsa Atleta pode ser medido pela campanha do Brasil nos Jogos de Tóquio 2021. No Japão, o obteve a melhor campanha da sua história tanto nas Olimpíadas quanto nas Paralimpíadas. Nos Jogos Olímpicos, o país conquistou 21 medalhas (sete ouros, seis pratas e oito bronzes), em 13 modalidades. O resultado significou a 12ª colocação no quadro de medalhas.

SELEÇÃO FEMININA

Pia reconhece deficiências da equipe

Técnica faz avaliação da campanha no Torneio Internacional da França, após uma derrota e dois empates

A Seleção Brasileira encerrou sua participação no Torneio Internacional da França com dois empates e um revés. Na estreia, empatou em 1 a 1 com a Holanda. Em seguida, diante das donas da casa, as comandadas de Pia Sundhage foram superadas por 2 a 1. Por fim, o Brasil empatou sem gols diante da Finlândia e ficou na terceira colocação da competição.

Após o fim do último compromisso de sua equipe, na última terça-feira, Pia Sundhage analisou o desempenho de suas jogadoras diante das finlandesas.

Em entrevista ao Sportv após a partida, a técnica da Seleção Brasileira explicou que, para obter melhor êxito, a equipe precisa aumentar o nível de condicionamento físico. Segundo Pia, com uma velocidade de jogo maior, suas comandadas teriam uma conexão mais natural e maiores chances de furar o bloqueio defensivo imposto pela Finlândia.

“Primeiro de tudo, nós cedemos a bola muitas vezes. Se temos a chance de colocar pressão na Finlândia, é fi-

“

Primeiro de tudo, nós cedemos a bola muitas vezes. Se temos a chance de colocar pressão na Finlândia, é ficando com a bola. Precisamos correr mais, correr para criar mais chances agudas e colocar a bola na área.”

Pia Sundhage

cando com a bola. Precisamos correr mais, correr para criar mais chances agudas e colocar a bola na área. Sobre as chances que criamos, quando você não converte em gol, isso traz um desconforto. Não foi bom o suficiente. No que tange ao ataque, há coisas que precisamos melhorar, com certeza. Precisamos aumentar mais a velocidade para ganhar contra essa Finlândia bem organizada. Elas defendem muito bem e são fortes, então precisamos ser mais inteligentes”, analisou.

“Precisamos aumentar nossa performance física, porque se fizermos isso, elas terão uma melhor técnica, tomarão as melhores escolhas e estaremos mais conectadas, tanto no ataque quanto na defesa. Precisamos estar mais em forma, e também há a questão da temporada. As atletas que atuam no Brasil ainda nem começaram (a temporada). Isso pode ser um fator para explicar essa falta de conexão. Mas se você vai jogar um torneio de três, quatro jogos, precisamos melhorar nosso físico”, completou.



Na última partida disputada pelo Torneio Internacional, a Seleção Brasileira empatou sem gols contra a Finlândia

ENTRAVE

Al Duhail só libera o técnico Luís Castro para o Botafogo após cumprir o contrato

Agência Estado

O bilionário executivo John Textor teve, ontem, sua primeira grande frustração na gestão do Botafogo. Depois de ter tudo acertado com o português Luis Castro, superando a concorrência do Corinthians, o dirigente viu o Al Duhail frustrar seus planos ao anunciar que não vai liberar o treinador.

Em busca de um comandante estrangeiro para participar da reconstrução da equipe, que espera se

destacar no cenário nacional e até internacional com grande aporte financeiro após a negociação de sua SAF, o Botafogo já contava com os trabalhos de Luis Castro.

Porém, o clube do Catar resolveu contragolpear o interesse dos cariocas. “A direção do clube tem notado notícias recorrentes no período recente sobre a saída do técnico Luis Castro. A administração de Al Duhail confirma que recebeu muitas ofertas solicitando os serviços do treinador. No entanto, Al Duhail confirma sua adesão a ele até o final de seu contrato com o clube”, anunciou o clube ontem, sobre o acordo assinado até junho.

Apesar da não liberação de Luis Castro pela direção catari, ainda há a possibilidade de o Botafogo pagar a multa rescisória e fechar com o treinador português. O valor seria de R\$ 7 milhões e muitos torcedores ainda dão como certa a transação.

De acordo com o jornalista português Pedro Sepúlveda, Castro já tinha aprovado a proposta do Botafogo, na qual poderia trazer seus cinco integrantes de comissão técnica e ainda embolsar cerca de R\$ 23 milhões de salários anuais. Seu agente deve se reunir com o Al Duhail nas próximas horas para tentar mudar a decisão do clube.



Luis Castro ainda pode ser o técnico do Botafogo, já que as negociações não foram encerradas

Curtas

Foto: Jeffersonemmanuel/Sousa



Ricardo jogou contra o SP Crystal, mas se lesionou

Ricardo pode desfalcar o Sousa na Copa do Brasil

Substituído após lesão na coxa direita, na última partida do Sousa, pelo Paraibano, contra o São Paulo Crystal, em Cruz do Espírito Santo, o goleiro Ricardo, luta contra o tempo para tentar se recuperar até a partida na Copa do Brasil, agendada para o próximo dia 1º, contra o Goiás, no Marizão. No início do segundo tempo, ele desabou no gramado, tentando fazer uma saída de bola. Até lá, o camisa 1 segue acompanhado pelo departamento médico do clube na expectativa de poder participar do confronto. As vendas de ingressos para a partida contra o clube esmeraldino pela Copa do Brasil estão acontecendo nas bilheteria do Estádio Marizão, com preços que variam de R\$ 20,00 a R\$ 60,00. Pela internet, os ingressos podem ser comprados através do endereço www.rmtickets.com.br.

Corinthians confirma o técnico Vítor Pereira

Depois de muito suspense, negociações frustradas ao longo de três semanas, e cobranças, a diretoria do Corinthians oficializou, ontem, a contratação do português Vítor Pereira, que tinha deixado o Fenerbahçe. Ele assina até o fim de 2022 e chega ao Corinthians com mais cinco integrantes da comissão técnica, sendo dois auxiliares e um preparador físico. Ele substitui Sylvinho com a missão de tornar o time um protagonista e para acabar com o jejum de títulos de dois anos. “Fala Fiel, no futebol as decisões não são simples. Como a gente está vendo por aí, não adiante ter pressa. O importante é definir o alvo, negociar, ter calma. Essa decisão demorou mais que a gente esperava, mas o resultado é exatamente o que a gente queria”, anunciou o presidente Duílio Monteiro Alves.

Tenista alemão é expulso de torneio após agressão

O alemão Alexander Zverev protagonizou cenas lamentáveis após a eliminação de sua dupla com o brasileiro Marcelo Melo no ATP 500 de Acapulco. Revoltado com algumas marcações, o número três do mundo deu quatro golpes com a raquete na cadeira onde fica o árbitro principal e acabou sendo expulso do torneio. Rigorosa em suas decisões, a Associação dos Tenistas Profissionais prontamente desclassificou o jogador da competição. Pela segunda rodada de simples, o alemão enfrentaria Peter Gojowczyk após fazer história no México protagonizando o jogo a terminar mais tarde em um torneio oficial (4h55) e também por ser o mais longo da competição. “Devido à conduta antidesportiva na conclusão de sua partida de duplas na noite de terça-feira, Alexander Zverev foi retirado do torneio em Acapulco”, comunicou a ATP, já revelando como ficariam as chaves de simples para sequência. O momento de fúria de Zverev ocorreu assim que a partida de duplas contra Lloyd Glasspool e Hari Heliovara terminou. Revoltado, o alemão partiu em direção ao árbitro de cadeira e deu três fortes raquetadas próximas a seu pé. Sentou-se e, não satisfeito, voltou gritando em direção do árbitro.

R\$ 7 mi

é o valor da multa rescisória que o Botafogo tem que pagar ao clube do Catar para ter o técnico Luís Castro, que já tinha aprovado a proposta do time carioca

DESMATAMENTO

Morte de árvores cresce na Amazônia

Falta de água e a força dos ventos são as causas e estão diretamente ligadas à ação humana e às mudanças climáticas

Emílio Sant'Anna
Agência Estado

Cerca de 70% de mais de 15 mil árvores mortas na borda sul da Floresta Amazônica tiveram suas copas danificadas pela quebra de galhos ou partes do tronco antes de morrerem. As causas, falta de água e a força dos ventos, estão diretamente ligadas à ação humana e às mudanças climáticas. A descoberta é de um estudo brasileiro publicado no *Journal of Ecology*. Ela preocupa, pois aponta como outras partes da Amazônia podem ser atingidas no futuro caso a combinação de desmatamento e aquecimento global não seja detida.

A mortalidade de árvores na borda sul é maior do que em qualquer outra região da Amazônia e, segundo a pesquisa, um aumento pode representar um ponto de inflexão para a floresta. A análise foi feita com dados de dez anos de pesquisas de campo na área que já é a mais seca, a mais quente e a mais fragmentada das regiões da

Amazônia. Ela só foi possível graças a mais de 20 anos de monitoramento e contagem em áreas da floresta.

O índice de 70% representa as árvores mortas após serem encontradas vivas, mas com as copas quebradas na contagem anterior. Das achadas mortas, sem catalogação anterior, a maioria morreu por quebra do tronco (54%); uma proporção menor morreu em pé (41%), e poucas foram desenraizadas (5%).

A mortalidade para árvores em pé foi maior em florestas sujeitas a secas mais intensas. Enquanto as árvores com copa mais exposta à luz eram mais propensas à morte por danos mecânicos, as menos iluminadas eram mais suscetíveis à morte por seca.

A quebra das copas resulta em maior exposição das árvores a pragas, mais fragilidade nas secas e menor capacidade de fotossíntese. O desmatamento deixa as que ficam em pé mais expostas à ação dos ventos, que tendem a ser mais fortes em decorrência do aumento da tem-



Mortandade de árvores é maior na chamada fronteira agrícola

Foto: Izabela Azeite/Inpa/Divulgação

peratura. Com mais árvores mortas, fica menor a capacidade de a floresta reter o dióxido de carbono, principal gás causador do aquecimento global.

Segundo a pesquisadora Simone Matias Reis, da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), autora do estudo, a morte das árvores está ligada ao des-

matamento na chamada fronteira agrícola, no sul da Amazônia. As medições foram feitas em Mato Grosso e no Pará. "Conforme aumenta o desmatamento para a agricultura e para a criação de pastos, a floresta fica mais exposta e a região desmatada pode ter diminuição de chuvas e aumento da intensidade dos ventos".

Gary Brooker

19/2/2022 (anunciada em 22/2/2022)
– Aos 76 anos, de câncer. Cantor e compositor inglês. Na década de 1960, o músico foi fundador e tecladista da banda Procol Harum.

Foto: Divulgação



Sandra de Sousa Bércia

22/2/2022 – Aos 63 anos, em João Pessoa (PB), de câncer (mieloma múltiplo). Radialista paraibana, natural de João Pessoa, atuou por cerca de 30 anos na Rádio Tabajara, que integra a Empresa Paraibana de Comunicação (EPC). Servidora pública, era vinculada à Secretaria de Estado da Comunicação Institucional. Começou a carreira na Rádio Capital, em São Paulo. Foi apresentadora da TV O Norte, na década de 1990, onde dividia a bancada com o jornalista e radialista Gilson Souto Maior. Ativista da causa animal, ela também atuava como protetora independente de animais em situação de rua.

Foto: YouTube



Breves & Curtas

■ Uma criança morta a cada três dias

Enquanto o debate sobre vacinação infantil se arrastava ao longo de 20 dias no Governo Federal, o Brasil registrou ao menos seis mortes e 124 casos graves de Covid-19 na faixa etária de 5 a 11 anos, o que representa uma letalidade de 4,83%. Na média, é como se uma criança tivesse morrido a cada três dias. Os dados são do Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (Sivep-Gripe), que compila casos de internação por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), na qual a Covid-19 se inclui. Os registros foram compilados pela Rede Análise Covid-19.

■ Dormindo com o cadáver da esposa

Um homem identificado como Sherwood foi condenado no último dia 17, em Michigan, nos Estados Unidos, por matar a própria esposa e dormir por uma semana com o cadáver. O crime foi realizado como uma espécie de "pacto" de assassinato e suicídio. Ele pode passar até 60 anos na prisão. Após matá-la, ele tentou praticar suicídio, mas não conseguiu.

Aforismo

Foto: O Explorador



(Ambrose Bierce)

"Mortalidade: a parte da imortalidade que já conhecemos."

Mortes na História

1993 — Bobby Moore, futebolista britânico
2012 — Pery Ribeiro, cantor e compositor brasileiro
2020 — Marcus Odilon Ribeiro Coutinho, historiador, escritor, advogado, empresário e político (PB)

Obituário

Ilma Rodrigues dos Santos e Edson Lima Rodrigues

17/2/2022 – Aos 45 e 43 anos, no Distrito de Abunã, em Porto Velho (RO), assassinados. Ela, que era liderança da Liga dos Camponeses Pobres (LCP), e o marido foram executados com tiros na cabeça. Os corpos do casal estavam ao lado da camionete deles que foi incendiada. Ela, que era tesoureira da LCP, e o marido viviam no acampamento Thiago dos Santos, na região da fazenda Nova Brasil, um local cercado de muita tensão e conflitos, inclusive com policiais, desde 2018.

Foto: Facebook



Mark Lanegan

22/2/2022 – Aos 57 anos. Cantor e compositor norte-americano conhecido pela rouquidão de seu vocal. O músico começou na banda de garagem Screaming Trees, uma das que fizeram parte da cena grunge da cidade de Seattle, nos Estados Unidos. Posteriormente, apostou na carreira solo, participando em álbuns do grupo Queens of the Stone Age. Em 2005, com Greg Dulli (The Afghan Whigs), fundou a banda Gutter Twins.

Foto: Reprodução



Ida Steinmüller

idasteinmuller@gmail.com | Colaboradora

Rememorando Maurílio de Almeida

Bem cedinho, fins de 1973, entrei no primeiro ônibus da Real, na Rodoviária Velha de Campina Grande, com destino ao Parque de Exposições da Paraíba, que na época ficava em Bayeux, cidade da Grande João Pessoa. Além de secretária do Doutor Humberto de Almeida na empresa Cande, como outros funcionários, eu também prestava serviços à sua Fazenda Muçambê. Responsável pela escrituração genealógica do gado Guzerá, minha missão naquele dia era me juntar à equipe da fazenda, liderada pelo administrador Pedrinho, para a organização da estreia dos animais do patrão em pista de exposição.

Desde que comecei a cuidar dos afazeres burocráticos da fazenda, passei e me interessei por gado e estudei tudo a respeito, especialmente os zebuínos, e participar daquele evento pra mim era um sonho. Sentada no ônibus, com o vento da janela aberta assanhando meus cabelos, me veio à mente o nome de Maurílio de Almeida. Eu nem imaginava como ele era, mas sabia que era um destacado criador de Guzerá, dono de espécimes premiadas, e ouvi muitas vezes meu patrão dizer o quanto cobiçava ter um touro dele cobrindo as vacas de sua fazenda. Fiquei tanto tempo absorta em pensamentos que nem vi o passar das paisagens sobre o asfalto, e só percebi que o destino estava perto quando o ônibus começou o trotar no trecho além do Cajá, onde a rodovia passava a correr sobre sequentes placas de cimento.

Desci do ônibus à beira da estrada, de onde já dava para ver o Parque, que parecia um grande curral enfeitado de bandeirolas coloridas. Cheguei cedo, entrei naquele anfiteatro de mundo rural, me dirigi ao pavilhão da representação da Muçambê e, sem perda de tempo, cuidei de conferir os itens do regulamento, orientei os tratadores para escovar os animais e conferi os cabrestos, pois eles tinham de estar impecáveis para entrar em pista, que é como uma passarela de concurso de misses. Aos poucos o Parque foi sendo tomado de gente exibindo moda country, barracas sendo abertas com ofertas de maçã-do-amor, suvenires, tiro ao alvo, e o sol começou a esquentar. Por volta das 9h o julgamento começaria e então me dirigi para a arquibancada, próximo do alambrado, para acompanhar a movimentação da comissão julgadora. Dali pude ver o Doutor Humberto chegar e se acomodar nos assentos destinados aos criadores em competição.

A festa começou. Pelo autofalante, eu ouvia e anotava a apuração e avaliação técnica do juiz. O sol cada vez mais quente e, por vezes, minha prancheta servia de guarda-sol e abano, mas quando se anunciava os vencedores das categorias dava gosto sentir a vibração nas arquibancadas e ver a alegria quase infantil dos criadores. O cheiro forte de estreme, os belos espécimes em desfile, as ansiedades, gritarias e assovios, tudo inspirava festa. Então chegou o momento mais esperado: as premiações de Grande Campeão e Melhor Expositor. Foi quando eu vi, no alto da arquibancada, um homem com os braços em cruz sobre o peito, como em oração, e depois elevando os braços em tão constrita vibração que chega me emocionou.

Finda a apuração, fui ao encontro de meu chefe para lhe passar o relatório das avaliações, cheguei no burburinho dos abraços, e foi então que conheci Maurílio de Almeida, ele era o criador vencedor do dia, que, na alegria em que estava, me cumprimentou com exagerada mesura e logo pediu para ver minhas anotações. Alegre, a cada linha que lia perguntava minha opinião, de modo que logo percebi que, mesmo muito jovem, eu entendia de pecuária, especialmente sobre a milenar raça Guzerá. Ele simpatizou comigo de cara, pois andava relutando com o pedido do Doutor Humberto, mas mudou de opinião e disse: "É por causa dessa menina que você levará meu touro campeão para sua fazenda".

Não recebi adicional no salário por isso, mas ganhei a amizade de Doutor Maurílio de Almeida, que, além de um fazendeiro abastado, era médico renomado, professor catedrático, romancista, membro de grandes instituições culturais e bibliófilo dos mais respeitados no Brasil. Sempre conversei comigo de igual para igual, me chamava de arquidquesa d'Áustria, inspirada em nossas conversas cursei minha pós-graduação em Agronegócio e nossa amizade fraterna e respeitosa perdurou até seu falecimento, aos 72 anos, em 14 de junho de 1998. Sepultado em João Pessoa, Maurílio jaz no tradicional Cemitério Senhor da Boa Sentença.

Ida Steinmüller é administradora, memorialista e presidente de honra do Instituto Histórico de Campina Grande - IHCG

